

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2008 CORE/TO

GESTÃO ADMINISTRATIVA

**FUNASA**  
FUNASA

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE TOCANTINS



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins  
Assessoria de Planejamento

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**e**

# **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

## **2008**

**Palmas - TO**  
**Fevereiro/2009**



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins  
Assessoria de Planejamento

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

### SUMÁRIO

|  |     |
|--|-----|
| 1. Identificação.....  | 05  |
| 2. Objetivos e Metas Institucionais e ou Programático.....                                       | 06  |
| 2.1. Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na execução das Políticas Públicas..... | 06  |
| 2.2. Estratégias de atuação da Unidade na execução das Políticas Públicas.....                   | 08  |
| 2.3. Programas.....  | 30  |
| 2.3.1. Programa 0150 – Proteção e Promoção dos Povos Indígenas.....                              | 30  |
| 2.3.2. Principais Ações do Programa.....   | 31  |
| 2.3.3. Programa 0122 – Serviços Urbanos de Água e Esgoto.....                                    | 63  |
| 2.3.4. Principais Ações do Programa.....   | 64  |
| 2.3.5. Programa 1287 – Saneamento Rural.....   | 74  |
| 2.3.6. Principais Ações do Programa.....   | 75  |
| 2.3.7. Programa 0016 – Gestão da Política de Saúde.....  | 85  |
| 2.3.8. Principais Ações do Programa.....   | 86  |
| 2.3.9. Programa 0750 – Apoio Administrativo.....   | 89  |
| 2.3.10. Principais Ações do Programa.....  | 89  |
| 2.4. Desempenho Operacional.....   | 95  |
| 2.4.1. Saúde Indígena.....   | 96  |
| 2.4.2. Saneamento Ambiental.....   | 107 |
| 2.4.3. Gestão.....   | 111 |
| 2.5. Evolução de Gastos Gerais.....  | 115 |
| 3. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....                     | 115 |
| 4. Resto a Pagar de Exercícios Anteriores.....   | 115 |
| 5. Demonstrativo de Transferências (recebidas e Realizadas no Exercício).....                    | 116 |
| 6. Previdência Complementar Patrocinadora.....   | 116 |
| 7. Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos.....              | 116 |
| 8. Renúncia Tributária.....  | 116 |
| 9. Declaração de Sobre a Regularidade dos Benefícios Diretos de Renúncia.....                    | 116 |



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins  
Assessoria de Planejamento

|  |            |
|--|------------|
| 10. Operações de Fundos.....   | 116        |
| 11. Despesas com Cartão de Crédito.....  | 117        |
| 12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno.....   | 119        |
| 13. Determinações e Recomendações do TCU.....  | 133        |
| 14. Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticadas no Exercício.....                                   | 136        |
| 15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado.....  | 136        |
| 16. Informações sobre a Composição de Recursos Humanos.....  | 137        |
| 17. Outras Informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão..... | 138        |
| <b>Anexos.....</b>   | <b>140</b> |
| <b>Anexo I - Dispensa de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado.....</b>  | <b>141</b> |
| <b>Anexo II – Planilhas das situações dos Convênios: A Liberar, A Aprovar e A Comprovar...</b>   | <b>142</b> |



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins  
Assessoria de Planejamento

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Tabela n°. 01 Dados identificadores da Unidade Jurisdicionada

|   |  |               |
|---|--|---------------|
| <b>Nome completo da unidade e sigla</b>   | <i>Fundação Nacional de Saúde – Funasa, Coordenação Regional do Tocantins – Core/TO.</i>   |               |
| <b>CNPJ</b>   | 26.989350/0614-17  |               |
| <b>Natureza Jurídica</b>  | <i>Fundação do Poder Executivo.</i>  |               |
| <b>Vinculação ministerial</b>   | <i>Ministério da Saúde.</i>  |               |
| <b>Endereço completo da sede</b>  | <i>Quadra 101 Sul, Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Edifício Carpe-Diem. Térreo ao 4º andar- Centro - CEP: 77. 015 – 002. Palmas - TO</i><br><i>Fone: (63) 3218 3602 /Fax: (63) 3218 36 28</i>   |               |
| <b>Endereço da página institucional na internet</b>   | <a href="http://www.funasa.gov.br">www.funasa.gov.br</a><br><a href="mailto:coreto.gab@funasa.gov.br">coreto.gab@funasa.gov.br</a>   |               |
| <b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.</b> | <i>Instituída pela Lei n°. 8.029, de 12 de abril de 1990, e em conformidade com o que dispõe o Decreto n°. 4.727, de 09 de junho de 2003, publicado no Diário Oficial da União, do dia 10 de junho de 2003.</i><br><br><i>Regimento Interno: Portaria n°. 1.776, de 08 de setembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União, do dia 09 de setembro de 2003.</i> |               |
| <b>Código da UJ titular do relatório</b>  | 255027 – Coordenação Regional do Tocantins   |               |
| <b>Código das UJ abrangidas</b>   | “Não consolida outras unidades”  |               |
| <b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>  | <i>Em funcionamento</i>  |               |
| <b>Função do governo predominante</b>   | <i>SAÚDE</i>   |               |
| <b>Tipo de atividade</b>  | <i>Atendimento à Saúde Indígena e Saneamento Ambiental.</i>  |               |
| <b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>  | <i>Nome</i>  | <b>Código</b> |
|   | <i>Funasa</i>  | 36211         |



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins  
Assessoria de Planejamento

## **2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICO**

### **2.1. Responsabilidades institucionais – Papel da unidade na execução das políticas públicas**

A Fundação Nacional de Saúde – Funasa, órgão vinculado ao Ministério da Saúde – MS, tem como responsabilidade estatutária a promoção e proteção à saúde, e como competência regimentais: prevenir doenças e outros agravos à saúde, assegurar a saúde dos povos indígenas e fomentar soluções de saneamento para prevenção e controle de doenças.

O Plano Estratégico da Funasa está definido por meio da Missão, Visão de Futuro e Valores Institucionais:

#### **Missão**

“Realizar ações de saneamento ambiental em todos os municípios brasileiros e de atenção integral à saúde indígena, promovendo a saúde pública e a inclusão social, com excelência de gestão, em consonância com o SUS e com as metas de desenvolvimento do milênio”.

#### **Visão de Futuro**

“Em 2015, a Funasa será uma instituição de referência nacional e internacional de excelência nas ações de saneamento ambiental e de saúde indígena, promovendo a melhoria na qualidade de vida da população brasileira e o alcance das metas do milênio”.

#### **Valores Institucionais**

- ✓ Ética;
- ✓ Equidade;
- ✓ Agilidade, flexibilidade e transparência;
- ✓ Valorização dos servidores;
- ✓ Capacidade técnica;
- ✓ Qualidade dos produtos e serviços;
- ✓ Credibilidade e presença em todo o Brasil.

Diante de sua Missão a Funasa atua com duas áreas finalísticas: Saneamento Ambiental e Saúde Indígena.

a) Em relação à área de Saneamento, a Funasa, através dos Projetos Especiais atua em área de interesse social, localidades com população inferior a 2.500 habitantes, incluindo as comunidades quilombolas, ribeirinhas, extrativistas e indígenas e ainda, nos municípios de até 50 mil habitantes.

Os serviços de saneamento são básicos para a saúde pública, devem ser abrangentes e geridos com a participação da sociedade, por meio de diversos mecanismos de controle social existentes, a fim de garantir a sustentabilidade das ações implementadas. Deve ainda, ser acessível a toda população, independente do grau socioeconômico e de sua localização, urbana ou rural.

O Ministério da Saúde, por intermédio da Funasa, direciona apoio técnico e financeiro ao desenvolvimento de ações de saneamento ambiental e Engenharia de Saúde Pública voltados para prevenção e controle de doenças.

O setor saúde tem buscado a integração entre as políticas públicas de saúde e de saneamento. A partir da definição de prioridades com base nos indicadores de saúde, a Funasa prioriza o atendimento aos municípios com maior índice de mortalidade infantil, menores índices de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede a qualidade de vida e baixa cobertura na área de saneamento.

Nesse sentido, a Funasa faz assessoramento técnico e financeiro, análise e acompanhamento de projetos nas seguintes áreas: sistemas de abastecimento de água; sistemas de tratamento e destinação de resíduos sólidos; sistemas de esgotamento sanitário; melhorias sanitárias domiciliares, drenagem em áreas endêmicas de malária; melhorias habitacionais para controle da doença de Chagas e fomenta a educação em saúde.

b) No âmbito da Saúde Indígena, a Funasa executa ações, em parceria com os Estados, Municípios e ONGs, de forma complementar, conforme Portaria Ministerial nº. 70, de 20 de janeiro de 2004.

O Subsistema de Saúde Indígena tem gestão federal, foi instituído em 23 de dezembro de 1999 através da Lei 9.836, de 23 de setembro de 1999, complementar à Lei 8.080/90. É um componente do Sistema Único de Saúde e tem como objetivo principal,



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins  
Assessoria de Planejamento

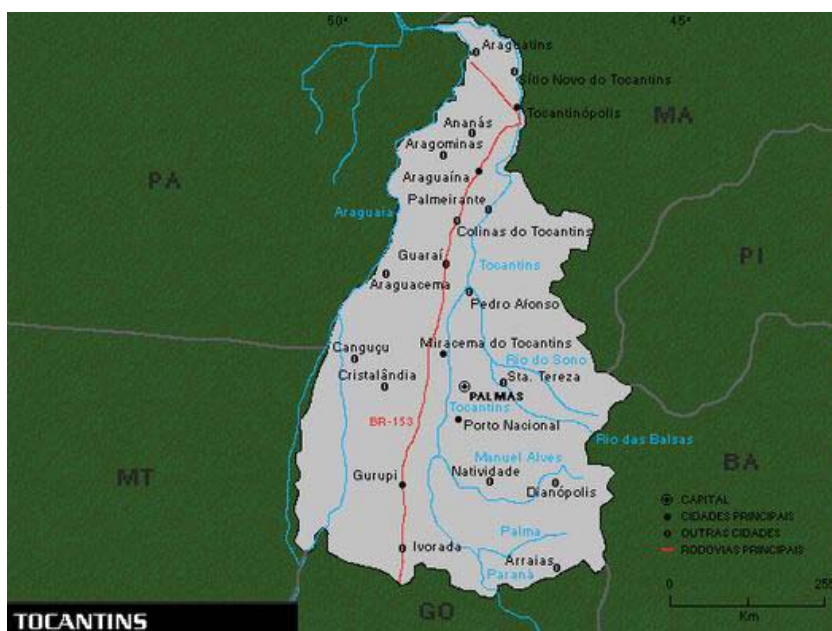
garantir a atenção integral à saúde das populações indígenas e promover a inclusão social, de forma diferenciada e específica.

Dessa forma, a Funasa desenvolve Programas de saúde e saneamento que visam à promoção e proteção à saúde dessas populações, de acordo com o perfil epidemiológico e a condição sanitária de cada comunidade, respeitando os aspectos etnoculturais, compreendendo a organização dos serviços, capacitação de recursos humanos, execução das ações de atenção básica, fomento a estudos, pesquisas, participação comunitária e controle social.

## 2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

### a) Saneamento Ambiental

A Coordenação Regional da Funasa no Tocantins – Core -TO, por meio da Divisão de Engenharia de Saúde Pública – Diesp atua em 90% (noventa por cento), dos municípios, ou seja, 125 de um total de 139 municípios que compõe o Estado do Tocantins.



Procura contemplar a população das áreas prioritárias com ações de saneamento, tendo como base os indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e sociais.

No ano de 2008, com base nas Diretrizes Institucionais, a Diesp focou suas ações de saneamento ambiental, no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC/Funasa, contemplou 47 municípios por meio de 66 convênios, sendo: 11 de Melhorias Sanitárias Domiciliares - MSD, 29 de Melhorias Habitacionais para Controle de Doença de Chagas - MHCDC, 07 para Esgotamento Sanitário, 07 para Sistemas de Abastecimento de Água





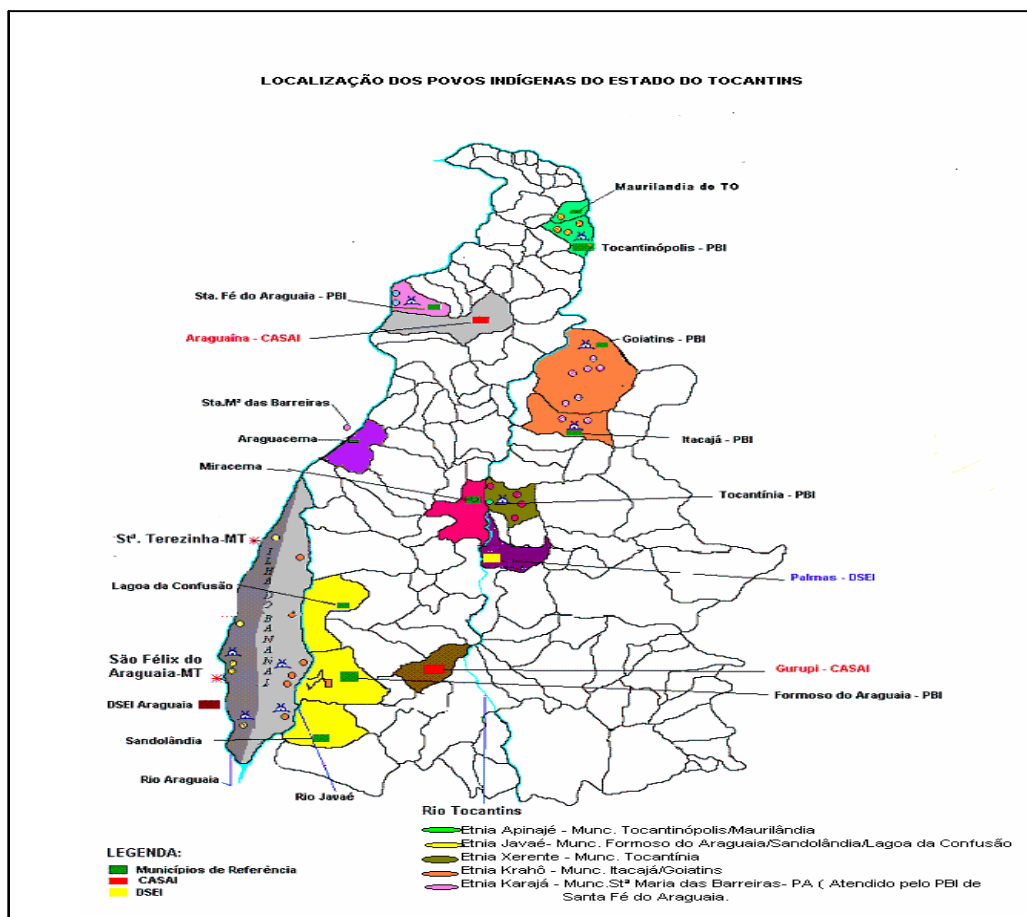
Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins  
Assessoria de Planejamento

– SAA e 12 para Saneamento em Escolas. Até dezembro área técnica da Diesp/Core – TO aprovou 25 projetos: 10 de MSD; 04 de Água; 07 de MHCDC e 04 de Esgoto.

Outra atividade importante foi a prestação de apoio técnico e financeiro para execução das ações de saneamento, com vistas ao combate e controle de doenças causadas pela falta ou inadequação de saneamento básico e ambiental ou por veiculação hídrica, com o objetivo de contribuir para a redução da mortalidade infantil e melhorar a qualidade de vida da população assistida.

## b) Saúde Indígena



A Core-TO, conforme Regimento Interno é classificada como coordenação Tipo A, por atuar com Saúde Indígena, através do Distrito Sanitário Especial Indígena – Dsei-TO, responsável pelo atendimento de 06 etnias indígenas, originárias do Estado (Apinajé, Javaé,



Karajá Xambioá, Krahô; Krahô Canela<sup>1</sup> e Xerente) que corresponde a uma população de 8.963 indígenas, centralizados em 126 aldeias cadastradas no Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígenas - Siasi, conforme tabela nº 02.

*Tabela nº 02 Dados da população indígena/Dsei*

| <b>PÓLOS<br/>BASE/MUNICÍPIOS</b> | <b>ETNIAS</b>       | <b>TOTAL DE<br/>ALDEIAS</b> | <b>TOTAL DE<br/>ÍNDIOS</b> |
|----------------------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------------|
| Formoso do Araguaia              | Javaé, Krahô Canela | 17 Aldeias                  | 1.613                      |
| Itacajá                          | Krahô               | 24 Aldeias                  | 2.348                      |
| Santa Fé do Araguaia             | Karajá              | 09 Aldeias                  | 406                        |
| Tocantínia                       | Xerente             | 59 Aldeias                  | 2.857                      |
| Tocantinópolis                   | Apinajé             | 17 Aldeias                  | 1.769                      |
| <b>Total Geral</b>               |                     | <b>126</b>                  | <b>8.993</b>               |

*Fonte: SIASI-Funasa/MS, 06/02/2009.*

No ano de 2008, foi dando continuidade à implementação das ações de saúde, de todos os Programas implantados nos anos anteriores, como o Programa da Saúde da Mulher e da Criança; DST/Aids; Programa de Imunização; Saúde Bucal; Vigilância Nutricional e Alimentar; Assistência Farmacêutica; Controle de Endemias, Tuberculose e implantado o Programa de Saúde Mental, que teve as primeiras ações priorizadas na área Krahô, município de Itacajá com base nos indicadores de saúde da referida etnia.

A Core/Dsei-TO utilizou-se de várias iniciativas para execução das ações, dentre elas, destacou-se as articulações e formação de parcerias com outros órgãos, principalmente no que se refere à busca de ações conjuntas ou correlatas, mais especificamente para o desenvolvimento de atividades dos Programas de Vigilância Alimentar e Nutricional, de Saúde Mental, Materno Infantil e de Imunização, o que envolveu diversos órgãos, dentre eles: Ministério Público Federal; Polícia Federal; Secretaria de Estado da Cidadania e Justiça; Polícia Militar; Secretaria de Estado da Saúde; Secretarias Municipais de Saúde de diversos Municípios e dos Municípios sede dos Pólos bases, onde tem área indígena.

<sup>1</sup> *A Etnia Krahô Canela não consta do mapa, a população está localizada no município de Lagoa da Confusão.*



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins  
Assessoria de Planejamento

Com o objetivo de favorecer a organização dos serviços, visando o planejamento institucional para execução da política de atenção à saúde indígena, num processo pedagógico participativo de aprendizagem, sob a ótica da Missão Institucional e tendo em vista a qualificação de pessoal com o intuito de aprimorar e melhorar a gestão, promovendo o desenvolvimento individual, coletivo e institucional, na busca de melhores resultados, foram realizadas 08 Oficinas de Planejamento e Organização do Processo de Trabalho em Saúde Indígena, nos Pólos Bases, Bases de Apoio e Casais, com a participação de 158 profissionais de Saúde Indígena e de 87 Gestores: Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde, Coordenador Regional, Chefe do Dsei, Conselheiros Locais e Distrital de Saúde Indígena, Responsáveis Administrativos dos Pólos Bases, Bases de Apoio e Casais.

Outras atividades desenvolvidas que também buscou parcerias intersetoriais, foi na área de educação em Saúde. Todas as ações tiveram o objetivo de envolver cada vez mais, novos atores responsáveis por políticas públicas voltadas para as populações indígenas, com fim de melhorar a qualidade de vida dessas populações e impactar positivamente os indicadores de saúde das comunidades que compõem as diversas etnias que habitam o Estado do Tocantins.

Embora a Core/Dsei-TO, tenha trabalhado no ano de 2008 com, cerca de 1 milhão de reais a menos dos recursos que estariam previstos no Plano Distrital e, tenha recebido apenas 03 veículos para a Saúde indígena, número ainda não suficiente para demanda existente, no que se refere à mobilidade, entretanto, as parcerias foram de fundamental importância para o alcance dos resultados.

Como resultado positivo, pode se verificar, dentre outros, conforme dados do Siasi, a redução da mortalidade infantil em 58% e a abrangência das ações dos Programas, conforme especifica os relatórios técnicos, bem como o cumprimento das metas no que se refere à participação do controle social indígena, onde 100% das reuniões previstas do Conselho Distrital de Saúde Indígena foram realizadas, o que representa um grande avanço na efetivação da participação das comunidades assistidas e no controle social.



### c) Estrutura Administrativa

A Coordenação Regional do Tocantins – Core-TO é estruturada, de acordo com seu Regimento Interno, conforme tabela nº. 03.

Tabela nº 03 Dados da estrutura organizacional da Core/TO

| Divisões                              | Setores   |
|---------------------------------------|---|
| * Gabinete                            | *Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde – Ascon;<br>*Assessoria de Gabinete – Asgab;<br>*Assessoria de Planejamento - Asplan;<br>*Equipe de Convênios Asgab/ Convênios;<br>*Comissão Permanente de Licitação – CPL.  |
| Divisão de Recursos Humanos           | Seção de Pagamento – Sapag;<br>Seção de Cadastro – Sacad;<br>Setor de Capacitação – Secap;<br>* Soais – Setor de Assistência Integral ao Servidor;<br>*Área de Legislação de Pessoal – Alep;  |
| Divisão de Administração              | Seção de Execução Orçamentária e Financeira – Saeof;<br>Setor Orçamentário – Soorc;<br>Setor Financeiro – Sofin;<br>Seção de Recursos Logísticos – Salog;<br>Setor de Comunicação – Socom;<br>Setor de Material - Somat;<br>Setor de Transporte – Sotra;<br>Setor de Patrimônio – Sopat;<br>*Setor de Modernização e Informática – Semin. |
| Divisão de Engenharia e Saúde Pública | Seção de Análises de Projetos – Sapro;<br>Seção de Avaliação e de Acompanhamento – Sacav;<br>*Seção de Administração – Saadm;<br>* 02 Núcleos de Apoio ao Saneamento Indígena – Nasais (Residências de Engenharia).   |
| Distrito Sanitário Especial Indígena  | Seção de Administração – Saadm;<br>Seção de Operações - Saope;<br>02 Casas de apoio a Saúde do Índio – Casai;<br>* 05 Pólos Bases de Saúde Indígena - PBI;<br>* 02 Bases de Apoio - BA.<br>*Assessoria Técnica - Astec.   |



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins  
Assessoria de Planejamento

\* Os pontos destacados se referem a setores da sede da Core e unidades localizadas em pontos estratégicos do Estado, tanto da área de Engenharia de Saúde Pública quanto da Saúde Indígena que têm o objetivo de facilitar ou até mesmo são indispensáveis para a execução das ações de responsabilidade da Funasa, como os Pólos Bases Indígenas que não fazem parte do atual organograma, mas necessários na organização dos serviços. Entretanto, essa incompatibilidade gera problemas de ordem administrativa e dúvidas quanto à legalidade de medidas gerenciais, pois o atual organograma não contempla essas estruturas por ter sido instituído num momento em que a Missão da Funasa não estava definida e as atribuições não correspondiam às atuais, a exemplo da Saúde Indígena e de execução direta de ações de saneamento para grupos especiais.

Conforme pode ser observado, o atual organograma é incompatível com a estrutura existente em função das necessidades desses setores e unidades na organização e execução dos serviços, a exemplo da Saúde Indígena, que embora as unidades, como os pólos bases, preconizados no Subsistema de Saúde Indígena, Lei 9.836/99, sejam imprescindíveis para operacionalização das ações, essas unidades existem de fato, mas não fazem parte do organograma da Instituição, o que gera indefinições de legalidade, no que se refere à lotação de servidores ou de funcionários contratados pelos municípios com recursos do Incentivo à Atenção Básica das Populações Indígenas - IAB - PI, conforme, portaria MS 1.163/99, modificada pela Portaria MS 2.656/07, que trata da definição dos repasses fundo a fundo pelo Ministério da Saúde aos municípios pactuados.

Tal situação se revela como um dos gargalos que a Core-TO enfrenta para desenvolver ações de saúde indígena dada as dificuldades para a gestão dos Pólos Base, que embora seja uma unidade que não está inserida no organograma atual, é indispensável como unidade administrativa, organizacional e de execução das atividades nas áreas indígenas, bem como para o controle de referências e contra referências da rede SUS. Além de que a sua localização em municípios que tem área indígena facilita o elo de ligação entre a comunidade, Postos de Saúde das aldeias, Hospitais de referência, Casas de Saúde Indígena - Casais, e sede do Dsei-TO.

Em razão da dificuldade de lotar servidores do quadro efetivo da Funasa nessas unidades, seja pelas dúvidas quanto a legalidade ou pela falta de incentivo para a assunção de responsabilidades gerenciais, haja vista não existir gratificação correspondente aos cargos de chefias, as alternativas encontradas são as contratações de pessoal administrativo por meio de convênios com ONGs.

No entanto, essa medida tem se demonstrado insuficiente/inadequada, pois além da dificuldade de responsabilização desses funcionários, quando necessário, por não



serem regidos pela lei 8.112/90, tem ainda interferências da cultura indígena de algumas etnias, que contribuem para a constante troca desses funcionários o que leva a uma deficiência de gestão desses Pólos.

Outros fatores que são considerados importantes por interferir na necessidade de implantação e implementação de Programas e Ações importantes para a promoção da saúde, são o aumento da população indígena, o relacionamento dessas comunidades com a população não índia que leva à necessidade de se implementar, cada vez mais, as ações de vigilância de doenças e agravos, como DST's, dengue, dentre outros.

Há também fatores de ordem natural, como aumento de chuvas em determinadas áreas e períodos que somado a aspectos culturais como vestuário, habitação e alimentação, pode propiciar aumento de determinados agravos, o que tem levado à necessidade de maior disponibilização de recursos orçamentários para estruturação do Dsei-TO, tanto para implementação das ações, como na contratação de pessoal, ampliação de espaço físico, aquisição de equipamentos, de insumos, diárias e outros. Como ainda não foi possível sanar todas essas necessidades, a Core/Dsei tem adotado medidas alternativas, tais como:

- a) Disponibilização de servidores do quadro efetivo (muitos estão cedidos para as secretarias municipais de saúde. Outros são servidores da sede da Core e Dsei TO que, periodicamente se deslocam em casos que necessitem reestruturação dos serviços locais na de execução das ações;
- b) Disponibilização de servidores da sede Core/Dsei, ou que estão cedidos aos municípios para assumir, temporariamente, a gerência dos Pólos a fim de evitar descontinuidade dos serviços e maiores transtornos juntos à população indígena;

Essas, dentre outras medidas têm evitado a descontinuidade das ações, entretanto, geram aumento de despesas com diárias e, cria situações como a não aceitação, por parte dos indígenas, de retornar o servidor por estar correspondendo com as expectativas e ter adquirido confiança da comunidade, o que resulta em constantes reuniões e, conseqüentemente, mais gastos, além de ficar a descoberto as atividades que o servidor realiza no local onde é lotado, sobrecarregando os outros e causando descontentamento, o que interfere na qualidade dos serviços.



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins  
Assessoria de Planejamento

Mesmo com a articulação da Coordenação Regional, os servidores cedidos não têm interesse de assumir tais funções, por não haver gratificação, por significar perda em relação ao que recebem por atuarem no controle de endemias e em ações de saneamento ambiental.

#### **d) Recursos Humanos**

A Fundação Nacional de Saúde, Coordenação Regional do Tocantins dispõe de uma força de trabalho complexa, dada as mudanças ocorridas nas últimas décadas, em relação às Políticas Públicas e em especial as da área da Saúde Pública, a exemplo da Implantação e Consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS em todo o território nacional.

As ações da Funasa, no Estado do Tocantins são desenvolvidas por um quadro de pessoal permanente conforme Lei 8.112/90 e pessoal contratado por regimentos diferenciados: através de conveniadas, por Secretarias Municipais de Saúde, pagos com recursos do IAB-PI, repassados “fundo a fundo”, voltados para atenção à saúde indígena e na área de logística, ou seja, para os serviços de manutenção e limpeza, reprografia e vigilância, conta com pessoal disponibilizado por empresas contratadas por meio de licitação.

Do quantitativo de pessoal permanente, regido pela Lei 8.112/90, 81% está cedida ao Estado do Tocantins e aos municípios, isto em atendimento às Leis 8.080/90, 8.142/90 e Portaria MS Nº. 1.172/2004 e outros Órgãos do Governo Federal, restando a Core-TO, apenas 20,3%, dos servidores. Desse percentual, vale ressaltar que grande parte dos servidores ocupam cargos incompatíveis com a natureza do trabalho específico no âmbito da Coordenação Regional.

A execução das ações de saúde indígena dispõe de um quantitativo de 379 trabalhadores não pertencentes ao quadro efetivo da Funasa e, em sua maioria, encontram-se em situações trabalhistas precarizadas, favorecendo uma alta rotatividade de pessoal qualificado para as ações desenvolvidas.

Essa situação torna a Instituição fragilizada frente à demanda de ações e metas a serem alcançadas a cada exercício operacional, além da necessidade constante de



realizar as mesmas capacitações, o que gera aumento dos gastos com capacitação de pessoal sem efetividade de um processo de Educação continuada.

A situação da estrutura de pessoal se agrava, de forma crescente, a cada exercício. A última admissão para o quadro permanente ocorreu no ano de 1995, e foi resumida a 12 (doze) cargos de Agente Administrativo dos quais apenas 07 (sete) permanecem na Funasa, sendo 05 com exercício na Core/TO e 02 com exercício cedido ao SUS – Gestão municipal (legislação específica).

Em 2008 ocorreram 30 aposentadorias, 03 pensões e 01 demissão a pedido. Neste sentido, a política de RH na Core-TO, para a construção de uma cultura institucional própria, voltada à sua missão, vai se tornando cada vez mais difícil de ser realizada.

A rotina dinâmica do trabalho, na Funasa/Core/TO, nas áreas meio, a exemplo da área de Recursos Humanos, torna-se extremamente prejudicada em seu cumprimento, dada à insuficiência de pessoal, tanto em quantitativo quanto em qualificação.

A estrutura organizacional da Divisão de RH é incompatível com a demanda de trabalho a exemplo da Seção de Cadastro, a qual acumula a grande maioria das atribuições da Gestão de Pessoal, com responsabilidades incompatíveis a Função Gratificada. Situação que requer reestruturação organizacional da Área no sentido de viabilizar a manutenção da regularidade da Gestão de Pessoal na Instituição.

Também pode se considerar como dificuldade a incompatibilidade do perfil dos cargos existentes com as atividades e formas de suas execuções. Caso evidente é a grande necessidade de condutores de veículos automotores, em função das demandas e a não existência de cargos correlatos, bem como, servidores que tem formação superior e executam atividades pertinentes à formação, mas recebem salários compatíveis com seus respectivos cargos de nível médio na Instituição. Tais situações demonstram que a força de trabalho não é compatível com as responsabilidades do servidor que a exerce.

Quanto as Ações da Divisão de Engenharia, a Core dispõe de 02 engenheiros, do quadro permanente, sendo que 01 está cedido ao Estado, 02 contratados pela Unesco, na modalidade permanente que tiveram finalização de contrato por volta do 3º bimestre/2008 e não renovação de contratos de 03 Engenheiros na modalidade produto do ano de 2007. Dessa forma, as ações ficam prejudicadas no que se refere aos





Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins  
Assessoria de Planejamento

acompanhamentos e fiscalizações das obras de contratação direta e convênios, ativo e passivo.

Diante de tal situação explicitada a Core/TO vem fazendo esforços possíveis para fins de adequação da força de trabalho, necessária para o atendimento da demanda institucional. Ultimamente, com a edição da Portaria 311/2008, do Departamento de Administração da Funasa/Presi, quanto a cargos administrativos há indícios de suprimento de parte da demanda, bem como na área de engenharia, com a seleção de engenheiros, realizada pelo Ministério da Saúde, dos quais serão disponibilizados a Core.

Tabela nº Quadro de Servidores por Situação Funcional da Core/TO

| Quadro de Servidores por Situação Funcional e UF - 2008 |                               |             |         |                     |           |                       |                          |                  |        |                         |                              |     |       |
|---|-------------------------------|-------------|---------|---------------------|-----------|-----------------------|--------------------------|------------------|--------|-------------------------|------------------------------|-----|-------|
| Unidade Pagadora  | Ativos Siape ( 1 )            |             |         |                     |           |                       | Ativos Extra-Siape ( 2 ) |                  |        | Total Geral Ativo (1+2) |                              |     |       |
|   | Servidor em exercício na sede | Requisitado | Nomeado | Contrato Temporário | Cedidos   |                       | Terceirizado             | Consultor        | Demais |                         | Total Ativos Extra-Siape (2) |     |       |
|   |                               |             |         |                     | SUS (RJU) | Emprego Público (CLT) | Outros Órgãos            | Total de Cedidos |        |                         |                              |     |       |
| 677 Core/TO   | 171                           | 0           | 01      | 0                   | 663       | 0                     | 10                       | 673              | 36     | 02                      | 370                          | 408 | 1.253 |

**Legenda:**

**Cedidos a Outros Órgãos:** São os servidores cedidos a outros órgãos que não ao SUS.

**Demais:** Estagiário, Exercícios Provisórios e Exercício Descentralizado.

**Terceirizado:** Serviços de Limpeza, Vigilância, TI e Administrativo.



### **e) Administração - Mobilidade**

A Coordenação Regional do Tocantins iniciou o ano de 2008 com uma frota de veículos hiposuficiente e incompatível com a demanda, considerando a área de abrangência do Estado, que tem uma extensão territorial de 278.420,7 Km<sup>2</sup>, que a localização das comunidades atendidas pela Core como: as áreas de assentamento, nas várias regiões do Estado; de remanescente de quilombos que residem principalmente na região sudeste e norte do Estado e as áreas indígenas que compreende uma extensão de 19.895,1Km<sup>2</sup>, que corresponde a 7,2% da área territorial do Estado e estão localizadas nas regiões norte (Apinajé e Karajá), nordeste (Krahô), sul (Javaé, Krahô Canela e Karajá da Ilha) e no centro do Estado (Xerente).

Considerando ainda as distâncias entre uma aldeia e outra, entre as aldeias e os Pólos Base e desses à sede do Dsei-TO e comparando a quantidade e o estado em que se encontra a frota de veículos da Core (tabelas nº. 04 e 05), pode se ressaltar a urgência em sanar tal problema para evitar comprometimento dos indicadores em relação às metas propostas por falta da mobilidade necessária para o desenvolvimento das ações planejadas de todos os setores da Funasa no Tocantins.

No ano de 2008, os veículos oficiais da Core-TO, que atendem tanto a área indígena quanto as demais divisões, em sua maioria, encontram-se em más condições de uso, necessitando serem substituídos, para que assim se possibilite maior agilidade e facilite o planejamento e cumprimento das demandas, de suma importância tanto para os indicadores de saúde das populações atendidas quanto com relação ao cumprimento de metas. Entretanto, o alcance dos resultados e a viabilização por parte da administração para que as áreas técnicas pudesse desenvolver as atividades pertinentes se deve a algumas estratégias.

### **Estratégias adotadas**

- a) Articulação interinstitucional e intersetorial que envolveu outros Municípios, formando parcerias, com solicitação de motoristas da Funasa à disposição dos mesmos, para atender a demanda das ações de saúde que não podem sofrer descontinuidade, sob pena de se ter impactos negativos nos indicadores;



- b) Encaminhamento de relatórios a Funasa/Presi sobre a situação operacional da Core no que se refere à mobilidade para o desempenho das ações e cumprimento de responsabilidades, bem como, solicitação de veículos para suprir as necessidades no desenvolvimento das ações de saúde indígena e saneamento;
- c) Articulação junto à Funasa/Presi para autorização de locação de veículos adequados, não sendo autorizado devido os custos ser incompatível com o atual teto orçamentário do Dsei/TO;
- d) Foi realizado em novembro/2008, um levantamento minucioso para verificar a situação real dos veículos da Funasa, lotados nos Pólos, Casais, Bases de Apoio e Nasais, com o objetivo de realizar manutenção preventiva;
- e) Está sendo encaminhado PAAV - Plano Anual de Aquisição de Veículos para atender a demanda 2009, com solicitação para aquisição de 22 veículos, substituição de 26 da frota atual e substituição de 21 veículos que estão em processo de alienação, conforme tabela nº. 06. Nesse sentido a Core/TO necessita de 69 veículos para suprir a necessidade em 2009.

### **Avanços**

- a) Em função das articulações intersetorial e interinstitucional, a Core contou, em alguns municípios onde há Pólos bases, com disponibilização de veículos, entre outras parcerias, o que somou para a efetividade de várias ações de saúde;
- b) A Funasa/Presi disponibilizou 05 novos veículos à Core, 03 para atuar na ações de saúde indígena e 02 para as ações de saneamento;
- c) Ainda, com base na fundamentação técnica dos diversos setores da Core e articulação da Gestão da Core, a Funasa/Presi, considerou, dentre outros fatores, não só o quantitativo populacional indígena, mas as distâncias, visto que as populações indígenas ocupam área em várias regiões do estado, estando assim, dispersas o que demanda mais apoio logístico e infraestrutura para o desenvolvimento das ações. Assim está previsto a disponibilização de mais veículos, ainda no primeiro trimestre de 2009.
- d) Criação do Setor de Concessão de Passagens e Diárias na Divisão de Administração–SCDP/Diadm.



### 3.4.2. RELAÇÃO DE VEÍCULOS DA CORE-TO - Situação Dezembro/2008

Tabela n.º 05 Relação de Veículos em condições de uso – Existente na Core/TO

|    | MARCA/<br>MODELO/ANO/COMB.                | PATRIM. E<br>PLACA    | CHASSI                | TIPO       | CAPAC.<br>CARGA              | CAPAC.<br>TANQUE<br>LITROS | SITUAÇÃO DO<br>VEÍCULO | LOCALIZAÇÃO             |
|----|---|-----------------------|-----------------------|------------|------------------------------|----------------------------|------------------------|-------------------------|
| 01 | CAMINHÃO BAÚ/VW<br>8.140/1997/DIESEL      | MVR 6640<br>114947    | 9BWWTAT64VRB0742<br>3 | UTILITÁRIO | 03 PESSOAS<br>7.70 T 1100 KG | 130 LTS                    | Em manutenção          | CORETO/DIADM            |
| 02 | TOYOTA/BANDEIRANTE<br>1999/DIESEL         | MVY 1360<br>115197    | 9BRBJ0160Y1020781     | UTILITÁRIO | 05 PESSOAS<br>0.10 T 1100 KG | 63 LTS                     | Em manutenção          | PBI<br>TOCANTINIA       |
| 03 | VAN/FIAT DUCATO<br>2002/DIESEL            | MXB 5420<br>2547708   | 93W23264011000190     | PASSAGEIRO | 05 PESSOAS<br>1780 KG        | 80 LTS                     | Em manutenção          | CASAI GURUPI            |
| 04 | FIAT/UNO CÉ<br>1995/GASOLINA              | MVO 8450              | 9BD146163S5674465     | PASSEIO    | 05 PESSOAS<br>400 KG         | 50 LTS                     | Em manutenção          | PBI<br>TOCANTINIA       |
| 05 | TOYOTA BANDEIRANTE<br>1999/DIESEL         | MVY 3750<br>2738490   | 9BRBJ0160Y1020805     | UTILITÁRIO | 05 PESSOAS<br>0.10 T 1100 KG | 63 LTS                     | Regular                | LAGOA DA<br>CONFUSÃO    |
| 06 | TOYOTA/BANDEIRANTE<br>1999/DIESEL         | MVY 1380<br>2738716   | 9BRBJ0160Y1020711     | UTILITÁRIO | 05 PESSOAS<br>0.10 T 1100 KG | 63 LTS                     | Bom                    | PBI ITACAJÁ             |
| 07 | VAN/FIAT DUCATO<br>2002/DIESEL            | MWO 4840<br>134411    | 93W231M214020027      | PASSAGEIRO | 05 PESSOAS<br>1780 KG        | 80 LTS                     | Em manutenção          | DSEI/CASAI<br>ARAGUAINA |
| 08 | CAMIONETE/MITSUBISHI-<br>L200/1995/DIESEL | MVO 8490<br>2622068   | 9DY2L423SSM001322     | UTILITÁRIO | 05 PESSOAS<br>1100 KG        | 65 LTS                     | Em manutenção          | PBI/TOCANTINIA          |
| 09 | VAN/FIAT DUCATO<br>2004/DIESEL            | MWQ 0020<br>134 306   | 93W231M2151021041     | PASSAGEIRO | 05 PESSOAS<br>1780 KG        | 80 LTS                     | Em manutenção          | CORETO/DIADM            |
| 10 | GM/ CORSA WIND<br>1999/GASOLINA           | MVY 0970<br>2737949 / | 9BGSC68ZOYC161088     | PASSEIO    | 05 PASSAG.<br>450 KG         | 47 LTS                     | Em manutenção          | PBI<br>TOCANTINOPOLIS   |
| 11 | VAN/FIAT DUCATO<br>2002/DIESEL            | MXB-5410<br>2547694   | 93W23264011000200     | PASSAGEIRO | 05 PESSOAS<br>1780 KG        | 80 LTS                     | Em manutenção          | CORE/DIADM              |
| 12 | VAN IVECO FIAT                            | MXB 2880<br>203989    | ZCFC35801Y5272758     | PASSAGEIRO | 16 PESSOAS<br>1900 KG        | 80 LTS                     | Em manutenção          | CORETO/DIADM            |
| 13 | FORD/SCORT<br>2002/GASOLINA               | KFB 0518<br>203973    | BAFZZEFF3J287550      | PASSEIO    | 05 PASSAG.<br>500 KG         | 57 LTS                     | Regular                | DSEI/CASAI<br>GURUPI    |
| 14 | TOYOTA BANDEIRANTE<br>1999/DIESEL         | MVY 1370<br>2738708   | 9BRBJ0160Y1020771     | UTILITÁRIO | 05 PESSOAS<br>0.10 T 1100 KG | 63 LTS                     | Regular                | DIESEP                  |



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde  
Coordenação Regional do Tocantins

| MARCA / MODELO/ANO/COMB.              | PATRIM. E PLACA  | CHASSI            | TIPO       | CAPAC. CARGA              | CAPAC. TANQUE LITROS | SITUAÇÃO DO VEÍCULO | LOCALIZAÇÃO                |
|---------------------------------------|------------------|-------------------|------------|---------------------------|----------------------|---------------------|----------------------------|
| 15 CAMIONETA/S-10/1999 DIESEL         | MVP 3881 184575  | 9BG138BTOYC411900 | UTILITARIO | 05 PESSOAS                | 80 LTS               | Regular             | CASAI/ARAGUAÍNA            |
| 16 TOYOTA/BANDEIRANTE 1999/DIESEL     | MVY 1420 115456  | 9BRBJ0160Y1020843 | UTILITARIO | 05 PESSOAS 0.10 T 1100 KG | 63 LTS               | Em manutenção       | PBI ITACAJÁ                |
| 17 CAMIONETA/FRONTIER 2005/DIESEL     | JKH 1471         | 94DCMUD2253625912 | UTILITARIO | 05 PESSOAS 1100 KG        | 65 LTS               | Em manutenção       | PBI FORMOSO DO ARAGUAIA    |
| 18 CAMIONETA/FRONTIER 2005/DIESEL     | MW/A 2811 203954 | 94DCEUD2261647511 | UTILITARIO | 05 PESSOAS 1100 KG        | 65 LTS               | Em manutenção       | PBI/STA FÊ DO ARAGUAIA     |
| 19 CAMIONETA/RANGER 2001/DIESEL       | MVQ 7962 254788  | 8AFDR12D81J202831 | UTILITARIO | 05 PESSOAS                | 80 LTS               | Em manutenção       | CORE/ADIADM                |
| 20 MITSUBISHI 2007/2008 DIESEL        | MWI 4002 180914  | 93XGNK7408C739162 | UTILITARIO | 05 PESSOAS 1.000 KG       | 75 LTS               | Regular             | PBI DE STA. FÊ             |
| 21 MITSUBISHI 2007/2008 DIESEL        | MWI 4042 180913  | 93XGNK7408C739164 | UTILITARIO | 05 PESSOAS 1.000 KG       | 75 LTS               | BOM                 | PBI DE GOIATINS            |
| 22 GM / CORSA WAGON 1.6 2001/GASOLINA | MVQ 5882 2750295 | 8AGSD35N01R124575 | PASSEIO    | 05 PASSAG. 450 KG         | 47 LTS               | Regular             | CORETO/DIADM               |
| 23 GM / CORSA WAGON 1.6 2001/GASOLINA | MVQ 5872 2750287 | 8AGSD35N01R124808 | PASSEIO    | 05 PASSAG. 450 KG         | 47 LTS               | Regular             | PBI de ITACAJÁ             |
| 24 GM / CORSA WIND 2000/GASOLINA      | MVQ 3763 2527367 | 9BGSC68Z0YC203251 | PASSEIO    | 05 PASSAG. 450 KG         | 47 LTS               | Em manutenção       | DSEI/CASAI ARAGUAIA        |
| 25 TOYOTA/BANDEIRANTE 2000/DIESEL     | MVQ 0083 2527332 | 9BRBJ0160Y1021685 | UTILITARIO | 05 PESSOAS 0.10 T 1100 KG | 63 LTS               | Em manutenção       | PBI GOIATINS               |
| 26 CAMIONETA/FRONTIER 2005/DIESEL     | JKH 5413 203971  | 94DCEUD2261680649 | UTILITARIO | 05 PESSOAS 1100 KG        | 65 LTS               | BOM                 | DIESP                      |
| 27 VW/GOL ESPECIAL 2001/GASOLINA      | MVR 2314 134 263 | 9BWCA05Y51T148398 | PASSEIO    | 05 PASSAG.                | 55 LTS               | Regular             | CORETO/DIADM               |
| 28 FIAT/UNO                           | MVR 0714 203978  |                   | PASSEIO    | 05 PESSOAS 400 KG         | 50 LTS               | Regular             | PBI FORMOSO                |
| 29 AMBULANCIA/GM S-10 1982/DIESEL     | MVQ 0925 2524821 | 9BG124BC01C406966 | AMBULANCIA | 05 PESSOAS 900 KG         | 75 LTS               | Em manutenção       | CASAI ARAGUAÍNA            |
| 30 AMBULANCIA/GM S-10 2001/DIESEL     | MVS 0935 2524830 | 9BG124BC01C406254 | AMBULANCIA | 05 PESSOAS 900 KG         | 75 LTS               | Regular             | CASAI GURUPI               |
| 31 CAMIONETA/FRONTIER 2005/DIESEL     | MWB 2375 203955  | 94DCEUD2261652071 | UTILITARIO | 05 PESSOAS 1100 KG        | 65 LTS               | Regular             | LAGOA DA CONFUSÃO          |
| 32 MITSUBISHI 2007/2008 DIESEL        | MWK 4726 180911  | 93XGNK7408C739180 | UTILITARIO | 05 PESSOAS 1.000 KG       | 75 LTS               | BOM                 | PBI DE FORMOSO DO ARAGUAIA |



| MARCA / MODELO/ANO/COMB.                  | PATRIM. E PLACA     | CHASSI             | TIPO       | CAPAC. CARGA           | CAPAC. TANQUE LITROS | SITUAÇÃO DO VEÍCULO | LOCALIZAÇÃO              |
|---|---------------------|--------------------|------------|------------------------|----------------------|---------------------|--------------------------|
| 33<br>MITSUBISHI<br>2007/2008 DIESEL      | MWK 4706<br>1800912 | 93XGNK7408C739169  | UTILITARIO | 05 PESSOAS<br>1.000 KG | 75 LTS               | BOM                 | PBI DE<br>TOCANTINIA     |
| 34<br>MITSUBISHI<br>2007/2008 DIESEL      | MWK 6667<br>180910  | 93XGNK7408C739163  | UTILITARIO | 05 PESSOAS<br>1.000 KG | 75 LTS               | Regular             | PBI DE<br>TOCANTINOPOLIS |
| 35<br>MITSUBISHI<br>2007/2008 DIESEL      | MWN 7078<br>180909  | 93XGNK7408C739175  | UTILITARIO | 05 PESSOAS<br>1.000 KG | 75 LTS               | Em<br>manutenção    | PBI DE ITACAJÁ           |
| 36<br>FORD/ RANGER XL 13P/<br>2008/DIESEL | MWP 5458<br>216 554 | 8A FER13P48J190233 | PICK-UP    | 1.000 KG               | 75 LTS               | BOM                 | DIESP/TO                 |
| 37<br>FORD/ RANGER XL 13P/<br>2008/DIESEL | MWW 8044<br>216 555 | 8AFER 13PX8J188342 | PICK-UP    | 1.000 KG               | 75 LTS               | BOM                 | PBI Itacajá              |
| 38<br>FORD/ RANGER XL 13P/<br>2008/DIESEL | MWW 8054<br>216 556 | 8AFER 13P58J185509 | PICK-UP    | 1.000 KG               | 75 LTS               | BOM                 | PBI Tocantinia           |
| 39<br>FORD/ RANGER XL 13P/<br>2008/DIESE  | MWO 0551            | 8AFER13P88J188341  | PICK-UP    | 1.000 KG               | 75 LTS               | BOM                 | CORE/DIADM               |
| 40<br>FORD/ RANGER XL 13P/<br>2008/DIESEL | MWN 8281<br>216 557 | 8AFER 13P18J188343 | PICK-UP    | 1.000 KG               | 75 LTS               | BOM                 | DSEI/TO                  |
| 41<br>PALIO ADVENTURE<br>2000/GASOLINA    | MVQ 8498<br>203988  | 9BD178844Y2152135  | PASSEIO    | 05 PESSOAS<br>500 KG   | 80 LTS               | Regular             | CORETO/DIADM             |
| 42<br>CAMIONET/GM S-10<br>2001/DIESEL     | MVR 1158            | 9BG138BC0YC428282  | UTILITÁRIO | 05 PESSOAS<br>1100 KG  | 75 LTS               | Em<br>manutenção    | CORETO/DIADM-            |

**Obs.: Dos 42 (quarenta e cinco) veículos existentes nesta Core-TO, 29 (vinte e nove) estão lotados nos Pólos Bases e Casais; 03(três) na Diesp e 10 (dez) na Diadm. Frequentemente são feitos remanejamentos de acordo com a necessidade de cada região e ocorrem devido a constante quebra dos veículos. A maioria dos carros que estão na área de abrangência, bem como os lotados nos demais setores, não são compatíveis para desenvolver os trabalhos nem das áreas indígenas, nem dos municípios.**

**\* Os 04 (veículos pertencentes ao DRT não estão incluídos nesta tabela em virtude de estar em andamento o processo de desfazimento para devolução dos mesmos, que se encontram paralisados nesta CORE. Há sob domínio da DRT 02 ( dois ) veículos que pertencem oficialmente a FUNASA classificados como anti-econômicos, que serão devolvidos logo após a conclusão do processo em questão, também não incluídos na tabela acima.**



**RELAÇÃO DE VEÍCULOS DA COORDENAÇÃO PARA LEILÃO**

*Tabela n.º 06 Relação de Veículos da Coordenação para Leilão*

|           | <b>MARCA/<br/>MODELO/ANO/COMB.</b> | <b>PATRIM. E<br/>PLACA</b> | <b>CHASSI</b>      | <b>TIPO</b> | <b>CAPAC.<br/>CARGA</b>       | <b>CAPAC.<br/>TANQUE<br/>LITROS</b> | <b>SITUAÇÃO DO<br/>VEÍCULO</b> | <b>LOCALIZAÇÃO</b>                  |
|-----------|------------------------------------|----------------------------|--------------------|-------------|-------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|
| <b>01</b> | TOYOTA BANDEIRANTE<br>1999/DIESEL  | MVQ 0053<br>2527340/       | 9BRB0160Y1021689   | UTILITÁRIO  | 05 PESSOAS<br>0.10 T 1100 KG  | 63 LTS                              | Alienado p/ leilão             | PÁTIO DE<br>ENGENHARIA DE<br>GUARAI |
| <b>02</b> | TOYOTA<br>1999/2000 DIESEL         | MVY-1390                   | 9BRBJ0160Y1020812  | UTILITARIO  | 05 Pessoas 0,10 T.<br>1100 KG | 65 LTS.                             | Alienado p/ leilão             | PÁTIO DE<br>ENGENHARIA DE<br>GUARAI |
| <b>03</b> | TOYOTA/BANDEIRANTE<br>1999/DIESEL  | MVY 1410<br>2738651        | 9BRBJ0160Y1020779  | UTILITARIO  | 05 PESSOAS<br>0.10 T1100 KG   | 63 LTS                              | Alienado p/ leilão             | PÁTIO DE<br>ENGENHARIA DE<br>GUARAI |
| <b>05</b> | Camioneta S-10 Chevrolet           | MVP-3091                   | 9BG138BTOYC410432  | UTILITARIO  | 05 Pessoas 1100<br>KG         | 75 LTS.                             | Alienado p/ leilão             | PÁTIO DE<br>ENGENHARIA DE<br>GUARAI |
| <b>06</b> | Camioneta Mitsubiche L200          | MVR-0724                   |                    | UTILITARIO  | 05 Pessoas 1100<br>KG         | 65 LTS.                             | Alienado p/ leilão             | PÁTIO DE<br>ENGENHARIA DE<br>GUARAI |
| <b>07</b> | Van I-300                          | MVO-8420                   | JA381324SSPA01337  | UTILITARIO  | 12 Pessoas 1000<br>KG         | 65 LTS.                             | Alienado p/ leilão             | PÁTIO DE<br>ENGENHARIA DE<br>GUARAI |
| <b>08</b> | Camioneta Mitsubiche L200          | MVU-5614                   |                    | UTILITARIO  | 05 Pessoas 1100<br>KG         | 65 LTS.                             | Alienado p/ leilão             | PÁTIO DE<br>ENGENHARIA DE<br>GUARAI |
| <b>09</b> | Camioneta Mitsubiche L200          | MVV-0345                   |                    | UTILITARIO  | 05 Pessoas 1100<br>KG         | 65 LTS.                             | Alienado p/ leilão             | PÁTIO DE<br>ENGENHARIA DE<br>GUARAI |
| <b>10</b> | Camioneta Ranger                   | MVQ-7932                   | 8AFDR12DX1J202796  | UTILITARIO  | 05 Pessoas 1100<br>KG         | 65 LTS.                             | Alienado p/ leilão             | PÁTIO DE<br>ENGENHARIA DE<br>GUARAI |
| <b>11</b> | Camioneta Ranger                   | MVQ-8077                   | 8AFER13DXYJ160997  | UTILITARIO  | 05 Pessoas 1100<br>KG         | 65 LTS.                             | Alienado p/ leilão             | PÁTIO DE<br>ENGENHARIA DE<br>GUARAI |
| <b>12</b> | <b>FIAT/UNO</b><br>1995/GASOLINA   | MVN 6190<br>2619628        | 9BD146163SS5654839 | PASSEIO     | 05 PESSOAS<br>400 KG          | 50 LTS                              | Alienado p/ leilão             | PÁTIO DE<br>ENGENHARIA DE<br>GUARAI |





Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde  
Coordenação Regional do Tocantins

| MARCA / MODELO/ANO/COMB.             | PATRIM. E PLACA | CHASSI            | TIPO       | CAPAC. CARGA             | CAPAC. TANQUE LITROS | SITUAÇÃO DO VEICULO | LOCALIZAÇÃO                   |
|--------------------------------------|-----------------|-------------------|------------|--------------------------|----------------------|---------------------|-------------------------------|
| 13<br>Camioneta C-10 Chevrolet       | MVL-2645        |                   | UTILITARIO | 05 Pessoas 1100 KG       | 60 LTS.              | Alienado p/ leilão  | PÁTIO DE ENGENHARIA DE GUARAI |
| 14<br>FIAT/UNO                       | MVN 6160        | 9BD146163S5665196 | PASSEIO    | 05 PESSOAS               | 50 LTS               | Alienado p/ leilão  | PÁTIO DE ENGENHARIA DE GUARAI |
| 15<br>Camioneta S-10 Chevrolet       | MVP-3101        | 9BG138BTOYC411775 | UTILITARIO | 05 Pessoas 1100 KG       | 75 LTS.              | Alienado p/ leilão  | PÁTIO DE ENGENHARIA DE GUARAI |
| 16<br>FIAT/UNO                       | MVU 5601        | 9BD15822544550827 | PASSEIO    | 05 PESSOAS               | 50LTS                | Alienado p/ leilão  | PÁTIO DE ENGENHARIA DE GUARAI |
| 17<br>Camioneta /Ranger 2001/Diesel  | MVQ 7952        | 8AFDR12DO1J202788 | UTILITÁRIO | 05 PESSOAS               | 65 LTS               | Alienado p/ leilão  | PÁTIO DE ENGENHARIA DE GUARAI |
| 18<br>TOYOTA BANDEIRANTE 1999/DIESEL | MVY 1440        | 9BRBJ016Y1020789  | UTILITARIO | 05 PESSOAS               | 65 LTS               | Alienado p/ leilão  | PÁTIO DE ENGENHARIA DE GUARAI |
| 19<br>GM / CORSA WIND 1999/GASOLINA  | MVY-0960 114951 | 9BGSC68Z0YC160915 | PASSEIO    | 05 PASSAG. 450 KG        | 47 LTS               | Alienado p/ leilão  | DSEI/LAGOA DA CONFUSÃO        |
| 20<br>TOYOTA/BANDEIRANTE 1999/DIESEL | MVY 1410 115421 | 9BRBJ0160Y1020779 | UTILITÁRIO | 05 PESSOAS 0.10 T1100 KG | 63 LTS               | Alienado p/ leilão  | PBI TOCANTÍNIA                |
| 21<br>CAMIONETA/FRONTIER 2005/DIESEL | JKH 1481 134562 | 94DCMUD225J625882 | UTILITARIO | 05 PESSOAS 1100 KG       | 65 LTS               | Alienado p/ leilão  | PBI FORMOSO DO ARAGUAIA       |

Tabela n.º 07 Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV

Anexo-I DA IN 09 DE 26/08/1994

| Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV  |       |           |       |   |                    |                       |                    |          |      |             |       |    |       |
|--|-------|-----------|-------|---|--------------------|-----------------------|--------------------|----------|------|-------------|-------|----|-------|
| Coordenação Regional do Tocantins Av: Joaquim Teotônio Segurado ACSU/10 Conj. 01 Lote 03 Condomínio exec. CARPEDIEM 1º Ad Sala 105 |       |           |       |   |                    |                       |                    |          |      |             |       |    |       |
| SERVICO PUBLICO FEDERAL  |       | 01        |       | MINISTERIO/ORGAO/ENTIDADE: MS-FUNASA/TO |                    | 02                    |                    | ANO 2008 |      |             |       |    |       |
| SISTEMA DE SERVIÇOS GERAIS - SISO  |       |           |       |   |                    |                       |                    |          |      |             |       |    |       |
| VEÍCULOS A ADQUIRIR  |       |           |       |   |                    | VEÍCULOS A SUBSTITUIR |                    |          |      |             |       |    |       |
| 03   | QUANT | TRIMESTRE | GRUPO | COMBUSTIVEL                             | MARCA/TIPO/ MODELO | QUANT                 | MARCA/TIPO/ MODELO | PLACA    | ANO  | COMBUSTIVEL | QUANT | UF | GRUPO |
| CAMIONETE PIK-UP 4X4 CD. COM AR PARA O DIESEL-CORE-TO  | 02    |           |       | DIESEL                                  | FORD ESCORT        |                       | FORD ESCORT        | KFB-0518 | 2002 | GASOLINA    | 01    | TO |       |
| CAMIONETE PICAP-UP 4X4 CD C/ AR, P/O PBI DE TOCANTINOPOLIS   | 01    |           |       | DIESEL                                  | CAMINHÃO BAÚ-VW    |                       | CAMINHÃO BAÚ-VW    | MVR-6640 | 1999 | DIESEL      | 01    | TO |       |
| CAMIONETE PICK-UP 4X4 CD. COM AR PARA PBI TOCANTINIA   | 02    |           |       | DIESEL                                  | TOYOTA BANDEIRANTE |                       | TOYOTA BANDEIRANTE | MVY-1360 | 1999 | DIESEL      | 01    | TO |       |
| CAMIONETE PICK-UP 4X4 C/ AR PARA O PBI DE ITACAJA  | 02    |           |       | DIESEL                                  | TOYOTA BANDEIRANTE |                       | TOYOTA BANDEIRANTE | MVY-3750 | 1999 | DIESEL      | 01    | TO |       |



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde  
Coordenação Regional do Tocantins

|  |          |  |  |    |                     |          |      |          |    |    |  |
|--|----------|--|--|----|---------------------|----------|------|----------|----|----|--|
| VEÍCULO DE PASSEIO COM AR PARA O PBI DE GOIATINS     | DIESEL   |  |  | 01 | TOYOTA BANDEIRANTE  | MVY-1380 | 1999 | DIESEL   | 01 | TO |  |
| CAMIONETE PICK-UP 4X4 C/AR P/ DIADM                  | DIESEL   |  |  | 02 | TOYOTA BANDEIRANTE  | MVY-1370 | 1999 | DIESEL   | 01 | TO |  |
| CAMIONETE PICK-UP 4X4 C/AR P/ DIESP                  | DIESEL   |  |  | 03 | TOYOTA BANDEIRANTE  | MVY-1420 | 1999 | DIESEL   | 01 | TO |  |
| CAMIONETE PICK-UP 4X4 C/AR P/ PBI DE F. DO ARAGUAIA. | GASOLINA |  |  | 01 | TOYOTA BANDEIRANTE  | MVQ-0083 | 1999 | DIESEL   | 01 | TO |  |
| VEICULO DE PASSEIO C/AR P/CORE-TO DIADM              | GASOLINA |  |  | 03 | VAN IVECO           | MXB-2880 | 2000 | DIESEL   | 01 | TO |  |
| VEICULO DE PASSEIO C/AR P/DIESEL - CORE              | GASOLINA |  |  | 02 | VAN FIAT DUCATO     | MXB-5420 | 2002 | DIESEL   | 01 | TO |  |
| CAMINHÃO MUQUE 3/4P/ DIESP                           | DIESEL   |  |  | 01 | VAN FIAT DUCATO     | MWO-4840 | 2002 | DIESEL   | 01 | TO |  |
| VAN/DUCATO DSEI CORE                                 | DIESEL   |  |  | 01 | VAN FIAT DUCATO     | MWQ-0020 | 2004 | DIESEL   | 01 | TO |  |
| VEICULO DE PASSEIO C/AR PBI DE SANTA FE              | GASOLINA |  |  | 01 | VAN FIAT DUCATO     | MXB-5410 | 2002 | DIESEL   | 01 | TO |  |
| <b>TOTAL</b>   |          |  |  |    |                     |          |      |          |    |    |  |
|  |          |  |  | 22 | GM/CORSA/WA GON 1.6 | MVQ-5882 | 2001 | GASOLINA | 01 | TO |  |
|  |          |  |  |    | GM/CORSA/WA GON 1.6 | MVQ-5472 | 2001 | GASOLINA | 01 | TO |  |
|  |          |  |  |    | GM/CORSA WIND       | MVY-0970 | 1999 | GASOLINA | 01 | TO |  |
|  |          |  |  |    | GM/CORSA/WIND       | MVQ-3763 | 2000 | GASOLINA | 01 | TO |  |
|  |          |  |  |    | FIAT UNO CE         | MVO-8450 | 1995 | GASOLINA | 01 | TO |  |

|  |  |  |  |                                |          |      |          |    |           |  |
|--|--|--|--|--------------------------------|----------|------|----------|----|-----------|--|
|  |  |  |  | FIAT UNO CE                    | MVR-0714 | 2001 | GASOLINA | 01 | TO        |  |
|  |  |  |  | AMBULANCIA GM S10              | MVQ-0925 | 1982 | DIESEL   | 01 | TO        |  |
|  |  |  |  | AMBULANCIA GM S10              | MVS-0935 | 2001 | DIESEL   | 01 | TO        |  |
|  |  |  |  | CAMIONETE GM S10               | MVR-1158 | 2001 | DIESEL   | 01 | TO        |  |
|  |  |  |  | CAMIONETE GM S10               | MVP-3881 | 1999 | DIESEL   | 01 | TO        |  |
|  |  |  |  | CAMIONETE MITSUBISHI L200      | MVO-8490 | 1995 | DIESEL   | 01 | TO        |  |
|  |  |  |  | VW/GOL ESPECIAL                | MVR-2314 | 2001 | GASOLINA | 01 | TO        |  |
|  |  |  |  | PALIO ADVENTURE                | MVQ-8498 | 2000 | GASOLINA | 01 | TO        |  |
|  |  |  |  | <b>TOTAL</b>                   |          |      |          |    | <b>26</b> |  |
|  |  |  |  | <b>VEÍCULOS PARA ALIENAÇÃO</b> |          |      |          |    |           |  |
|  |  |  |  | TOYOTA BANDEIRANTE             | MVQ-0053 | 1999 | DIESEL   |    | TO        |  |
|  |  |  |  | TOYOTA BANDEIRANTE             | MVY-1390 | 2000 | DIESEL   |    | TO        |  |
|  |  |  |  | TOYOTA/BANDEIRANTE             | MVY-1410 | 1999 | DIESEL   |    | TO        |  |
|  |  |  |  | Camioneta S-10                 | MVP-3091 | -    | DIESEL   |    | TO        |  |
|  |  |  |  | Camioneta L200 Mitsubiche      | MVR-0724 | 2003 | DIESEL   |    | TO        |  |
|  |  |  |  | Van L-300                      | MVO-8420 |      | DIESEL   |    | TO        |  |
|  |  |  |  | Camioneta Mitsubiche L200      | MVU-5614 | 2003 | DIESEL   |    | TO        |  |
|  |  |  |  | Camioneta Mitsubiche L200      | MVV-0345 | 2002 | DIESEL   |    | TO        |  |
|  |  |  |  | Camioneta Ranger               | MVQ-7932 | 2001 | DIESEL   |    | TO        |  |





## 2.3. PROGRAMAS

De acordo com as ações constantes do Plano Plurianual – PPA 2008/2011, os resultados alcançados em 2008 serão apresentados por programas, e estão referenciados com a nomenclatura e códigos indicados por aquele instrumento de gestão, quando existente.

A Coordenação Regional da FUNASA no Tocantins, no cumprimento da missão institucional, desenvolveu o Plano Operacional/2008, detalhado em 04 Programas específicos do PPA e o Programa de Apoio Administrativo sobre a Gestão da Divisão de Administração da Core:

**0150 – PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS**

**0122 – SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO**

**1287 - SANEAMENTO RURAL**

**0016 – GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE**

**0750 – APOIO ADMINISTRATIVO**

### 2.3.1. Programa: 0150 – Proteção e Promoção dos Povos Indígenas

*Tabela n°. 08 Dados gerais do programa*

|  |  |
|--|--|
| <b>Tipo de programa</b>                          | Finalístico  |
| <b>Objetivo geral</b>                            | Reorganizar e fortalecer o sistema nacional de política indigenista.   |
| <b>Objetivos Específicos</b>                     | Garantir aos povos indígenas a manutenção ou recuperação das condições objetivas de reprodução de seus modos de vida e proporcionar-lhes oportunidades de superação das assimetrias observadas em relação à sociedade brasileira em geral. |
| <b>Gerente do programa</b>                       | Márcio Augusto Freitas de Meira.   |
| <b>Gerente executivo</b>                         | Astrid Inês Schuster   |
| <b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b> | João dos Reis Ribeiro Barros   |
| <b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>      | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Coeficiente de Incidência Parasitária de Malária na população indígena (1/1000)</li><li>▪ Taxa de Aldeias em Situação de Vulnerabilidade (%)</li></ul>   |



|                                       |  |
|---------------------------------------|--|
|                                       | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Coeficiente de Incidência de Tuberculose Bacilífera na população indígena (1/100.000)</li><li>▪ Coeficiente de Mortalidade Infantil entre crianças indígenas menores de 1 ano (1/1000)</li></ul> |
| <b>Público - alvo (beneficiários)</b> | Sociedades Indígenas   |

## 2.3.2. Principais Ações do Programa

### 2.3.2.1. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa.

*Tabela nº. 09 Dados gerais da ação*

| <b>Tipo da Ação</b>                                    | <b>Atividade</b>  |
|--|---|
| <b>Finalidade</b>                                      | Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.   |
| <b>Descrição</b>                                       | Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa. |
| <b>Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas</b> | Fundação Nacional de Saúde – Funasa   |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                    | Wanderley Guenka  |
| <b>Unidade Executora</b>                               | Coordenação Regional do Tocantins   |
| <b>Área Responsável por Gerenciamento ou Execução</b>  | Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins   |



**Competências institucionais requeridas para a execução da ação**

Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO X - Art. 103.

A Gestão e Administração da Atenção Integral de Saúde Indígena no Dsei – TO, está organizada no ponto de vista orçamentário/financeiro em Convênios, Recursos da Secretaria de Atenção da Saúde – SAS, repassados fundo a fundo aos municípios e Teto do Dsei para execução direta e rotinas administrativas.

*Tabela nº. 10 Dados gerais dos Recursos dos Convênios/Ongs*

| <b>Convênio</b>   | <b>Valor Recebido</b> |
|---|-----------------------|
| 1. Conjaba – Conselho das Organizações Indígenas do Povo Javaé da Ilha do Bananal | 539.043,95            |
| 2. Associação Rondon Brasil - Santa Catarina.                                     | 2. 871.575,70         |
| <b>TOTAL GERAL</b>  | <b>3.410.619,65</b>   |

Os convênios com as Organizações Não Governamentais – Ongs têm as seguintes ações e finalidades:

**1. Convênio: Conjaba – Conselho das Organizações Indígenas do Povo Javaé da Ilha do Bananal**

- **Ações:** prestar assistência com ações de saúde, para atender 1.399 indígenas, da Etnia Javaé da ilha do Bananal.
- **Finalidade:** aplicação de recursos financeiros do convênio: custear despesas com: contratação de recursos humanos; deslocar equipe de saúde; remover pacientes; manutenção de veículos; serviços de informática e equipamentos de comunicação; consultas e exames especializados não disponíveis na rede SUS; medicamentos de especialidades; fornecer órtese e prótese; óculos e cadeira de rodas; reuniões de Conselho Local e Distrital de Saúde Indígena.

**2. Convênio: Associação Rondon Brasil - Santa Catarina.**

- **Ações:** prestar assistência de saúde a população indígena no Dsei – TO para as Etnias: Krahô, Apinajé, Karajá Xambioá, Javaé e Krahô Canela (Lagoa da Confusão), atendendo 7.564 indígenas;





- **Finalidade:** aplicação de recursos financeiros do convênio: custear despesas com: contratação de recursos humanos; deslocamento de equipe de saúde; remoção de pacientes; dar manutenção predial; de veículos; serviços de informática e equipamentos de comunicação; consultas e exames especializados não disponíveis na rede SUS; medicamentos de especialidades; fornecer órtese e prótese; óculos e cadeira de rodas, reunir Conselho Local e Distrital de Saúde Indígena.

*Tabela n.º.11 Dados gerais dos Recursos Repassados aos Municípios – Fundo a Fundo*

| <b>Município</b>          | <b>Valores Repassados (R\$)</b> |
|---------------------------|---------------------------------|
| Araguaína**               | 182.400,00                      |
| Cachoeirinha              | 4.200,00                        |
| Formoso do Araguaia       | 426.600,00                      |
| Guaraí *                  | 1.106.400,00                    |
| Gurupi**                  | 129.000,00                      |
| Lagoa da Confusão         | 110.400,00                      |
| Sandolândia               | 28.800,00                       |
| Santa Fé do Araguaia      | 221.400,00                      |
| Santa Maria das Barreiras | 31.200,00                       |
| Tocantínia                | 876.600,00                      |
| Tocantinópolis            | 628.200,00                      |
| <b>TOTAL GERAL</b>        | <b>3.745.200,00</b>             |

\* Os recursos desses Municípios foram administrados pelo município de Guaraí, por decisão dos Conselheiros de Saúde Indígena e fundamentado na Portaria MS n.º. 47 de 23/06/2006, que desabilitou os municípios de Itacajá, Goiatins e Palmas e habilitou o Município de Guaraí para tal finalidade. Para o município de Palmas, também foi habilitado o município de Guaraí, conforme Portaria em pauta, para contratação de 01 (um) enfermeiro para coordenar o Programa de Saúde da Mulher e da Criança e 01 (um) Odontólogo para coordenar o Programa de Saúde Bucal do Dsei-TO.

\*\* Os recursos desses Municípios foram utilizados na contratação de equipe de saúde para atuar nas Casas de Saúde Indígena - Casais, daqueles municípios.

Os Recursos da Secretaria de Atenção a Saúde do Ministério da Saúde - MS/SAS, repassados Fundo a Fundo aos Municípios tem como principal objetivo a contratação de profissionais que compõem as equipes multidisciplinares de saúde indígena (médicos, dentistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, Ais e Aisans).

*Tabela nº. 12 Dados dos Recursos Orçamentários/financeiros Teto do Dsei - TO*

| Plano Interno      | Total Recebido      | Elementos de Despesas/Executados |                   |                  |                   |                   |                  |               |                  | Total Executado     | Total Devolvido  |       |
|--------------------|---------------------|----------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|---------------|------------------|---------------------|------------------|-------|
|                    |                     | 339014                           | 339030            | 339036           | 339037            | 339039            | 449052           | 339093        | 339092           |                     |                  |       |
| IPRE               | 273.827,58          | 234.692,86                       |                   |                  | 34.392,45         | 4.742,27          |                  |               |                  |                     | 273.827,58       | 00,00 |
| ITOC               | 1.216.336,53        | 503.156,42                       | 192.332,19        | 45.750,57        | 300.134,23        | 91.216,27         | 15.933,70        | 359,38        | 38.950,90        | 1.187.633,66        | 28.702,87        |       |
| ITOCAPACIT         | 76.022,23           | 22.413,65                        |                   | 16.010,60        |                   | 37.597,98         |                  |               |                  | 76.022,23           | 00,00            |       |
| ITOCCSI            | 138.000,00          |                                  |                   |                  | 138.000,00        |                   |                  |               |                  | 138.000,00          | 00,00            |       |
| ITOCEDUC           | 12.000,00           |                                  |                   |                  |                   |                   |                  |               |                  | 12.000,00           | 00,00            |       |
| ITOCMALARIA        | 10.000,00           |                                  |                   |                  |                   |                   |                  |               |                  | 5.000,00            | 5.000,00         |       |
| ITOCVACINA         | 18.925,68           | 6.927,68                         | 4.466,99          | 4.000,00         |                   |                   |                  |               |                  | 15.394,67           | 3.531,01         |       |
| ITOCVIGALIM        | 14.798,57           | 14.798,57                        |                   |                  |                   |                   |                  |               |                  | 14.798,57           | 00,00            |       |
| MANUTEM*           | 50.000,00           | 50.000,00                        |                   |                  |                   |                   |                  |               |                  | 50.000,00           | 00,00            |       |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>1.809.910,59</b> | <b>848.989,18</b>                | <b>196.799,18</b> | <b>65.761,17</b> | <b>472.526,68</b> | <b>133.556,52</b> | <b>15.933,70</b> | <b>359,38</b> | <b>38.950,90</b> | <b>1.772.676,71</b> | <b>37.233,88</b> |       |

\* Repassado pela Divisão de Administração – Diadm para o Distrito Sanitário Especial Indígena – Dsei/TO, para cobrir despesas com diárias para servidores.



### 2.3.2.2. Ação 3869 - Estruturação de Unidades de Saúde para Atendimento à População Indígena.

Tabela nº. 13 Dados gerais da ação

|   |   |
|---|---|
| <b>Tipo da ação</b>   | Projeto   |
| <b>Finalidade</b>   | Dotar o Subsistema de Atendimento à Saúde Indígena de estrutura física e de equipamentos necessários ao seu funcionamento e modernização.   |
| <b>Descrição</b>  | Construção, ampliação, reforma e equipagem de unidades de saúde (postos de saúde, pólos-base e casas de saúde do índio); aquisição de mobiliários em geral e equipamentos como veículos, embarcações, aparelhos de comunicação e demais bens necessários ao funcionamento das unidades. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa   |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                                   | Wanderley Guenka  |
| <b>Unidades executora</b>   | Coordenação Regional do Tocantins   |
| <b>Áreas responsável por gerenciamento ou execução</b>                | Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins   |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO X - Art. 103.   |

Esta ação contemplou 01 meta para ser executada:

Tabela nº. 14 Descrição da Meta

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| Pactuar e Implantar, junto aos municípios, as diretrizes da Portaria nº. 2656/07-GM/MS, em conjunto c/a SAS/MS no IAB-PI (Incentivo e Atenção Básica aos Povos Indígenas) e IAE-PI (Incentivo e Atenção especializada aos Povos Indígenas). | Município Pactuado       | 8               | 8                |

Para atender esta meta, foram realizadas 08 Oficinas de Organização do Processo de Trabalho em Saúde Indígena, nos Pólos Bases, Bases de Apoio e Casais, com a participação de 158 profissionais de Saúde Indígena e de 87 Gestores: Prefeitos, Secretários Municipais de Saúde, Coordenador Regional, Chefe do Dsei, Conselheiros



Locais e Distrital de Saúde Indígena, Responsáveis Administrativos dos Pólos Bases, Bases de Apoio e Casais.

No controle Social foram realizadas 04 reuniões ordinárias e 02 extraordinárias do Conselho Distrital de Saúde Indígena - Condisi/TO, participando em média 28 conselheiros distritais por reuniões, sendo que ao todo são 36 conselheiros distritais indígenas.

Com a publicação da Portaria nº. 2.760/08, que altera o Art. 20 da Portaria 2.656/07, as etapas de Reuniões com os Gestores Municipais para as pactuações e Assinaturas dos Termos de Compromissos ficaram para ser realizadas em Fevereiro/2009, tendo em vista a mudança de Gestores Municipais em razão das eleições/08.

*Tabela nº. 15 Metas e resultados da ação no exercício*

| META       | PREVISÃO  | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|-----------|---------------------|
| Financeira | 44.000,00 | 22.000,00 | 50                  |
| Física     | 8         | 8         | 100                 |

### **2.3.2.2. Ação 6140 – Vigilância e Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Indígenas.**

#### **2.3.2.2.1. Subação: Implementação das ações de Vigilância Alimentar e Nutricional nas Áreas Indígenas.**

*Tabela nº.16 Dados gerais da ação*

|  |  |
|--|--|
| <b>Tipo da ação</b>                                    | Atividade  |
| <b>Finalidade</b>                                      | Combater a desnutrição na população indígena   |
| <b>Descrição</b>                                       | Cadastramento das famílias indígenas no Cadastro Único; dotação extensiva de equipamento adequado para atenção alimentar e nutricional. Fomentar a alimentação saudável de acordo com as especificidades etno-culturais. Contribuir na formulação e implantação das políticas intersetoriais de segurança alimentar, gestão ambiental e desenvolvimento sustentável dos povos indígenas. Garantir a inclusão das populações indígenas nos instrumentos governamentais visando uma alimentação saudável e compatível com sua cultura. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b> | Fundação Nacional de Saúde – Funasa  |



|   |   |
|---|---|
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                                   | Wanderley Guenka                                  |
| <b>Unidades executora</b>   | Coordenação Regional do Tocantins                 |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO X - Art. 103.   |

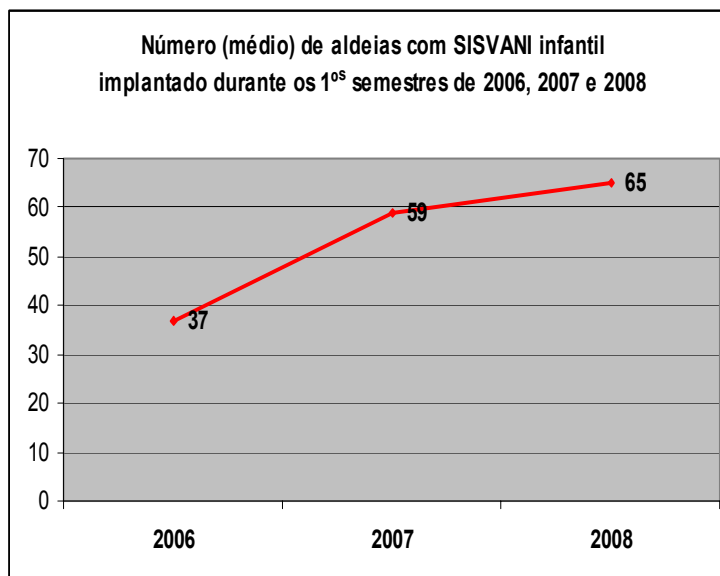
Esta Subação contemplou 01 meta para ser executada:

*Tabela nº. 17 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i>     | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|------------------------------|-----------------|------------------|
| Implementar as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, com ênfase no monitoramento de crianças menores de 5 anos e gestantes | Dsei com ações implementadas | 1               | 1                |

O Dsei Tocantins, através do Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) frente ao perfil das etnias, monitorado pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVANI), desenvolve subprogramas direcionados a recuperação nutricional, desde sua implantação, em agosto de 2006.

*Gráfico Nº. 01 – Evolução do Sistema de Vigilância alimentar e Nutricional no Dsei - TO*





Neste contexto o Dsei-TO sempre procurou proporcionar as articulações necessárias no auxílio à promoção da Segurança Alimentar e Nutricional das etnias sob sua responsabilidade.

Durante o ano de 2008, foram implementadas várias ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, entre elas:

1. Expansão do SISVANI em relação ao número de aldeias, conforme gráfico abaixo;
2. Ampliação do acompanhamento nutricional de gestantes indígenas;
3. Articulação intersetorial para prevenção, monitoramento e tratamento do Beribéri (Hipovitaminose B1);
4. Sistematização de oferta de complemento alimentar e cestas de alimentos para recuperação nutricional dos casos de baixo peso de crianças menores de 5 anos, idosos, gestantes, puérperas e nutrizes;
5. Monitoramento do programa de suplementação de Vitamina A;
6. Articulação com CONDISI em relação às atividades da VAN e a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional;
7. Suporte técnico em relação à produção de alimentos nas Casais;
8. Participação de projetos multidisciplinares de saúde indígena;
9. Articulação intersetorial em relação à assistência aos casos de desnutrição indígena infantil grave, nas referências hospitalares;
10. Planejamento de capacitação de profissionais da EMSI em SISVANI e Aleitamento Materno e carências de micronutrientes (Vitamina A, Ferro, B1);
11. Apoio técnico nas atividades do Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas.

*Tabela n.º 18 Metas e resultados da ação no exercício*

| META       | PREVISÃO   | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|------------|-----------|------------------------|
| Financeira | 121.571,56 | 45.189,02 | 37,17                  |
| Física     | 1          | 1         | 100                    |



### 2.3.2.3. Ação 8743 – Promoção, Vigilância, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena.

Tabela nº. 19 Dados gerais da ação

|   |   |
|---|---|
| <b>Tipo da ação</b>   | Atividade   |
| <b>Finalidade</b>   | Disponibilizar serviços de saúde aos povos indígenas  |
| <b>Descrição</b>  | Assistência à saúde no âmbito dos DSEI: contratação de recursos humanos de nível médio e superior; aquisição de insumos estratégicos (medicamentos, imunobiológicos e correlatos) deslocamento das equipes multidisciplinares de saúde indígena e das equipes técnicas (aéreo, terrestre e fluvial) incluindo diárias e passagens; manutenção dos postos de saúde, dos pólos base e das casas de saúde do índio - CASAI (gêneros alimentícios, materiais de expediente, de limpeza e de higiene). Acompanhamento e supervisão sistemática às EMSI. Divulgação e visibilidade das ações realizadas (produção de publicações, manuais, cartilhas e correlatos); desenvolvimento e conclusão de estudos e pesquisa sobre saúde indígena; qualificação de profissionais de saúde de nível médio e superior para execução de ações de saúde para a população indígena; capacitação de lideranças indígenas para atuação como agente indígena de saúde; capacitação de técnicos para atuação na área gerencial das unidades de saúde nos DSEI; realização de educação continuada para as EMSI; capacitação de operadores do SIASI e monitores do DESAI; qualificação de profissionais de saúde e técnicos do DSEI em vigilância em saúde; capacitação para o uso de ferramentas informatizadas; acompanhamento da instalação, manutenção e aplicação de ferramentas informatizadas. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde  |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                                   | Wanderley Guenka  |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins   |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Distrito Sanitário Especial Indígena do Tocantins   |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO X - Art. 103.   |



### 2.3.2.3.1. Subação: Capacitação de Profissionais na Área Indígena

Esta Subação contemplou 01 meta para ser executada:

*Tabela nº. 20 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>                                    | <i>Unidade de medida</i>  | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|---------------------------|-----------------|------------------|
| Capacitar profissionais que atuam na saúde indígena no Dsei | Profissionais Capacitados | 220             | 162              |

Esta meta alcançou um percentual de 73.64%, que corresponde a 162 profissionais capacitados. As capacitações realizadas no primeiro semestre foram em parceria com o Estado, como capacitação de parteiras tradicionais, onde foram capacitados 04 enfermeiras dos Pólos Base e 10 parteiras tradicionais onde esta prática ainda existe das etnias Krahô, Xerente, Javaé e Apinajé. A atualização de profissionais das equipes multidisciplinares em Imunização (sala de vacina e rede de frios) e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis (Eventos adversos Pós-Vacinal).

As capacitações previstas para o 2º semestre não aconteceram conforme programadas devido insuficiência de pessoal administrativo na Core, o que provocou atraso na realização do processo licitatório, que só sendo possível aconteceu no dia 05/12/08, acarretando prejuízos no alcance da meta, que era capacitar 220 profissionais. Entretanto, como o processo já está licitado, essas capacitações ocorrerão ainda no primeiro semestre de 2009.

*Tabela nº. 21 Metas e resultados da ação no exercício*

| META       | PREVISÃO   | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|------------|-----------|---------------------|
| Financeira | 379.529,41 | 76.022,23 | 20.03               |
| Física     | 220        | 162       | 73.64               |





### 2.3.2.3.2. Subação: Estruturação do sistema de Informações - SIASI

Esta Subação contemplou 02 metas para ser executada:

*Tabela n.º 22 Descrições das Metas*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i>     | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|------------------------------|-----------------|------------------|
| 1. Realizar inquérito sobre recursos humanos que trabalham na atenção à saúde indígena no Dsei | Dsei com inquérito realizado | 1               | 1                |

A facilidade encontrada foi o atendimento das equipes dos Pólos Base, Bases de Apoio e Casais no envio dos formulários.

Entretanto, para maior agilidade na execução das ações propõe-se a implantação e funcionamento da internet nos Pólos Base de Itacajá e Santa Fé do Araguaia; nas Bases de apoio de Goiatins e Lagoa da Confusão e nas Casais de Araguaína e Gurupi.

*Tabela n.º 23 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------|----------|---------------------|
| Financeira | 2.100,00 | 600,00   | 28,56               |
| Física     | 1        | 1        | 100                 |

*Tabela n.º 24 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i>     | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|------------------------------|-----------------|------------------|
| 2. Realizar inquérito sobre a infra-estrutura dos estabelecimentos relacionados à atenção à saúde indígena no Dsei | Dsei com inquérito realizado | 1               | 1                |

O inquérito de levantamento de necessidades de equipamentos de informática e estrutura necessária para funcionamento do sistema de informação foi concluído. Também, foram recebidos 30 novos equipamentos de informática para o Dsei e Core disponibilizados pelo Desai e Diadm/Presidência.



*Tabela n.º. 25 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 2   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|----------|----------|------------------------|
| Financeira | 2.107,00 | 600,00   | 28,48                  |
| Física     | 1        | 1        | 100                    |

#### **2.3.2.3.3. Subação: Implantação de ações de Biossegurança nas áreas indígenas**

Esta Subação contemplou 01 meta para ser executada:

*Tabela n.º.26 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>                 | <i>Unidade de medida</i>   | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|----------------------------|-----------------|------------------|
| Implantar ações de biossegurança no DSEI | Dsei com ações implantadas | 1               | 0                |

As atividades para implantação das medidas de Biossegurança no Dsei não foram realizadas, tendo em vista que a servidora que foi capacitada, também ser responsável pelo programa de imunização e sobrecarregou com demandas das campanhas de intensificações. Ficando para ser programada para o exercício de 2009.

*Tabela n.º.27 Metas e resultados da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|----------|----------|------------------------|
| Financeira | 600,00   | 00       | 00                     |
| Física     | 1        | 00       | 00                     |

#### **2.3.2.3.4. Subação: Implantação de ações de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança indígena**

Esta Subação contemplou 05 metas para serem executadas:

Tabela nº. 28 Descrição da Meta

| Descrição da Meta   | Unidade de medida                    | Esperado | Alcançado |
|---|--------------------------------------|----------|-----------|
| 1. Reduzir em 5% a mortalidade infantil indígena, nos 5 Pólos Base e Bases de Apoio, priorizando as Etnias Xerente, Apinajé e Krahô | Dsei com índice de redução alcançada | 1        | 1         |

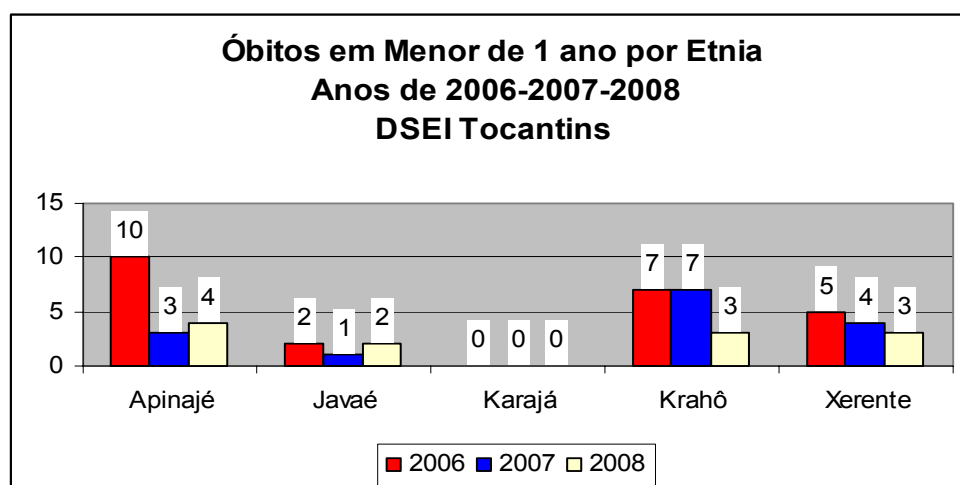
Considerando que desde o ano de 2006, o Dsei tem intensificado as ações de promoção e proteção a saúde, que contribuíram diretamente para melhoria da saúde da mulher e da criança indígena.

Considerando que no ano de 2007 foi implantado o programa de saúde da mulher e da criança, que permitiu melhor delineamento das condições de atenção à criança, ao pré-natal, ao parto e puerpério, possibilitando intervenções de acordo com os entraves encontrados.

Ainda em 2007, foram capacitados 100% das EMSI em Saúde da Mulher e Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância - AIDIPI, melhorando a qualidade do atendimento prestado.

Mesmo com as dificuldades apresentadas em relação a transportes, as ações desenvolvidas em 2008, somadas às ações realizadas de forma contínua, anteriormente, e preventivamente contribuíram para a melhoria das condições de saúde de gestantes, nutrizes e crianças.

Gráfico Nº. 02 – Histórico de óbitos menor de 1 ano por etnia - 2006 a 2008 no Dsei - TO



FONTE: SIASI e Planilhas Mensais de Notificação de Óbitos

O gráfico representa uma comparação com os anos anteriores, sendo que em 2006 houve 24 óbitos, em 2007 15 óbitos e em 2008, 12 óbitos em menor de 1 ano, tendo uma redução gradativa no decorrer dos anos.

Tabela nº. 29 Meta e resultado da ação no exercício

| META – 1   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------|----------|---------------------|
| Financeira | 1.900,00 | 1.900,00 | 100                 |
| Física     | 1        | 1        | 100                 |

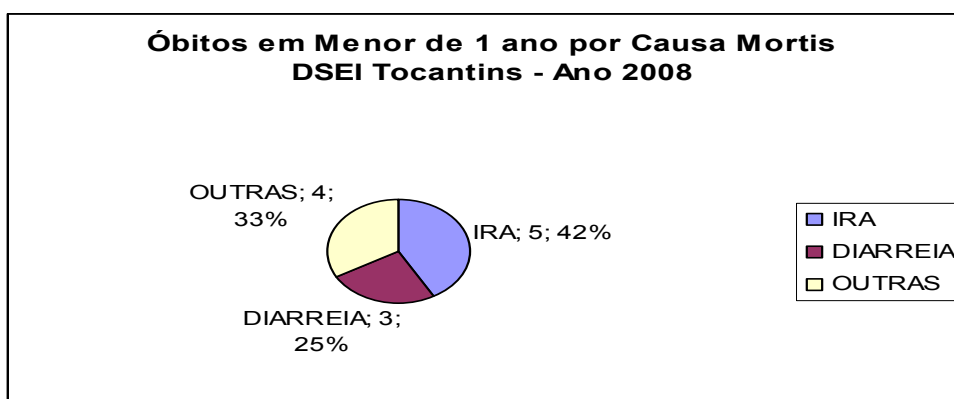
Tabela nº. 30 Descrição da Meta

| Descrição da Meta   | Unidade de medida                               | Esperado | Alcançado |
|---|---|----------|-----------|
| 2. Investigar 80% dos óbitos infantis e maternos, priorizando as etnias Xerente, Apinajé e Krahô. | Dsei com índice com 80% dos óbitos investigados | 1        | 1         |

O Dsei-TO, desde abril de 2008 participa do Comitê Estadual de Óbitos Materno Infantis, o que contribuiu para a implantação da Comissão Distrital de Investigação dos Óbito Materno Infantil, em setembro/2008.

A Comissão Distrital de Investigação dos Óbitos Infantis, alcançou a investigação de 9 em um total de 12 óbitos em menor de 01 ano.

Gráfico Nº. 03 – Óbitos em menor de 1 ano por causa mortis

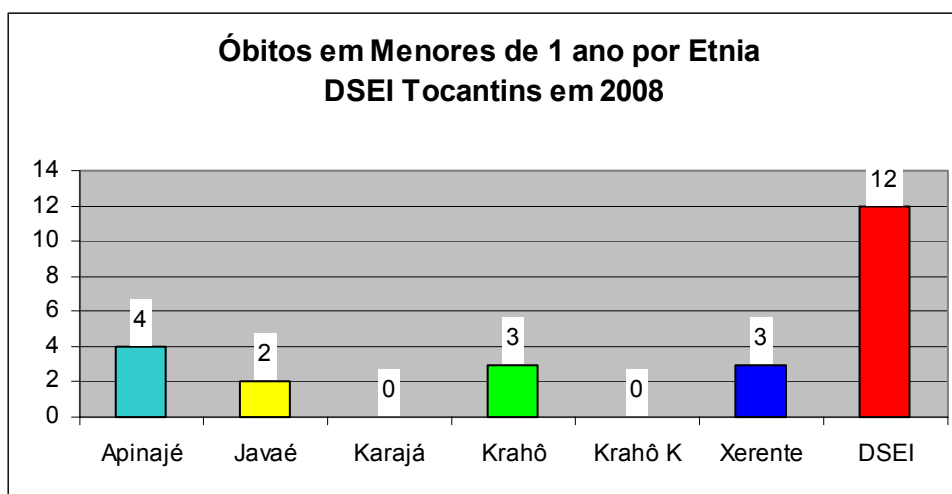


FONTE: SIASI e Planilhas Mensais de Notificação de Óbitos

Houve ainda 01 óbito materno, o qual foi investigado juntamente com o S.V.O (Serviço de Verificação de Óbito).

Foram realizadas 03 reuniões do Comitê, aonde foi definida a operacionalização da rotina de investigações para as Emsi e analisado as fichas enviadas pelas Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena. O gráfico abaixo representa o número absoluto de óbitos em menor de 1 ano por etnia.

Gráfico N.º 04 – Número de óbitos em menor de 1 ano por etnia no Dsei - TO



FONTE: SIASI e Planilhas Mensais de Notificação de Óbitos

Todas as etapas programadas para atingir esta meta foram cumpridas e ainda está programada uma Capacitação sobre Causa Básica do Óbito para as Emsi em 2009.

Tabela n.º 31 Meta e resultado da ação no exercício

| META - 2   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------|----------|---------------------|
| Financeira | 2.100,00 | 2.300,00 | 109.53              |
| Física     | 1        | 1        | 100                 |

Tabela n.º 32 Descrição da Meta

| Descrição da Meta  | Unidade de medida            | Esperado | Alcançado |
|--|------------------------------|----------|-----------|
| 3. Atingir a cobertura de exames de Pccu em 50% das MIF. | Dsei com cobertura alcançada | 1        | 0         |



Considerando que ao longo dos anos tem se observado dificuldades variadas para o alcance desta meta, que vão desde as dificuldades logísticas e problemas culturais, observa-se ainda pouca priorização desse indicador pelas equipes, em detrimento a outras atividades, principalmente, nas grandes etnias aonde o número de exames coletados se dissipa considerando-se a elevada quantidade de mulheres em idade fértil.

No início de dezembro/08, foi programada uma ação integrada entre município e Emsi visando intensificar as coletas na etnia Xerente - Pólo Base de Tocantínia, porém sem sucesso. Os recursos gastos no período foram com diárias para deslocamentos em atividades de acompanhamento e supervisão.

Entretanto, para 2009, uma das estratégias para melhorar o desempenho dessas atividades é o desenvolvimento de ações de educação em saúde, visando intervir nos fatores culturais e intensificação da priorização de tais atividades por parte das Emsi.

*Tabela n.º.33 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 3   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|----------|----------|------------------------|
| Financeira | 1.900,00 | 1.200,00 | 63.15                  |
| Física     | 1        | 00       | 00                     |

*Tabela n.º. 34 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 4. Manter a cobertura pré-natal em 50% das gestantes cadastradas. | Dsei com cobertura       | 1               | 1                |

No primeiro semestre, observou-se uma redução na cobertura de gestantes cadastradas no pré-natal, considerando a captação destas para o pré-natal comparado aos anos anteriores.

Como ponto facilitador foi a priorização de intensificação e manutenção do pré-natal pelas equipes no segundo semestre, que atingiu em media 4,5 consultas por gestantes cadastradas.



*Tabela n.º. 35 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 4   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|----------|----------|------------------------|
| Financeira | 2.200,00 | 1.500,00 | 68.18                  |
| Física     | 1        | 1        | 100                    |

*Tabela n.º. 36 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>                   | <i>Unidade de medida</i>      | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|-------------------------------|-----------------|------------------|
| 5. Implantar a Caderneta de Saúde do Idoso | Dsei com caderneta implantada | 1               | 0                |

Visando atender a demanda do Pacto Pela Vida 2006, e intensificar a atenção ao idoso, os profissionais das Emsi foram sensibilizados quanto a Política Nacional de Atenção ao Idoso e as cadernetas foram implantadas, como projeto piloto nas etnias Javaé e Krahô Kanela/Base de Apoio de Lagoa da Confusão. As demais etnias estão previstas para o ano de 2009.

*Tabela n.º. 37 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 5   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|----------|----------|------------------------|
| Financeira | 800,00   | 800,00   | 100                    |
| Física     | 1        | 0        | 00                     |

#### **2.3.2.3.5. Subação: Implantação da Política de Assistência Farmacêutica para o Subsistema de Saúde Indígena**

Esta Subação contemplou 01 meta para ser executada:

*Tabela n.º. 38 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i>     | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|------------------------------|-----------------|------------------|
| Implementação das ações de Assistência Farmacêutica no Dsei, para a promoção do uso racional de medicamentos. | Dsei com ações implementadas | 1               | 1                |



Conforme preconiza a Vigilância Sanitária e o Conselho Regional de Farmácia, foram reestruturadas as instalações físicas adequadas da farmácia do Dsei, dos 05 Pólos Base, das 02 Casais e das 02 Bases de Apoio, onde cada local possui um responsável pela dispensação de medicamentos, através da assessoria e supervisão da Responsável Técnica.

Foi liberado em março/2008 o certificado de regularidade pelo Conselho Regional de Farmácia e em novembro/2008 a liberação do alvará sanitário pela Vigilância Sanitária.

O monitoramento da distribuição de medicamentos da farmácia básica e insumos são de acordo com o perfil epidemiológico e os medicamentos de especialidades são adquiridos na farmácia local contratada pelas Conveniadas (Ongs).

*Tabela n°. 39 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 5   | PREVISÃO   | EXECUÇÃO   | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|------------|------------|---------------------|
| Financeira | 208.928,81 | 159.363,08 | 76.28               |
| Física     | 1          | 1          | 100                 |

#### **2.3.2.3.6. Subação: Implementação de ações de atenção à saúde bucal para a População Indígena**

Esta Subação contemplou 03 metas para serem executadas:

*Tabela n°. 40 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i>     | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|------------------------------|-----------------|------------------|
| 1. Manter a cobertura de 50% por escovação dental supervisionada | Dsei com cobertura alcançada | 1               | 1                |

Esta meta foi alcançada em 90% em toda a população do DSEI/TO. Após a análise dos resultados obtidos, observou-se que os Cirurgiões Dentistas - CD, Auxiliares de Consultórios Dentários - ACD, Técnicos de Enfermagem e Agentes Indígenas de saúde - AIS, realizaram de modo efetivo seus trabalhos no que diz respeito a escovação dental supervisionada.





Para que essa meta pudesse ser alcançada, os Cirurgiões Dentistas de cada PBI realizaram orientações e instruíram toda a equipe multidisciplinar mostrando a importância da prevenção das doenças oriundas da cavidade bucal, através da escovação supervisionada realizando ações como evidenciação de placa, acompanhamento de escovação dental coletiva e individual, garantindo acesso à escova dental, fio dental e creme dental, independente da faixa etária. Tais atividades foram realizadas nas escolas indígenas com a participação dos professores indígenas e não indígenas.

*Tabela n.º. 41 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 10.151,00 | 8.083,00 | 79.63               |
| Física     | 1         | 1        | 100                 |

*Tabela n.º. 42 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i>     | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|------------------------------|-----------------|------------------|
| 2. Alcançar cobertura de 60% por 1ª consulta odontológica no DSEI | Dsei com cobertura alcançada | 1               | 0                |

A Cobertura por 1º consulta odontológica no Dsei alcançou 42%, que corresponde 3.738 atendimentos: sendo que no Pólo Base de Formoso do Araguaia atingiu 973 atendimentos; Itacajá 1386; Tocantínia 652; Tocantinópolis 416 e Santa Fé do Araguaia 311.

Um fator que contribuiu para o não alcance desta meta se refere ao repasse de informações, visto que os dados não eram compilados nos relatórios mensais vindos dos pólos, pois este item não fazia parte dos relatórios usados até o mês de setembro deste ano e também pela falta de conhecimento ou motivação de alguns Cirurgiões Dentistas quanto aos índices e metas estipuladas pelo plano operacional/distrital.

Entretanto, com a implantação do formulário e repasse dessas informações, em 2009 propiciará um melhor desempenho.



*Tabela n.º. 43 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|-----------|----------|------------------------|
| Financeira | 10.151,00 | 3.085,50 | 30.40                  |
| Física     | 1         | 00       | 00                     |

*Tabela n.º.44 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 3. Realizar 2 procedimentos odontológicos assistenciais básicos, em média no DSEI | Dsei com média alcançada | 1               | 1                |

A meta de realizar 2 procedimentos odontológicos assistenciais básicos, foi alcançada, superando o programado com um total de 49.781 procedimentos realizados, numa média de 5 procedimentos assistenciais básicos.

Existem vários fatores que dificultam o desenvolvimento das atividades como, rotatividade de profissionais nas áreas Krahô, Apinajé e Xerente, também devido à necessidade e priorização de transportes na organização dos trabalhos, por parte de alguns pólos, para que estes profissionais cheguem às áreas/aldeias indígenas. Há também resistência de alguns indígenas na realização de alguns procedimentos em fase reversível sem a presença de dor.

As oficinas com técnicos no nível regional e de oficinas de organização de trabalho e planejamento com os profissionais da Emsi foi um dos pontos facilitadores para o alcance dos resultados.

*Tabela n.º. 45 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|----------|----------|------------------------|
| Financeira | 6.863,00 | 1.712,70 | 24.95                  |
| Física     | 1        | 1        | 100                    |



### 2.3.2.3.7. Subação: Implementação das ações de Controle das DST/Aids nas áreas Indígenas

Esta Subação contemplou 02 metas para serem executadas:

Tabela n.º. 46 Descrição da Meta

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 1. Monitorar e acompanhar as ações de controle das DST/Aids no Dsei | Dsei monitorado          | 1               | 1                |

Nesta meta foram alcançadas e implementadas as 05 etapas programadas, obtendo um resultado satisfatório nas atividades desenvolvidas até dezembro/08, onde as implementações cabíveis e necessárias ocorreram-se no âmbito do planejamento, avaliação, apoio/assessoria técnica, melhoria das informações, capacitação, treinamento em serviço, monitoramento e vigilância das DST/Aids.

As principais dificuldades estão relacionadas à rotatividade de profissionais e as questões relacionadas aos transportes. A facilidade foi desenvolver o trabalho por meio de parcerias entre a Secretaria de Saúde do Estado e alguns municípios.

Tabela n.º. 47 Meta e resultado da ação no exercício

| META - 1   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|-----------|---------------------|
| Financeira | 17.000,00 | 14.573,12 | 85.72               |
| Física     | 1         | 1         | 100                 |

Tabela n.º. 48 Descrição da Meta

| <i>Descrição da Meta</i>                                    | <i>Unidade de medida</i>                | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|---|-----------------|------------------|
| 2. Implantar o Teste Rápido para diagnóstico do HIV no Dsei | Dsei com teste rápido em HIV implantado | 1               | 0                |



A meta descrita foi alcançada em 80% da implantação do Teste Rápido para diagnóstico da infecção pelo HIV, sendo contemplados 03 Pólos Base: Itacajá, Formoso do Araguaia e Tocantinópolis.

Realizada também a implementação no Pólo Base de Tocantínia, uma vez que este Pólo já havia sido contemplado com esta ação no 1º semestre de 2008.

No entanto, ainda não foi possível atingir a meta em 100% do resultado esperado, devido a profissional do PBI de Santa Fé do Araguaia, que foi capacitada ter ficado de licença maternidade e não haver recursos disponíveis para capacitar a outra profissional, ficando para o ano de 2009, a consolidação da meta. O trabalho em parcerias com estado e municípios representa uma das facilidades importantes para o desenvolvimento das atividades.

*Tabela n.º. 49 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|-----------|----------|------------------------|
| Financeira | 21.000,00 | 9.995,80 | 47.60                  |
| Física     | 1         | 0        | 00                     |

#### **2.3.2.3.8. Subação: Implementação das ações de Controle da Malária em área Indígena**

Esta Subação contemplou 01 meta para ser executada:

*Tabela n.º. 50 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>                             | <i>Unidade de medida</i>                 | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--|-----------------|------------------|
| Reduzir em 20% os casos de malária no âmbito do Dsei | Dsei com percentual de redução alcançada | 1               | 1                |

A Meta foi alcançada com sucesso, fechando o exercício com **zero** caso de malária no âmbito do Dsei/TO, sendo que em 2007 houve 05 casos, tendo uma redução de 100% dos casos em 2008.



Foi realizado o monitoramento das ações de vigilância epidemiológica, com supervisão e acompanhamento nas áreas indígenas.

*Tabela nº.51 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|-----------|---------------------|
| Financeira | 20.000,00 | 16.504,84 | 82.52               |
| Física     | 1         | 1         | 100                 |

### **2.3.2.3.9. Subação: Implementação das ações de Controle da Tuberculose nas áreas Indígenas**

Esta Subação contemplou 03 metas para serem executadas:

*Tabela nº. 52 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i>             | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------------------|-----------------|------------------|
| 1. Reduzir a incidência de tuberculose em 10%, no Dsei Tocantins. | Dsei com índice de redução alcançado | 1               | 1                |

A incidência de casos de tuberculose pulmonar positivo no âmbito do Dsei-TO em 2008 é de 33.5/100.000. Sendo que em 2007 era de 59.5/100.000.

A facilidade para o alcance da meta é que num primeiro momento tínhamos profissionais capacitados para realizar a busca ativa e PPD nas aldeias.

*Tabela nº. 53 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------|----------|---------------------|
| Financeira | 3.000,00 | 1.400,00 | 46.67               |
| Física     | 1        | 1        | 100                 |



*Tabela nº. 54 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i>      | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|-------------------------------|-----------------|------------------|
| 2. Manter o percentual de 86% de cura dos casos novos de tuberculose | Dsei com percentual alcançado | 1               | 1                |

Por se tratar de um agravo que necessita de um período prolongado (seis meses), dois casos concluíram o tratamento e receberam cura confirmada, se avaliar por este prisma, estamos com 100% de cura para o período.

*Tabela nº. 55 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 2   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------|----------|---------------------|
| Financeira | 3.360,00 | 1.500,00 | 44.64               |
| Física     | 1        | 1        | 100                 |

*Tabela nº. 56 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i>      | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|-------------------------------|-----------------|------------------|
| 3. Alcançar o percentual de 100% de tratamento supervisionado, de todos os casos de tuberculose, 02 Pólos Base. | Dsei com percentual alcançado | 1               | 1                |

No Plano Operacional foram priorizados 02 Pólos Base (Tocantínia e Itacajá), mais o tratamento supervisionado é realizado em 100% dos casos notificados no DSEI.

As aldeias onde há caso em tratamento dispõem de Agente Indígena de Saúde e Técnico de Enfermagem 24 horas, facilitando a dose diária supervisionada.

No período de 05 a 07/08/08 foram realizadas reuniões de avaliação dos programas com a presença de Enfermeiros e Técnico de Enfermagem dos PBIs e BA, na oportunidade foram apresentados, discutidos e distribuídos materiais com informações do lançamento da Campanha de Combate à Tuberculose do MS (13/07/08), Casos e Taxa de Incidência da TB no Dsei TO e por PBI, no período de 2000 a Junho de 2008, bem como, Dados da Tuberculose no Mundo, Brasil, nas Comunidades Indígenas e no Dsei Tocantins.



*Tabela n.º 57 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 3   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|----------|----------|------------------------|
| Financeira | 2.000,00 | 2.000,00 | 100                    |
| Física     | 1        | 1        | 100                    |

### **2.3.2.3.10. Subação: Implementação das ações de Imunização nas aldeias**

Esta Subação contemplou 05 metas para serem executadas:

*Tabela n.º 58 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 1. Alcançar cobertura vacinal de 80% para as vacinas Tetravalente e Pólio oral em crianças < 1 ano de idade | Nº. Dsei                 | 1               | 0                |

Até setembro/2008 foram alcançados 75% para a cobertura vacinal, fechando o exercício com 70.72%, havendo uma redução significativa no âmbito do DSEI.

A meta foi satisfatória no Pólo Base de Formoso do Araguaia (85.19% - Etnias Javaé e Krahô Canela), Santa Fé do Araguaia (100% - Etnia Karajá) e Tocantínia (VOP 97.33% e Tetra 96% - Etnia Xerente). Já nos Pólos Bases de Tocantinópolis a meta alcançada foi de 77.27% (Etnia Apinajé) e Itacajá 23.81% (Etnia Krahô), comprometendo significativamente a meta ser alcançada pelo Dsei.

Esse comprometimento deu-se pelo não cumprimento do deslocamento de rotina pelas Emsi dos Pólos Base de Tocantinópolis e principalmente de Itacajá.

Dentre os fatores dificultadores que levaram ao descumprimento do cronograma mensal de vacinação, destaca-se as questões relacionadas ao transporte (estrada em más condições que dificultam o acesso e danifica os veículos, dispersão dos indígenas nas áreas) necessários ao deslocamentos das equipes, que tem dificultado o alcance da meta, principalmente, nas vacinas que exigem esquema multidoso, bem como, migração de famílias indígenas para outros municípios fora da área de abrangência do Dsei e, ainda a movimentação dos usuários entre aldeias, uso de bebida alcoólicas dentro das comunidades e outros assuntos relacionados às questões culturais.



As facilidades encontradas foram a realização de reuniões técnicas de avaliação e planificação da vacinação de rotina e campanhas; Atualização/Capacitação dos profissionais das equipes multidisciplinares em Imunizações (sala de Vacinas e rede de frio) e Vigilância das doenças Imunopreveníveis (Eventos Adversos pós-vacinais); reprodução e distribuição de materiais didáticos/instrucionais; Divulgação na mídia local, rádio, comunitário das atividades de imunizações a serem desenvolvidas; atualização do módulo demográfico e de imunizações no SIASI local; mobilização de profissionais e representantes das comunidades locais para as atividades de vacinação; monitoramento e avaliação trimestral das atividades.

*Tabela n.º. 59 Meta e resultado da ação no exercício*

| META – 1   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 21.848,00 | 3.770,67 | 17.26               |
| Física     | 1         | 0        | 70.45               |

*Tabela n.º. 60 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| 2. Alcançar cobertura vacinal de 85% para as vacinas: Hepatite B e Tríplice Viral em crianças de 1 a 4 anos de idade | Nº. Dsei                 | 1               | 0                |

A Meta alcançada até setembro/2008 era de 90.87% de cobertura vacinal para as vacinas Hepatite B e Tríplice Viral, reduzindo para 67.92% no final do exercício, considerando a introdução da 2ª dose de Tríplice Viral na faixa etária de 1 a 4 anos por ocasião da campanha da Rubéola e pela impossibilidade de fazer a 2ª dose no prazo estabelecido.

Essa dificuldade no âmbito do Dsei no alcance da meta estabelecida para vacina Tríplice Viral foi devido ao não entendimento das recomendações do calendário de vacinação para as populações indígenas, por parte do Programa Nacional de Imunização – PNI municipal e estadual que gerou insegurança no procedimento por parte das Emsi.

Entretanto, com relação à meta estabelecida, houve um alcance da cobertura para a vacina Hepatite B, atingindo um percentual de 99.36% no âmbito do Dsei - TO.





Os Pólos Base de Itacajá, Tocantínia e Tocantinópolis não alcançaram a meta estabelecida para a vacina Tríplice Viral, conforme detalhamento abaixo.

- Santa Fé do Araguaia – 100% para a Tríplice Viral e Hepatite B;
- Formoso do Araguaia – 97.11% para a Tríplice Viral e 100% Hepatite B;
- Itacajá – 50.77% para a Tríplice Viral e 99.48% Hepatite B;
- Tocantínia – 63.62% para a Tríplice Viral e 98.44% Hepatite B;
- Tocantinópolis - 69.28% para a Tríplice Viral e 100% Hepatite B.

Tabela nº. 61 Meta e resultado da ação no exercício

| META – 2   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 21.848,00 | 3.770,67 | 17.26               |
| Física     | 1         | 0        | 60.78               |

Tabela nº. 62 Descrição da Meta

| Descrição da Meta   | Unidade de medida | Esperado | Alcançado |
|---|-------------------|----------|-----------|
| 3. Alcançar cobertura vacinal de 80% para as vacinas: Tríplice Viral e Dupla Adulto em MIF (10 a 49 anos) | Nº. Dsei          | 1        | 0         |

Considerando a Meta estabelecida houve alcance em **74,37%** da cobertura vacinal. Para a Tríplice Viral foi 85% e para a Dupla Adulto foi de 99.87% no âmbito do Dsei.

O Pólo Base de Itacajá não alcançou a meta estabelecida para a vacina Tríplice Viral, conforme detalhamento abaixo:

- Santa Fé do Araguaia – 100% para a Tríplice Viral e Dupla Adulto;
- Formoso do Araguaia – **61,69%** para a Tríplice Viral e 100% Dupla Adulto;
- Tocantínia – 87,44% para a Tríplice Viral e 100% Dupla Adulto;
- Tocantinópolis – 88,01% para a Tríplice Viral e 100%. Dupla Adulto;
- Itacajá – **59,44%** para a Tríplice Viral e 99.52% Dupla Adulto.



Tabela n°. 63 Meta e resultado da ação no exercício

| META – 3   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|-----------|----------|------------------------|
| Financeira | 21.848,00 | 3.770,67 | 17.26                  |
| Física     | 1         | 1        | 100                    |

Tabela n°. 64 Descrição da Meta

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 4. Alcançar 80% homogeneidade de cobertura vacinal para a vacina contra a influenza em idosos | N°. Dsei                 | 1               | 1                |

A Meta foi alcançada em 93.71% de cobertura vacinal.

Em todos os Pólos Base foi alcançada a meta estabelecida para a vacina influenza em idosos, conforme detalhamento abaixo:

- Formoso do Araguaia – 100%;
- Itacajá – 80.16%;
- Santa Fé do Araguaia – 100%;
- Tocantínia – 98.06%;
- Tocantinópolis - 100% .

As facilidades para o alcance da meta são decorrentes da boa aceitação da vacina por parte da população alvo, considerando a baixa movimentação dessa população entre aldeias.

Vale ressaltar que a meta alcançada corresponde a 100% de cobertura vacinal em 100, das aldeias existentes no âmbito do Dsei do TO.



Tabela n°. 65 Número de Pessoas\* com Esquema Completo de Vacinação por Pólo Base e Faixa Etária, no Dsei – TO em 2008.

| PÓLO – BASE   | < 1ANO     | 1-6 ANOS    | 7 -59 ANOS  | >= 60 ANOS | TOTAL       | MIF         |
|---|------------|-------------|-------------|------------|-------------|-------------|
| <b>PBI TOCANTINÓPOLIS</b><br><b>População</b>           | 85         | 432         | 1265        | 56         | 1838        | 508         |
| Nº de pessoas com esquema completo                      | <b>75</b>  | <b>338</b>  | <b>1226</b> | <b>52</b>  | <b>1691</b> | <b>496</b>  |
| PERCENTUAL (%)  | 88,23      | 78,24       | 96,61       | 92,85      | 92,00       | 97,67       |
| <b>PBI DE FORMOSO</b><br><b>População</b>               | 66         | 318         | 1252        | 120        | 1756        | 499         |
| 56N242°1167 78d1543e325<br>pessoas com esquema completo | <b>62</b>  | <b>313</b>  | <b>1220</b> | <b>119</b> | <b>1714</b> | <b>478</b>  |
| PERCENTUAL (%)  | 92,93      | 98,42       | 97,44       | 99,16      | 97,60       | 95,79       |
| <b>PBI DE SANTA FÉ</b><br><b>População</b>              | 17         | 76          | 356         | 24         | 473         | 133         |
| Nº de pessoas com esquema completo                      | <b>17</b>  | <b>76</b>   | <b>354</b>  | <b>24</b>  | <b>471</b>  | <b>132</b>  |
| PERCENTUAL (%)  | 100        | 100         | 99,43       | 100        | 99,57       | 99,24       |
| <b>PBI ITACAJÁ</b><br><b>População</b>                  | 101        | 564         | 1637        | 126        | 2428        | 630         |
| Nº de pessoas com esquema completo                      | <b>53</b>  | <b>373</b>  | <b>860</b>  | <b>31</b>  | <b>1317</b> | <b>343</b>  |
| PERCENTUAL (%)  | 52,47      | 66,13       | 52,53       | 24,60      | 54,24       | 54,44       |
| <b>PBI DE TOCANTINIA</b><br><b>População</b>            | 110        | 647         | 2009        | 103        | 2869        | 824         |
| Nº de pessoas com esquema completo                      | <b>64</b>  | <b>484</b>  | <b>1798</b> | <b>101</b> | <b>2447</b> | <b>756</b>  |
| PERCENTUAL (%)  | 58,18      | 74,80       | 89,49       | 98,05      | 85,29       | 91,74       |
| <b>DSEI – TOCANTINS</b><br><b>População</b>             | 379        | 2037        | 6519        | 429        | 9364        | 2594        |
| Total de pessoas com esquema completo                   | <b>271</b> | <b>1584</b> | <b>5458</b> | <b>327</b> | <b>7640</b> | <b>2205</b> |
| <b>TOTAL (%)</b>  | 71,50      | 77,76       | 83,72       | 76,22      | 81,58       | 85,00       |

\* A População de referência para os cálculos é a Fonte do Siasi Local – Dezembro/2008, com 9.364 indígenas cadastrados.



*Tabela n.º. 66 Meta e resultado da ação no exercício*

| META – 4   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 21.848,00 | 3.770,67 | 17.26               |
| Física     | 1         | 1        | 100                 |

*Tabela n.º. 67 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>                                | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 5. Alcançar 60% de pessoas com esquema vacinal completo | Nº. Dsei                 | 1               | 1                |

A Meta foi alcançada em 81.58%, com esquema vacinal completo.

A facilidade encontrada para o alcance da meta, que a população a partir de 1 ano de idade já haviam completado esquema para as vacinas contra a Poliomielite, Tetravalente, BCG, Febre Amarela, Dupla Adulto, Varicela, Pn23 e anti-influenza.

Essa é uma meta difícil de ser alcançada em menores de ano, onde a maior parte das vacinas são multídose, é uma população difícil de ser encontrada, tendo em vista a migração de famílias indígenas para outros municípios fora da área de abrangência do Dsei, a movimentação dos usuários entre aldeias e outros assuntos relacionados às questões culturais.

*Tabela n.º. 68 Meta e resultado da ação no exercício*

| META – 5   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 21.848,00 | 3.770,67 | 17.26               |
| Física     | 1         | 1        | 100                 |

#### **2.3.2.3.11. Subação: Implementação das ações de Saúde Mental para as populações indígenas**

Esta Subação contemplou 01 meta para ser executada:



*Tabela n.º. 69 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>                        | <i>Unidade de medida</i>        | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|---------------------------------|-----------------|------------------|
| Implantar as diretrizes de saúde mental no DSEI | Dsei com diretrizes implantadas | 1               | 0                |

Nesta meta, de implantação das diretrizes de saúde mental no DSEI-TO, onde apresentava 09 etapas na programação de trabalho a serem desenvolvidas ao longo do ano. No entanto 07 delas foram realizadas, avaliadas e implementadas de acordo com as avaliações realizadas durante o 1º e 2º semestres, alcançando 78% da meta programada. Restando apenas duas etapas do Plano Operacional, devido a não possibilidade de realizar o estudo antropológico e inquérito situacional do alcoolismo por falta de profissional e teto orçamentário, bem como a implantação das diretrizes no âmbito do DSEI - TO.

*Tabela n.º. 70 Meta e resultado da ação no exercício*

| META – 5   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|-----------|---------------------|
| Financeira | 85.000,00 | 18.740,00 | 22,05               |
| Física     | 1         | 0         | 00                  |

#### **2.3.2.3.12. Subação: Promoção da Educação em Saúde dos Povos Indígenas**

Esta Subação contemplou 02 metas para serem executadas:

*Tabela n.º. 71 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 1. Beneficiar 22 aldeias com ações de Educação em Saúde e Mobilização Social na atenção Integral à Saúde dos Povos Indígenas. | Aldeia beneficiada       | 22              | 22               |

Para o cumprimento desta meta foi realizado o planejamento das atividades de Educação em Saúde em todos os Pólos e Casais com a realização das Oficinas de Organização do Processo de trabalho e realizada uma Oficina de Educação em Saúde e



Mobilização Social com a Equipe Multidisciplinar do Pólo Base de Itacajá no período de 22 a 26 de setembro de 2008, como prioridade, devido à insuficiência de servidores no Setor de Educação em Saúde para atender todos os Pólos e Casais.

Realizada ainda, a oficina para produção de materiais educativos de apoio à prática da Equipe (EMSI). Sendo feito um planejamento das atividades para ser executado nos 4 últimos meses de 2008.

Executado o Projeto Aldeia Legal no Município de Lagoa da Confusão com ações educativas referente ao uso de filtro e as obras de saneamento.

Participação nas Reuniões do Conselho Distrital de Saúde Indígena.

*Tabela n.º. 72 Meta e resultado da ação no exercício*

| META – 5   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 20.081,00 | 7.490,97 | 37.30               |
| Física     | 22        | 22       | 100                 |

*Tabela n.º. 73 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 2. Implantar ações de Educação em Saúde em 22 aldeias visando o fortalecimento do controle social | Aldeia beneficiada       | 22              | 22               |

Nesta meta foi realizado o planejamento das atividades de Educação em Saúde em todos os Pólos e Casais com a realização das Oficinas de Organização do Processo de trabalho e realizada uma Oficina de Educação em Saúde e Mobilização Social com a Equipe Multidisciplinar do Pólo Base de Itacajá no período de 22 a 26 de setembro de 2008.

A Equipe de Educação em Saúde da Core/TO participou de uma reunião do Conselho Distrital de Saúde Indígena, sendo apresentado relatórios de ações realizadas e programação das ações para 2008, bem como as diretrizes de Educação em Saúde e dificuldades para a realização dessas atividades em área indígena, pela necessidade de qualificação profissional para o desenvolvimento de trabalhos educativos e mesmo a insuficiência de pessoal disponível devido a grande demanda de atividades a serem desenvolvidas pelas Emsi.



*Tabela n.º. 74 Meta e resultado da ação no exercício*

| META – 5   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|-----------|----------|------------------------|
| Financeira | 11.000,00 | 7.490,97 | 68.10                  |
| Física     | 22        | 22       | 100                    |

### **2.3.3. PROGRAMA: 0122 – SERVIÇOS URBANOS DE ÁGUA E ESGOTO**

*Tabela n.º.75 Dados gerais do programa*

|  |   |
|--|---|
| <b>Tipo de programa</b>                          | Finalístico   |
| <b>Objetivo geral</b>                            | Ampliar o acesso aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, com vistas à universalização.   |
| <b>Objetivo Específico</b>                       | Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços públicos urbanos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.  |
| <b>Gerente do programa</b>                       | Leodegar da Cunha Tiscoski  |
| <b>Gerente executivo</b>                         | Márcio Galvão Fonseca   |
| <b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b> | João dos Reis Ribeiro Barros  |
| <b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>      | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Taxa de Cobertura dos Serviços Urbanos de abastecimento de água (%)</li><li>▪ Taxa de Cobertura dos serviços Urbanos de coleta de esgoto (%)</li><li>▪ Índice de Esgoto Tratado referido à Água Consumida (%)</li></ul> |
| <b>Público-alvo (beneficiários)</b>              | População urbana de menor nível socioeconômico, e a residente em área de habitação subnormal, em periferias de grandes centros e em municípios de pequeno porte.  |



## 2.3.4. Principais Ações do Programa

### 2.3.4.1 Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa

Tabela nº. 76 Dados gerais da ação

|   |  |
|---|--|
| <b>Tipo da Ação</b>   | Projeto  |
| <b>Finalidade</b>   | Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.  |
| <b>Descrição</b>  | Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades meio necessárias à gestão e administração do programa. |
| <b>Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa  |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                                   | José Raimundo Machado dos Santos   |
| <b>Unidade Executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins  |
| <b>Área Responsável por Gerenciamento ou Execução</b>                 | Divisão de Engenharia de Saúde Pública - Diesp   |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.   |

Os recursos gastos para atender o Programa de Serviços de Água e Esgoto detalhados na tabela 76, representam as ações desenvolvidas no exercício, justificando –





se os esforços da equipe técnica da Diesp, visando à cobertura das metas e a melhoria da qualidade dos serviços de saneamento ambiental, conforme descrições desenvolvidas nas ações: 10 GD; 10 GE; 20 AF; 6908 e 7652.

*Tabela n.º. 76 Dados dos Recursos Orçamentários/financeiros do Programa: Serviços Urbanos de Água e Esgoto*

| Plano Interno      | Total Recebido    | Elementos de Despesas/Executados |                  |                 |                 |                 | Total Executado   | Total Devolvido  |
|--------------------|-------------------|----------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|------------------|
|                    |                   | 339014                           | 339030           | 339036          | 339039          | 339092          |                   |                  |
| MANUTENENG         | 39.414,70         | 13.817,11                        | 8.149,65         |                 | 8.846,63        | 8.094,89        | 38.908,28         | 506,42           |
| MANUTEN            | 80.000,00         | 38.631,16                        |                  | 2.000,00        |                 |                 | 40.631,16         | 39.368,84        |
| EDUCAÇÃO           | 54.942,60         | 24.800,25                        | 3.262,63         | 2.047,45        |                 |                 | 30.111,33         | 24.831,27        |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>174.357,30</b> | <b>77.273,27</b>                 | <b>11.412,28</b> | <b>4.047,45</b> | <b>8.846,63</b> | <b>8.094,89</b> | <b>109.650,77</b> | <b>64.706,53</b> |

**2.3.4.2. Ação 10GD – Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)**

*Tabela n.º. 77 Dados gerais da ação*

|   |  |
|---|--|
| <b>Tipo da ação</b>   | Projeto  |
| <b>Finalidade</b>   | Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos com abastecimento público de água adequado visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos.  |
| <b>Descrição</b>  | Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria dos sistemas públicos de abastecimento de água, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede de distribuição e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa  |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                                   | José Raimundo Machado dos Santos   |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins  |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Divisão de Engenharia de Saúde Pública - Diesp   |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS n.º 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.  |



Esta ação contemplou 01 meta para ser executada:

*Tabela n.º. 78 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| Acompanhar 48 convênios de exercícios anteriores a 2008 com Sistemas Públicos de Abastecimento de água. | Convênios acompanhados   | 48              | 29               |

Em virtude da redução de 50% dos Profissionais Engenheiros na Área Técnica (08 em 2007 para 04 em 2008) e a implantação do PAC, houve necessidade de diminuição de visitas técnicas aos convênios de exercícios anteriores.

Outro fator que impactou de forma negativa foi a insuficiência de veículos para atendimento da demanda.

Como aspectos facilitadores foram disponibilizados recursos orçamentários/financeiros para a execução das atividades e 02 (dois) veículos tipo caminhonete para deslocamentos já no final do exercício, quantidade ainda insuficiente.

*Tabela n.º. 79 Meta e resultado da ação no exercício*

| META       | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 10.200,00 | 5.032,60 | 49.34               |
| Física     | 48        | 29       | 60.42               |

#### **2.3.4.3. Ação 10GE – Implantação e Melhorias de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)**

*Tabela n.º. 80 Dados gerais da ação*

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>Tipo da ação</b> | Projeto  |
| <b>Finalidade</b>   | Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de sistema público de coleta e tratamento de esgoto sanitário adequado visando a prevenção e o controle de doenças e agravos. |
|                     | Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário, contemplando a   |



|   |   |
|---|---|
| <b>Descrição</b>  | elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede coletora e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa   |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                                   | José Raimundo Machado dos Santos  |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins   |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Divisão de Engenharia de Saúde Pública - Diesp  |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.  |

Esta ação contemplou 01 meta para ser executada:

*Tabela nº. 81 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| Apoiar/acompanhar o beneficiamento de 14.200 famílias com a implantação e melhorias de sistemas públicos de esgotamento sanitário. | Família beneficiada      | 14.200          | 14.200           |

Esta meta tem como objetivo atender a população do município de Pedro Afonso, estando contemplada no PPA/2008.

O processo está aprovado pela área técnica da Diesp/Core e habilitado pela área de convênios desta Core.

*Tabela nº. 82 Meta e resultado da ação no exercício*

| META       | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 10.200,00 | 2.040,00 | 20                  |
| Física     | 14.200    | 00       | 00                  |

#### 2.3.4.4. Ação 20AF – Apoio ao Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano

Tabela n°. 83 Dados gerais da ação

|   |  |
|---|--|
| <b>Tipo da ação</b>   | Atividade  |
| <b>Finalidade</b>   | Apoiar técnica e financeiramente os responsáveis pela operação de sistema ou solução alternativa de abastecimento de água visando a melhoria dos procedimentos de controle da qualidade da água e o atendimento dos padrões de portabilidade estabelecidos na legislação vigente. Proporcionar o financiamento da implantação de unidades de fluoretação da água.  |
| <b>Descrição</b>  | Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos envolvidos com a operação e manutenção de sistema ou solução alternativa de abastecimento de água; financiamento para aparelhamento e implantação de unidades laboratoriais e outras instalações destinadas ao controle da qualidade da água para consumo humano; desenvolvimento de ações de vigilância e controle de qualidade da água em áreas indígenas. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa  |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                                   | José Raimundo Machado dos Santos   |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins  |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Divisão de Engenharia de Saúde Pública - Diesp   |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS n° 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.   |

Esta ação contemplou 01 meta para ser executada:

Tabela n°. 84 Descrição da Meta

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| Implantar o programa de controle de qualidade da água em 78 sistemas de abastecimento de água em aldeias indígenas. | Sistemas apoiados        | 78              | 00               |



Foi elaborado e aprovado o projeto para o processo de contratação da empresa prestadora de serviços, porém não foi disponibilizado os recursos orçamentários/financeiros para realização do processo licitatório.

*Tabela n.º. 85 Meta e resultado da ação no exercício*

| META       | PREVISÃO   | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|------------|----------|------------------------|
| Financeira | 890.025,78 | 00       | 00                     |
| Física     | 78         | 00       | 00                     |

#### **2.3.4.5. Ação 6908 – Fomento à Educação em Saúde voltada para o Saneamento Ambiental.**

*Tabela n.º. 86 Dados gerais da ação*

| Tipo da ação      | Atividade   |
|-------------------|---|
| <b>Finalidade</b> | Assessorar gestores e técnicos em todos os níveis para o desenvolvimento de ações permanentes de comunicação e educação em saúde, por meio da mobilização social, visando à promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e agravos, ocasionados pela falta e/ou inadequação de ações de saneamento ambiental.   |
| <b>Descrição</b>  | As ações de Educação em Saúde e Mobilização Social nos projetos de saneamento ambiental financiados junto aos estados e municípios pela Funasa têm o sentido de fomentar, apoiar e fortalecer ações que resultem em efetiva melhoria na qualidade de vida da população beneficiada. A proposta é garantir que as melhorias em saneamento ambiental implementada nos municípios de até 50.000 habitantes, nos projetos das áreas metropolitanas e em áreas especiais (assentamentos, remanescentes de quilombo e áreas extrativistas) integrem-se de forma harmoniosa e sustentável nas comunidades, garantindo a inclusão social por intermédio do acesso das populações vulneráveis aos serviços a que têm direito e colaborando para a adequada e transparente aplicação dos recursos |



|   |  |
|---|--|
|   | <p>públicos nessa área, inclusive estimulando a parceria junto a outros projetos e programas de iniciativa governamental e não governamental. Com essas ações, esperam-se iniciativas nos municípios beneficiados. Para tal é necessário o assessoramento técnico qualificado, por intermédio das ações discriminadas a seguir: atuação junto aos gestores e técnicos em todos os níveis visando sensibilizá-los para a importância do desenvolvimento de atividades permanentes de Comunicação e Educação em Saúde; apoio técnico aos profissionais que atuam nas diversas instâncias de governo, representantes de ONGs para a elaboração, execução, acompanhamento e supervisão de projetos, programas e atividades educativas de caráter permanente; ampliação do Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (Pesms), financiada por recursos de convênio, para que se torne gerador/estimulador de outros projetos de alcance social; incentivo à integração das ações permanentes de Comunicação e Educação em Saúde a outros projetos sociais/comunitários visando estimular a participação, controle e inclusão sociais, geração de emprego e renda; fomento à organização de estruturas e equipes locais para o desenvolvimento de ações permanentes de Educação em Saúde; incremento ao apoio logístico e de recursos humanos às Assessorias de Comunicação e Educação em Saúde (Ascom) das Coordenações Regionais da Funasa, por intermédio da aquisição de equipamentos e insumos, pagamento de diárias e passagens, prestação de serviços de terceiros por pessoas física e jurídica visando o cumprimento das ações propostas.</p> |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa  |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                                   | Domingos Augusto Germano Xisto da Cunha  |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins  |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Equipe de Educação em Saúde – EDUSA  |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO IV - Art.14.   |

Esta ação contemplou 03 metas para serem executadas:



*Tabela n.º 87 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| 1. Beneficiar 66 municípios contemplados no Plano de Aceleração do Crescimento - PAC, com a implantação de ações de Educação em Saúde e Mobilização Social nos projetos de saneamento. | Município beneficiado    | 66              | 56               |

Para o cumprimento desta meta foram realizadas reuniões de orientação quanto a importância e elaboração dos Projetos de Educação em Saúde e Mobilização Social nos termos de compromisso do PAC e dos convênios firmados com a Funasa.

Foram encaminhados documentos com orientações aos gestores e técnicos para a elaboração, implementação e avaliação de Projetos de Educação em Saúde e Mobilização Social para o exercício do Controle Social.

Para a execução dessas atividades a Core/TO, enfrenta algumas dificuldades como insuficiência de pessoal na área de Educação em Saúde, bem como de veículos para atendimento das demandas.

Um outro fator é a dificuldade dos municípios na elaboração de Projetos Educativos e a falta de instrumentos que comprometam os gestores na realização e desenvolvimento desses projetos.

*Tabela n.º 88 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 15.000,00 | 5.000,00 | 33.33               |
| Física     | 66        | 56       | 84.85               |

*Tabela n.º 89 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| 2. Beneficiar 66 municípios conveniados com a Funasa, com a implantação de ações de Educação em Saúde e Mobilização Social nos projetos de saneamento. | Município beneficiado    | 66              | 56               |

Esta meta contou com a realização de supervisões e acompanhamento dos projetos de Educação em Saúde de exercícios anteriores; reuniões de orientação com



gestores e técnicos quanto a execução dos projetos de Educação em Saúde e Mobilização Social de acordo com o plano de trabalho do convênio, além de visitas aos beneficiários para avaliação das ações realizadas e o grau de satisfação dos mesmos quanto aos benefícios (compreendendo 30% de beneficiários).

Contou também com visitas a 47 municípios, para os quais foram prestadas assessorias para implantação/implementação das ações de Educação em Saúde.

Para o fortalecimento das atividades faz-se necessária a realização de supervisões para o bom andamento e continuidade do programa.

*Tabela n°. 90 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 2   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 15.000,00 | 3.000,00 | 20                  |
| Física     | 66        | 56       | 84.85               |

*Tabela n°. 91 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| 3. Assessorar 63 municípios na implantação dos Núcleos de Educação em Saúde. | Município beneficiado    | 63              | 34               |

Para o cumprimento dessa Meta foram realizadas visitas aos municípios prestando assessoria para implantação dos Núcleos de Educação em Saúde, encaminhamento de nota técnica referente à implantação dos Núcleos, elaboração e execução de projetos.

Há dificuldades de articulação com os municípios no desenvolvimento dos Projetos Educativos devido à falta de pessoas qualificadas.

*Tabela n°.92 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 3   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 14.458,00 | 1.847,03 | 12.77               |
| Física     | 63        | 34       | 53.97               |





### 2.3.4.6. Ação 7652 – Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos

Tabela n°. 93 Dados gerais da ação

|   |  |
|---|--|
| <b>Tipo da ação</b>   | Projeto  |
| <b>Finalidade</b>   | Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de condições sanitárias adequadas, visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos.  |
| <b>Descrição</b>  | Melhorias Sanitárias Domiciliares são intervenções promovidas prioritariamente nos domicílios e eventualmente intervenções coletivas de pequeno porte. Inclui a construção de módulos sanitários, banheiro, privada, tanque séptico, sumidouro (poço absorvente), instalações de reservatório domiciliar de água, tanque de lavar roupa, lavatório, pia de cozinha, ligação à rede pública de água, ligação à rede pública de esgoto, dentre outras.<br>São consideradas coletivas de pequeno porte, por exemplo: banheiro público, chafariz público, ramais condominiais, tanque séptico, etc. Pode também fomentar a implantação de oficina municipal de saneamento. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa  |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                                   | José Raimundo Machado dos Santos   |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins  |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Divisão de Engenharia de Saúde Pública   |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS n° 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.   |

Esta ação contemplou 01 meta para ser executada:

Tabela n°.94 Descrição da Meta

| <b>Descrição da Meta</b>  | <b>Unidade de medida</b> | <b>Esperado</b> | <b>Alcançado</b> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| Acompanhar 55 convênios de exercícios anteriores a 2008 com implantação de Melhorias sanitárias Domiciliares, para Prevenção e Controle de Agravos. | Convênios acompanhados   | 55              | 55               |



Esta meta foi alcançada 100%. Foram realizadas visitas de acompanhamentos a todos os convênios.

Como fator facilitador foi a designação dos Técnicos de Saneamento auxiliando o Engenheiro responsável pelo acompanhamento das obras, parcerias com os municípios para o desenvolvimento das atividades previstas e visitas dos Técnicos.

*Tabela nº. 95 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 3   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|-----------|---------------------|
| Financeira | 29.881,00 | 30.842,48 | 103.22              |
| Física     | 55        | 55        | 100                 |

### **2.3.5. PROGRAMA: 1287 – SANEAMENTO RURAL**

*Tabela nº. 96 Dados gerais do programa*

|  |   |
|--|---|
| <b>Tipo de programa</b>                          | Finalístico   |
| <b>Objetivo geral</b>                            | Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle dos determinantes e condicionantes de saúde da população.   |
| <b>Objetivo específico</b>                       | Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento ambiental em áreas rurais.  |
| <b>Gerente do programa</b>                       | Francisco Danilo Bastos Forte   |
| <b>Gerente executivo</b>                         | José Raimundo Machado dos Santos  |
| <b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b> | João dos Reis Ribeiro Barros  |
| <b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>      | <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Taxa de Cobertura de abastecimento de água em áreas rurais (%)</li><li>▪ Taxa de Cobertura de esgotamento sanitário em áreas rurais (%)</li><li>▪ Taxa de cobertura de abastecimento de água em áreas indígenas (%)</li></ul> |
| <b>Público – alvo (beneficiários)</b>            | População rural dispersa residente em assentamentos da reforma agrária e em localidades de até 2.500 habitantes, e as minorias étnicas raciais como quilombolas, população indígena, e outros povos da floresta.  |



## 2.3.6. Principais Ações do Programa

### 2.3.6.1. Ação: 2272 - Gestão e Administração do Programa

Tabela n.º.97 Dados gerais da ação

| <b>Tipo da Ação</b>   | Atividade   |
|---|---|
| <b>Finalidade</b>   | Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.   |
| <b>Descrição</b>  | Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa. |
| <b>Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa   |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                                   | José Raimundo Machado dos Santos  |
| <b>Unidade Executora</b>  | Departamento de Engenharia de Saúde Pública – Densp   |
| <b>Área Responsável por Gerenciamento ou Execução</b>                 | Coordenação Regional do Tocantins   |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS n.º 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.   |



O Programa de Saneamento Rural desenvolvido pelo Core – TO, através da Diesp, contemplou as ações: 10 GC; 3921; 4641; 7684 e 7656, descritas neste relatório, com os recursos disponíveis conforme tabela nº 98.

Tabela nº. 98 Dados dos Recursos Orçamentários/financeiros do Programa: Saneamento Rural

| Plano Interno      | Total Recebido      | Elementos de Despesas/Executados |                  |                 |                 |                   | Total Executado   | Total Devolvido   |
|--------------------|---------------------|----------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                    |                     | 339014                           | 339030           | 339036          | 339039          | 449051            |                   |                   |
| IGESTO             | 60.586,91           | 14.960,84                        | 15.761,44        | 6.000,00        | 5.065,00        |                   | 41.787,28         | 18.799,63         |
| IGESTOTOC          | 12.000,00           | 9.998,96                         |                  |                 |                 |                   | 9.998,96          | 2.001,04          |
| QUALIAGUA          | 84.074,19           | 35.000,00                        | 5.874,19         |                 | 3.198,00        |                   | 44.072,19         | 40.002,00         |
| MSO1113            | 912.049,75          |                                  |                  |                 |                 | 799.673,98        | 799.673,98        | 112.375,77        |
| <b>TOTAL GERAL</b> | <b>1.068.710,85</b> | <b>59.959,80</b>                 | <b>21.635,63</b> | <b>6.000,00</b> | <b>8.263,00</b> | <b>799.673,98</b> | <b>895.532,41</b> | <b>173.178,44</b> |

### 2.3.6.2. Ação 10GC – Implantação e Melhoria de Serviços de Saneamento em Escolas Públicas Rurais – “Saneamento em Escolas”

Tabela nº.99 Dados gerais da ação

|   |   |
|---|---|
| <b>Tipo da ação</b>   | Projeto   |
| <b>Finalidade</b>   | Promover a melhoria das condições de saúde dos alunos, reduzir a evasão escolar e elevar a capacidade de ensino e aprendizagem por meio da melhoria das condições sanitárias das escolas públicas rurais em municípios selecionados.  |
| <b>Descrição</b>  | Implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água, mediante estudo hidrológico local e instalação de poço tubular (poços, cisternas, cacimbões, dentre outros); pequenas adutoras; dessalinizadores, quando necessário, caixas d'água; banheiros com dois gabinetes e um lavatório, cozinha e chafariz, para atender as comunidades vizinhas, bem como a capacitação de alunos, corpo docente e membros da comunidade local no uso e gestão da água. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa   |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                                   | José Raimundo Machado dos Santos  |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins   |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Divisão de Engenharia de Saúde Pública - Diesp  |
| <b>Responsável Regional</b>   | João dos Reis Ribeiro Barros  |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.  |



Esta ação contemplou 01 meta para ser executada:

*Tabela n.º. 100 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| Acompanhar 16 convênios de exercícios anteriores a 2008, para implantação de Sistema de Abastecimento de Água e Instalações Hidrossanitárias em Escolas Públicas Rurais do Estado. | Escola atendida          | 16              | 00               |

Embora tenha ocorrido a análise técnica de todos os projetos e esforço por parte da gestão em aprová-los, a Core-TO esbarrou nas dificuldades dos municípios em atender as exigências legais que permitisse suas aprovações, principalmente o quesito legal de regularidade da posse de área.

Após análise dos projetos sendo precedida de visitas de acompanhamento técnico e a devida e reiteradas notificações aos municípios contemplados e reuniões promovidas pela Core-TO com os respectivos gestores e técnicos, a Core-TO continua aguardando documentos para análise e aprovações, sendo: 11 processos/2007 para ser aprovados; 04 processos/2006 em andamento e 01 processo transferido de 2007 para 2008.

*Tabela n.º. 101 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 3   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------|----------|---------------------|
| Financeira | 2.000,00 | 716,08   | 35,80               |
| Física     | 16       | 00       | 00                  |

### **2.3.6.3. Ação 3921 – Implantação de Melhorias Habitacionais para o Controle da Doença de Chagas.**

*Tabela n.º. 102 Dados gerais da ação*

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>Tipo da ação</b> | Projeto  |
| <b>Finalidade</b>   | Melhorar as condições físicas e sanitárias das habitações, tornando-as refratárias à colonização de triatomíneos contribuindo para controle da doença de chagas. |
|                     | A ação visa melhorar as condições físico-sanitárias da casa por  |



|   |   |
|---|---|
| <b>Descrição</b>  | meio de restauração (reforma) ou reconstrução; a restauração compreende, dentre os principais serviços, os seguintes: reboco das paredes internas e externas e pintura das mesmas; calçada de proteção em torno da casa; cobertura com materiais adequados; piso cimentado ou de madeira; recuperação de abrigo de animais e depósitos; substituição de cercas; e implantação e/ou recuperação de instalações sanitárias; nos casos em que as casas não suportarem reformas, as mesmas serão demolidas e reconstruídas. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa   |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                                   | José Raimundo Machado dos Santos  |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins   |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Divisão de Engenharia de Saúde Pública - Diesp  |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.  |

Esta ação contemplou 02 metas para serem executadas:

*Tabela nº. 103 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 1. Apoiar o beneficiamento de 60 famílias com a implantação de melhorias habitacionais para controle da doença de chagas. | Família beneficiada      | 60              | 00               |

Esta meta está aguardando análise por parte dos Técnicos da Diesp, para isso necessita definir analista.

*Tabela nº.104 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 20.000,00 | 00       | 00                  |
| Física     | 60        | 00       | 00                  |



*Tabela n.º. 105 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 2. Acompanhar 37 convênios de exercícios anteriores a 2008, com a implantação de melhorias habitacionais para controle da doença de chagas. | Família beneficiada      | 37              | 30               |

Foram realizadas 54 visitas preliminares referentes a 28 convênios do PAC/2007 e 02 visitas de acompanhamento em outros 02 convênios de Chagas.

O que dificultou esta ação foi à insuficiência de Técnicos/Engenheiros para realização das visitas de acompanhamento e atendimento das demandas de convênios das diversas ações que necessitam de análise e aprovação (PAC/2007), e ainda, processos de prestações de contas.

Os fatores facilitadores é a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros; parceria com o Núcleo do Ministério da Saúde com disponibilização de veículos para deslocamentos das equipes.

*Tabela n.º. 106 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 2   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|-----------|---------------------|
| Financeira | 29.169,00 | 13.617,00 | 46.68               |
| Física     | 37        | 30        | 81.08               |

#### **2.3.6.4. Ação 4641 – Publicidade e Utilidade Pública**

##### **2.3.6.4.1. Subação: Divulgação permanente da imagem institucional da Funasa nas ações de Saneamento e Saúde Indígena**

*Tabela n.º. 107 Dados gerais da ação*

| <b>Tipo da ação</b> | Atividade  |
|---------------------|--|
| <b>Finalidade</b>   | Propiciar o atendimento ao princípio constitucional da publicidade, mediante ações que visam informar, esclarecer, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais, com o fim de melhorar a sua |



|   |   |
|---|---|
|   | qualidade de vida.  |
| <b>Descrição</b>  | A ação se desenvolverá por meio de divulgação de conteúdos vinculados a objetivos sociais de interesse público, que assumam caráter educativo, informativo, de mobilização ou de orientação social, ou ainda que contenha uma orientação à população que a habilite ao usufruto de bens ou serviços públicos e que expresse, com objetividade e clareza, mediante a utilização de linguagem de fácil entendimento para o cidadão. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa   |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                                   | Domingos Augusto Germano Xisto da Cunha   |
| <b>Unidade executora</b>  | Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde – ASCOM   |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Assessoria de Comunicação Social e Educação em Saúde – Ascom  |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO IV - Art.13.  |

Esta ação contemplou 01 meta para ser executada:

*Tabela nº.108 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| Divulgar ações, projetos e programas da funasa nas áreas de saneamento ambiental e saúde indígena. | Família beneficiada      | 80              | 107              |

Do total das 107 divulgações realizadas: 23 são entrevistas em rádio e televisão; 49 elaborações de pautas, releases, clipping e 02 briefings; 35 registros fotográficos em eventos (Oficinas de organização do processo de trabalho em saúde indígena, capacitações, supervisões, reuniões dos conselhos locais e distrital de saúde indígena); Saneamento (entrega de obras na área indígena, Água e Esgoto - municípios, Inauguração da Casai de Araguaína; Diagnóstico situacional em Assentamentos; Projeto Aldeia Legal, Oficinas de Educação em Saúde em Área Indígena e outros); Planejamento (Reuniões de Elaboração e Monitoramento do Plano Operacional); Recursos Humanos (Encontro com os servidores da Funasa); Gabinete (Entrevistas para Rádios e Televisões).

Os pontos que facilitaram as divulgações das matérias foi o envolvimento com as equipes das áreas e acesso aos meios de comunicação locais.





O que dificultou a realização da meta foi à insuficiência de Pessoal na Ascom, que conta com um Técnico e uma estagiária que atuou até novembro/08.

Outro fator negativo, é precariedade de equipamentos de informática e outros indispensáveis para as atividades de comunicação .

*Tabela n°. 109 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|-----------|-----------|------------------------|
| Financeira | 27.000,00 | 16.312,50 | 60.42                  |
| Física     | 80        | 107       | 135.75                 |

### **2.3.6.5. Ação 7684 - Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos**

*Tabela n°. 110 Dados gerais da ação*

|   |  |
|---|--|
| <b>Tipo da ação</b>   | Projeto  |
| <b>Finalidade</b>   | Dotar as aldeias de condições adequadas de saneamento básico. Contribuir para redução da morbimortalidade por doenças de veiculação hídrica. Contribuir para o controle de doenças parasitárias transmissíveis por dejetos e contribuir para o controle de agravos ocasionados pela falta de condições de saneamento básico em áreas indígenas.  |
| <b>Descrição</b>  | Instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água com captação, adução, tratamento e distribuição de água, bem como sistemas de reservatórios e de chafariz; implantação de esgotamento sanitário e rede de coleta; melhorias sanitárias nas aldeias (construção de banheiros, privadas, fossas sépticas, pias de cozinha, lavatórios, tanques, filtros, reservatórios de água e similares de resíduos sólidos). |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa  |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                                   | José Raimundo Machado dos Santos   |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins  |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Divisão de Engenharia de Saúde Pública   |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS n° 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100.   |

Esta ação contemplou 02 metas para serem executadas:



*Tabela n.º. 111 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 1. Beneficiar 32 aldeias com obras de saneamento básico para controle e prevenção de agravos. | Aldeia beneficiada       | 32              | 7                |

O Plano Operacional/08 visa beneficiar 32 aldeias com obras de Sistemas de Abastecimento de Água – SAA e Melhorias Sanitárias Domiciliar – MSD.

Desse total foi contratada obras de MSD em 07 aldeias: Rio Sono, Brupê, Brejo Comprido e Funil da etnia Xerente; Aldeia Tixodê da etnia Javaé; Aldeia Lankrahé da etnia Krahô Canela e Aldeia Cachoeira da etnia Krahô, beneficiando 813 indígenas.

As outras 25 obras de Sistema de Abastecimento de Água serão contempladas no exercício de 2009.

Os recursos previstos foram calculados para atender gastos com diárias e o valor da execução corresponde ao licitado para contratação das obras, conforme tabela n.º. 112.

*Tabela n.º. 112 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO   | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|------------|---------------------|
| Financeira | 30.000,00 | 799.673,98 | 2665.58             |
| Física     | 32        | 7          | 21.87               |

*Tabela n.º. 113 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 2. Acompanhar 51 aldeias beneficiadas com obras de Saneamento Básico para controle e prevenção de agravos, exercícios anteriores. | Aldeia beneficiada       | 51              | 55               |

Nesta meta foram acompanhadas 55 aldeias beneficiadas, isso devido à inclusão de mais 04 aldeias que não foram descritas na meta inicial, totalizando um quantitativo de 110 visitas de acompanhamentos realizadas.

Das 55 obras: 17 foram concluídas; 20 em andamentos; 16 não iniciadas e 02 paralisadas por interferência dos indígenas.



Como fator facilitador foram designados Técnicos de Saneamento para exercer a função de fiscal de contrato, auxiliando o fiscal da obra e recebidos 02 (dois) veículos tipo caminhonete, viabilizando o deslocamento.

*Tabela n.º. 114 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|----------|-----------|------------------------|
| Financeira | 9.262,79 | 15.168,16 | 163.75                 |
| Física     | 51       | 55        | 108                    |

**2.3.6.6. Ação 7656 – Implantação, Ampliação ou Melhoria do Serviço de Saneamento em Áreas Rurais, em Áreas Especiais (Quilombolas, Assentamentos e Reservas Extrativistas) e em localidades com população inferior a 2.500 habitantes para Prevenção e Controle de Agravos.**

*Tabela n.º. 115 Dados gerais da ação*

| Tipo da ação      | Projeto   |
|-------------------|---|
| <b>Finalidade</b> | Propiciar a resolutividade, em área de interesse especial (assentamentos remanescentes de quilombos e extrativistas), para problemas de saneamento, prioritariamente o abastecimento público de água, o esgotamento sanitário e as melhorias sanitárias domiciliares e/ou coletivas de pequeno porte, bem como a implantação de oficina municipal de saneamento, visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos.  |
| <b>Descrição</b>  | Fomento e financiamento a implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água e de sistemas públicos de esgotamentos sanitários, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede coletora de esgoto, rede de distribuição de água e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos, bem como a implantação de melhorias sanitárias domiciliares e/ou coletivas de pequeno porte, assim como, a implantação de oficina Municipal de saneamento, compreendendo desde a elaboração do projeto até sua operação plena. |



|   |  |
|---|--|
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa              |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                                   | José Raimundo Machado dos Santos                 |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins                |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Divisão de Engenharia de Saúde Pública - Diesp   |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 100. |

Esta ação contemplou 02 metas para serem executadas:

*Tabela nº. 116 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| 1. Apoiar o beneficiamento de 02 comunidades com a implantação, ampliação ou melhoria do serviço de saneamento em áreas rurais e em áreas especiais. | Aldeia beneficiada       | 2               | 2                |

As 02 Comunidades Quilombolas a serem beneficiadas são a Baviera e a Mimoso.

A Baviera já foi beneficiada com estrutura de Abastecimento de Água e de Melhoria Sanitária, sendo acompanhada pelos Técnicos da Diesp/Core.

A Comunidade Mimoso foi pleiteada com recursos para o Programa de Melhoria Habitacional de Controle da Doença de Chagas. Para concretização da ação foram realizados levantamento e diagnóstico de campo por Engenheiros e Técnicos de Saneamento, como também, atividades educativas.

*Tabela nº. 117 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------|----------|---------------------|
| Financeira | 4.000,00 | 4.000,00 | 100                 |
| Física     | 2        | 2        | 100                 |



Tabela nº. 118 Descrição da Meta

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| 2. Acompanhar 06 convênios de exercícios anteriores a 2008, implantação, ampliação ou melhoria do serviço de saneamento em áreas rurais, em áreas especiais. | Aldeia beneficiada       | 6               | 6                |

Todos os convênios foram acompanhados conforme programado: com 09 visitas técnicas de acompanhamento pelo fiscal de contrato e 04 visitas pelo fiscal de obras, totalizando 13 visitas de acompanhamento nos assentamentos: Buritis, Mata Bonita, Real, Baviera, 1º de Janeiro e São João. Sendo realizadas também, atividades de Educação em Saúde e Mobilização Social.

Tabela nº. 119 Meta e resultado da ação no exercício

| META - 2   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------|----------|---------------------|
| Financeira | 4.000,00 | 4.000,00 | 100                 |
| Física     | 6        | 6        | 100                 |

### 2.3.7. PROGRAMA: 0016 – GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE

Tabela nº. 120 Dados gerais do programa

|  |   |
|--|---|
| <b>Tipo de programa</b>                          | Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais   |
| <b>Objetivo geral</b>                            | Fortalecer a gestão do SUS nas três esferas de governo, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.  |
| <b>Objetivo específico</b>                       | Coordenar o planejamento e a formulação de políticas públicas setoriais, a avaliação e controle dos programas na área de saúde.   |
| <b>Gerente do programa</b>                       | Márcia Bassit Lameiro da Costa Mazzoli  |
| <b>Gerente executivo</b>                         | Luiz Fernando Beskow  |
| <b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b> | Sheila da Silva Rezende e William Pimentel de Oliveira  |
| <b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>      | <ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de Adesão dos Estados ao Pacto pela Saúde;</li><li>• Taxa de Adesão dos Municípios ao Pacto pela Saúde;</li><li>• Taxa de Constituição dos Colegiados de Gestão Regional;</li><li>• Taxa de Planos Estaduais de Saúde Aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde;</li></ul> |



|                                       |  |
|---------------------------------------|--|
|                                       | <ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de Planos Municipais de Saúde Aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde;</li></ul> |
| <b>Público – alvo (beneficiários)</b> | Governo  |

### 2.3.8. Principais Ações do Programa

#### 2.3.8.1. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de qualificação e Requalificação.

Tabela nº. 121 Dados gerais da ação

|   |  |
|---|--|
| <b>Tipo da ação</b>   | Atividade  |
| <b>Finalidade</b>   | Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do desenvolvimento integral do profissional da saúde. |
| <b>Descrição</b>  | Treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público.   |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>                | Fundação Nacional de Saúde – Funasa  |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                                   | Williames de Oliveira Pimentel   |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins  |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>                 | Divisão de Recursos Humanos - Direh  |
| <b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b> | Portaria MS nº 1.776/2003 – SEÇÃO XI - Art. 87.  |

Esta ação contemplou 05 metas para serem executadas:

Tabela nº. 122 Descrição da Meta

| <i>Descrição da Meta</i>   | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| 1. Participação em cursos com execução gerenciada pela Funasa/Presi. | Participação em eventos  | 40              | 18               |

Esta meta é executada quando solicitada pela Coordenação de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos/Presidência - Coder/Presi.



Portanto a demanda fica na dependência da Funasa/Presi. Os cursos planejados para o 2º semestre, alguns não foram realizados devido as seguintes razões: Cancelados por parte da Funasa/Presi; A deficiência da operacionalização por parte do Setor de Passagens - Sepas/Presi, impediu o envio dos participantes, (atrazo no envio da autorização do voo e pendências de relatórios de viagens anteriores).

Porém a meta não foi alcançada, havendo apenas 18 participações em eventos de capacitações no decorrer do exercício, que representa 20.69% do programado.

*Tabela nº. 123 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 1   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|-----------|---------------------|
| Financeira | 40.000,00 | 10.726,80 | 26.82               |
| Física     | 40        | 18        | 20.69               |

*Tabela nº.124 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>               | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| 2. Realização do curso de Informática. | Participação em eventos  | 48              | 48               |

A Meta alcançada. Sendo realizada através de contrato com o Senac para realização dos cursos: Word, Excel, Power Point e Coreldraw.

*Tabela nº. 125 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 2   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------|----------|---------------------|
| Financeira | 7.920,00 | 7.920,00 | 100                 |
| Física     | 48       | 48       | 100                 |

*Tabela nº.126 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>                                   | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| 3. Realização do Curso MultiplicaSUS - Redescobrimo o SUS. | Participação em eventos  | 60              | 150              |



A Meta foi alcançada superando o que foi programado/esperado no plano operacional, considerando a disponibilidade de recursos e a necessidade de capacitar uma quantidade maior de servidores no MultiplicaSUS.

*Tabela nº. 127 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 3   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO  | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|-----------|---------------------|
| Financeira | 88.723,00 | 42.509,13 | 47.91               |
| Física     | 60        | 150       | 250                 |

*Tabela nº.128 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>                                  | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|---|--------------------------|-----------------|------------------|
| 4. Realização do Curso de Português para Redação Oficial. | Participação em eventos  | 30              | 21               |

A diferença do total esperado para o alcançado de 09 (nove) servidores se deu devido a demora do trâmite legal do processo na sua instrução, ocasionou demandas geradas em alguns setores tornando incompatível com o período da realização da ação.

*Tabela nº. 129 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 4   | PREVISÃO | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------|----------|---------------------|
| Financeira | 2.592,00 | 2.592,00 | 100                 |
| Física     | 30       | 21       | 70                  |

*Tabela nº. 130 Descrição da Meta*

| <i>Descrição da Meta</i>                     | <i>Unidade de medida</i> | <i>Esperado</i> | <i>Alcançado</i> |
|--|--------------------------|-----------------|------------------|
| 5. Realização do Seminário de RH da Core-TO. | Participação em eventos  | 400             | 330              |

Esta meta foi executada realizando 07 encontros com os servidores descentralizados: Palmas, Porto Nacional, Taguatinga, Gurupi, Colinas do Tocantins, Araguaína, Tocantinópolis.





A redução de custo se deu por se tratar de final de ano e a tramitação de se realizar uma capacitação leva tempo, se tornou mais oportuno o deslocamento da equipe até aos municípios onde ocorreram os encontros com servidores descentralizados.

*Tabela nº. 131 Meta e resultado da ação no exercício*

| META - 5   | PREVISÃO  | EXECUÇÃO | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|-----------|----------|---------------------|
| Financeira | 54.140,00 | 6.718,37 | 12.41               |
| Física     | 400       | 330      | 82.50               |

### **2.3.9. PROGRAMA 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO**

*Tabela nº. 132 Dados gerais do programa*

|   |   |
|---|---|
| <b>Tipo de programa</b>                     | Apoio Administrativos   |
| <b>Objetivo geral</b>                       | Prover os órgãos da União dos meios administrativos para implementação e gestão de seus programas finalísticos. |
| <b>Gerente do programa</b>                  | Não se aplica   |
| <b>Gerente executivo</b>                    | Não se aplica   |
| <b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b> | Não se aplica   |
| <b>Público-alvo (beneficiários)</b>         | Governo   |

Esse programa contempla a ação 2000.

### **2.3.10. Principais Ações do Programa**

#### **2.3.10.1. Ação 2000 – Administração da Unidade**

*Tabela nº. 133 Dados gerais da ação*

|                     |  |
|---------------------|--|
| <b>Tipo da ação</b> | Orçamentária   |
| <b>Finalidade</b>   | Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas. |
|                     | A atividade padronizada “Administração da Unidade”   |



|   |   |
|---|---|
| <b>Descrição</b>  | substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes, 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, 2003 - Ações de Informática. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações e programa finalísticos. Essas despesas, quando claramente associadas à determinada ação, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>              | Fundação Nacional de Saúde – Funasa   |
| <b>Coordenador Nacional da Ação</b>                                 | Willames de Oliveira Pimentel   |
| <b>Unidade executora</b>  | Coordenação Regional do Tocantins   |
| <b>Área responsável por gerenciamento ou execução</b>               | Divisão de Administração  |
| <b>Competências institucionais requeridas para execução da ação</b> | Portaria.....   |



No ano de 2008 a necessidade de melhor definição de um teto orçamentário para a Coordenação Regional, bem como, a forma parcelada de disponibilização e ainda a programação centralizada das despesas de custeio em desacordo com o planejamento local se reverteram em dificuldades de execução orçamentária adequada, levando a administração a não cumprir parte das demandas oriundas das ações de sua responsabilidade.

### RELAÇÃO DOS CONTRATOS VIGENTES/ CONTINUADOS EM 2008

Tabela n°. 134 Contratos de manutenção da Core/TO - 2008

| Item | Contrato | Processo              | Objeto                         | Empresa   | Valor R\$  |
|------|----------|-----------------------|--------------------------------|---|------------|
| 1.   | 03/2003  | 25167.000.416/2003-15 | Publicidade Legal              | *Radiobrás  | 2.500,00   |
| 2.   | 02/2005  | 25167.004.518/2004-82 | Reprografia                    | Empresa Copysystems Comercio de copiadora Ltda.     | 29.040,00  |
| 3.   | 04/2005  | 25167.002.611/2004-52 | Vigilância armada              | Empresa Pontal Segurança Ltda.                      | 564.762,96 |
| 4.   | 06/2005  | 25167.004.257/2004-34 | Telefonia Fixa Local           | Empresa Brasil Telecom                              | 82.967,76  |
| 5.   | 25/2005  | 25167.004.257/2004-09 | Telefonia Fixa Longa Distância | Empresa Brasil Telecom                              | 154.426,06 |
| 6.   | 09/2006  | 25167.002.439/2006-07 | Água e Esgoto                  | Companhia de Saneamento do Tocantins - Saneatins    | 46.920,00  |
| 7.   | 10/2006  | 25167.003.409/2006-18 | Correios/Malote                | Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT   | 17.767,34  |
| 8.   | 18/2007  | 25167.005.874/2006-85 | Limpeza e Conservação          | Empresa World Service Serviços Gerais Ltda.         | 412.709,40 |
| 9.   | 24/2007  | 25167.002.398/2007-21 | Condomínio                     | Condomínio do Edifício Executivo Carpe Diem         | 23.778,63  |
| 10.  | 32/2007  | 25167.000.564/2007-83 | Energia elétrica               | Companhia de energia do Estado do Tocantins-Celtins | 474.005,00 |
| 11.  | 01/2008  | 25167.004.027/2006-01 | Aluguel da Sede                | Empresa Araguaia Construtora                        | 432.000,00 |
| 12.  | 02/2008  | 25167.000.748/2008-04 | Correios/SERCA                 | Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT   | 7.920,00   |
| 13.  | 02/2008  | 25167.000.693/2008-24 | Água Mineral                   | Empresa Água Mais Distribuidora de Bebidas Ltda.    | 2.700,00   |
| 14.  | 04/2008  | 25167.000.734/2008-82 | Lavagem de Veículos            | Ivania Alves Antunes dos Santos - ME                | 5.928,20   |
| 15.  | 05/2008  | 25167.001.867/2008-93 | Aluguel Almoxarifado           | Iria Maria Sampaio                                  | 34.560,00  |
| 16.  | 06/2008  | 25167.002260/2008-11  | Aquisição de Peças             | Servcar Comercio e Serviços automotivos Ltda.       | 303.575,52 |
| 17.  | 007/2008 | 25167.000.736/2008-71 | Serviços de Guincho            | RM Serviços e Reparação de Automóveis               | 18.000,00  |



|                                |          |                       |                           |   |                     |
|--------------------------------|----------|-----------------------|---------------------------|---|---------------------|
| 18.                            | 08/2008  | 25167.005.051/2008-11 | Manutenção veículos peças | Servcar Comercio e Serviços automotivos Ltda.                   | 61.500,00           |
| 19.                            | 09/2008  | 25167.005.053/2008-19 | Manutenção veículos peças | Servcar Comercio e Serviços automotivos Ltda.                   | 44.730,00           |
| 20.                            | 10/2008  | 25167.005054/2008-55  | Manutenção veículos peças | Servcar Comercio e Serviços automotivos Ltda.                   | 81.330,00           |
| 21.                            | 11/2008  | 25167.001.165/2008-92 | Publicidade Legal         | EBC – Prestação de Serviço de Distribuição de Publicidade Legal | 3.000,00            |
| 22.                            | 38//2008 | 25167.003.669/2008-47 | Empresa JF Construções    | Reforma do almoxarifado   | 19.571,72           |
| <b>TOTAL DOS CONTRATOS R\$</b> |          |                       |                           |   | <b>2.823.692,59</b> |

\* Contrato expirado em 03.04.2008

### CONTRATOS DE INVESTIMENTO EM SANEAMENTO EM ÁREA INDÍGENA – 2006/2007, COM VIGÊNCIA EM 2008

Tabela n°. 135 Relação de Contratos para obras de Saneamento Indígena

| ITEM | Nº DO CONTRATO | PROCESSO              | EMPRESA                          | OBJETO   | VALOR R\$  |
|------|----------------|-----------------------|----------------------------------|--|------------|
| 01   | 015/2006       | 25167.003.810/2006-40 | Construtora Walli Ltda.          | Implantação dos SAA das Aldeias Água Fria e Riochinho – Município de Itacajá e Aldeia Palmeiras – Município de Tocantinópolis.   | 314.319,16 |
| 02   | 028/2007       | 25167.005.150/2006-31 | Construtora Colinas              | Implantação dos SAA e MSD nos projetos de Assentamentos: 1º de Janeiro – Palmeiras do TO; Baviera – Aragominas; Buritis – Axixá do TO; Mata Bonita – Sampaio e São João – Palmas | 975.405,55 |
| 03   | 029/2007       | 25167.005.150/2006-31 | Construtora Walli Ltda.          | Implantação dos SAA e MSD no projeto de Assentamento: Real – Colinas do TO.  | 89.758,94  |
| 04   | 033/2007       | 25167.005.658/2007-11 | Construtora Falcão Queiroz Ltda. | Implantação/Ampliação dos SAA em aldeias indígenas, no município de Itacajá.   | 427.687,26 |
| 05   | 034/2007       | 25167.005.658/2007-11 | Empresa TRHIMIL                  | Implantação/Ampliação dos SAA em   | 538.243,17 |



|              |          |                       |  |  |                     |
|--------------|----------|-----------------------|--|--|---------------------|
|              |          |                       |  | aldeias indígenas, no município de Tocantinópolis .  |                     |
| 06           | 035/2207 | 25167.005.658/2007-11 | Construtora Colinas                    | Implantação/Ampliação dos SAA em aldeias indígenas, no município de Tocantinópolis .   | 481.404,03          |
| 07           | 036/2207 | 25167.005.658/2007-11 | Aguiar & Tavares Ltda.                 | Implantação/Ampliação dos SAA em aldeias indígenas, nos municípios de Tocantinópolis, lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia.   | 789.605,03          |
| 08           | 037/2207 | 25167.005.658/2007-11 | Construtora Indústria & Comércio Ltda. | Implantação/Ampliação dos SAA em aldeias indígenas, nos municípios de Santa Fé do Araguaia - TO e Santa Maria das Barreiras - PA | 91.768,84           |
| <b>TOTAL</b> |          |                       |  |  | <b>3.708.191,98</b> |

### CONTRATOS DE INVESTIMENTO EM SANEAMENTO EM ÁREA INDÍGENA – FIRMADOS EM 2008

Tabela nº. 136 Relação de Contratos para obras de Saneamento Indígena

| ITEM         | Nº DO CONTRATO | PROCESSO              | EMPRESA                         | OBJETO   | VALOR R\$         |
|--------------|----------------|-----------------------|---------------------------------|--|-------------------|
| 01           | 039/2008       | 25167.005.138/2008-99 | JT Construtora Ltda.            | Implantação de Melhoria Sanitária Domiciliar na Aldeia Cachoeirinha – Município de Goiatins                                      | 204.351,98        |
| 02           | 040/2008       | 25167.005.138/2008-99 | Construtora Rio Centro          | Implantação de Melhoria Sanitária Domiciliar nas Lankraré e Txodé no Município de Lagoa da Confusão                              | 170.207,70        |
| 03           | 041/2008       | 25167.005.138/2008-99 | Rachel Thalita Haefliger Soares | Implantação de Melhoria Sanitária Domiciliar nas Aldeias Funil, Brejo Comprido, Rio Sono e Brupé no Município de Tocantinópolis. | 418.114,30        |
| <b>TOTAL</b> |                |                       |                                 |  | <b>799.673,98</b> |



## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO – ANO: 2008

Tabela nº. 137 Dados dos Recursos Recebidos e Executados na Core – TO/2008

| PTRES         | Natureza da Despesa | Provisão Recebida   | Dot. Descentralizada Líquida | Crédito Disponível | Despesas Empenhadas | Despesas Executadas |
|---------------|---------------------|---------------------|------------------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| 004997        | 319008              | 2.876,06            | 2.876,06                     | 0,00               | 2.876,06            | 2.876,06            |
| <b>004997</b> |                     | <b>2.876,06</b>     | <b>2.876,06</b>              | <b>0,00</b>        | <b>2.876,06</b>     | <b>2.876,06</b>     |
| 004998        | 319008              | 4.841,50            | 4.841,50                     | 0,00               | 4.841,50            | 4.841,50            |
| <b>004998</b> |                     | <b>4.841,50</b>     | <b>4.841,50</b>              | <b>0,00</b>        | <b>4.841,50</b>     | <b>4.841,50</b>     |
| 005003        | 339014              | 311.388,06          | 125.009,46                   | 20.531,41          | 104.478,05          | 104.478,05          |
| 005003        | 339030              | 174.174,08          | 55.424,61                    | 31.437,52          | 23.987,09           | 23.987,09           |
| 005003        | 339033              | 139.325,21          | 7.000,00                     | 7.000,00           | 0,00                | 0,00                |
| 005003        | 339036              | 69.651,93           | 14.519,01                    | 0,00               | 14.519,01           | 14.519,01           |
| 005003        | 339037              | 103.392,00          | 161.470,04                   | 17.297,16          | 144.172,88          | 144.172,88          |
| 005003        | 339039              | 279.517,43          | 619.255,90                   | 130.924,54         | 488.331,36          | 488.331,36          |
| 005003        | 339047              | 0,00                | 136,33                       | 0,00               | 136,33              | 136,33              |
| 005003        | 339092              | 4.332,11            | 68.271,14                    | 0,00               | 68.271,14           | 68.271,14           |
| 005003        | 339093              | 0,00                | 30.631,52                    | 259,95             | 30.371,57           | 30.371,57           |
| 005003        | 339139              | 0,00                | 62,81                        | 62,81              | 0,00                | 0,00                |
| <b>005003</b> |                     | <b>1.081.780,82</b> | <b>1.081.780,82</b>          | <b>207.513,39</b>  | <b>874.267,43</b>   | <b>874.267,43</b>   |
| 005004        | 339037              | 76.000,00           | 76.000,00                    | 0,00               | 76.000,00           | 76.000,00           |
| 005004        | 449052              | 15.933,70           | 15.933,70                    | 0,00               | 15.933,70           | 15.933,70           |
| <b>005004</b> |                     | <b>91.933,70</b>    | <b>91.933,70</b>             | <b>0,00</b>        | <b>91.933,70</b>    | <b>91.933,70</b>    |
| 005005        | 339014              | 260.738,90          | 137.309,82                   | 0,70               | 137.309,12          | 137.309,12          |
| 005005        | 339030              | 314.361,08          | 77.514,82                    | 878,38             | 76.636,44           | 76.636,44           |
| 005005        | 339033              | 230.087,42          | 0,00                         | 0,00               | 0,00                | 0,00                |
| 005005        | 339036              | 125.376,11          | 18.806,21                    | 0,00               | 18.806,21           | 18.806,21           |
| 005005        | 339037              | 88.309,02           | 352.100,17                   | 6.779,81           | 345.320,36          | 345.320,36          |
| 005005        | 339039              | 695.126,37          | 496.713,10                   | 276,43             | 496.436,67          | 496.436,67          |
| 005005        | 339047              | 0,00                | 180,00                       | 0,00               | 180,00              | 180,00              |
| 005005        | 339092              | 17.783,91           | 531.297,55                   | 6,11               | 531.291,44          | 531.291,44          |
| 005005        | 339093              | 0,00                | 114.861,14                   | 32,77              | 114.828,37          | 114.828,37          |
| 005005        | 339139              | 0,00                | 3.000,00                     | 0,00               | 3.000,00            | 3.000,00            |
| <b>005005</b> |                     | <b>1.731.782,81</b> | <b>1.731.782,81</b>          | <b>7.974,20</b>    | <b>1.723.808,61</b> | <b>1.723.808,61</b> |
| 005006        | 339014              | 26.415,56           | 15.630,98                    | 13,44              | 15.617,54           | 15.617,54           |
| 005006        | 339030              | 84.297,84           | 51.364,00                    | 12.327,91          | 39.036,09           | 39.036,09           |
| 005006        | 339033              | 17.258,28           | 376,28                       | 376,28             | 0,00                | 0,00                |
| 005006        | 339036              | 14.332,77           | 2.506,86                     | 2.506,86           | 0,00                | 0,00                |



|                    |        |                     |                     |                   |                     |                     |
|--------------------|--------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| 005006             | 339037 | 11.632,00           | 77.651,51           | 176,19            | 77.475,32           | 77.475,32           |
| 005006             | 339039 | 88.713,78           | 71.132,98           | 5.002,71          | 66.130,27           | 66.130,27           |
| 005006             | 339092 | 3.762,78            | 9.155,97            | 0,00              | 9.155,97            | 9.155,97            |
| 005006             | 339093 | 0,00                | 18.594,43           | 2,05              | 18.592,38           | 18.592,38           |
| <b>005006</b>      |        |                     |                     |                   |                     |                     |
| <b>Total</b>       |        | <b>246.413,01</b>   | <b>246.413,01</b>   | <b>20.405,44</b>  | <b>226.007,57</b>   | <b>226.007,57</b>   |
| 005008             | 339014 | 132.978,69          | 132.978,69          | 0,00              | 132.978,69          | 132.978,69          |
| 005008             | 339039 | 10.972,00           | 10.972,00           | 0,00              | 10.972,00           | 10.972,00           |
| <b>005008</b>      |        |                     |                     |                   |                     |                     |
| <b>Total</b>       |        | <b>143.950,69</b>   | <b>143.950,69</b>   | <b>0,00</b>       | <b>143.950,69</b>   | <b>143.950,69</b>   |
| 005016             | 339014 | 14.798,57           | 14.798,57           | 0,00              | 14.798,57           | 14.798,57           |
| <b>005016</b>      |        |                     |                     |                   |                     |                     |
| <b>Total</b>       |        | <b>14.798,57</b>    | <b>14.798,57</b>    | <b>0,00</b>       | <b>14.798,57</b>    | <b>14.798,57</b>    |
| 005038             | 449051 | 912.049,75          | 912.049,75          | 112.375,77        | 799.673,98          | 799.673,98          |
| <b>005038</b>      |        |                     |                     |                   |                     |                     |
| <b>Total</b>       |        | <b>912.049,75</b>   | <b>912.049,75</b>   | <b>112.375,77</b> | <b>799.673,98</b>   | <b>799.673,98</b>   |
| 005206             | 339014 | 24.800,25           | 24.800,25           | 0,00              | 24.800,25           | 24.800,25           |
| 005206             | 339030 | 13.200,00           | 13.200,00           | 9.936,37          | 3.263,63            | 3.263,63            |
| 005206             | 339036 | 6.142,35            | 6.142,35            | 4.094,90          | 2.047,45            | 2.047,45            |
| 005206             | 339039 | 10.800,00           | 10.800,00           | 10.800,00         | 0,00                | 0,00                |
| <b>005206</b>      |        |                     |                     |                   |                     |                     |
| <b>Total</b>       |        | <b>54.942,60</b>    | <b>54.942,60</b>    | <b>24.831,27</b>  | <b>30.111,33</b>    | <b>30.111,33</b>    |
| 021614             | 339014 | 698.981,89          | 764.216,71          | 7,90              | 764.208,81          | 764.208,81          |
| 021614             | 339030 | 208.716,51          | 200.762,41          | 3.963,23          | 196.799,18          | 196.799,18          |
| 021614             | 339033 | 3.440,00            | 0,00                | 0,00              | 0,00                | 0,00                |
| 021614             | 339036 | 64.729,55           | 70.761,17           | 5.000,00          | 65.761,17           | 65.761,17           |
| 021614             | 339037 | 390.526,68          | 396.526,68          | 0,00              | 396.526,68          | 396.526,68          |
| 021614             | 339039 | 219.546,99          | 141.837,47          | 8.280,95          | 133.556,52          | 133.556,52          |
| 021614             | 339092 | 26.913,72           | 38.750,90           | 0,00              | 38.750,90           | 38.750,90           |
| 021614             | 339093 | 359,38              | 359,38              | 0,00              | 359,38              | 359,38              |
| <b>021614</b>      |        |                     |                     |                   |                     |                     |
| <b>Total</b>       |        | <b>1.613.214,72</b> | <b>1.613.214,72</b> | <b>17.252,08</b>  | <b>1.595.962,64</b> | <b>1.595.962,64</b> |
| 021901             | 339014 | 19.981,80           | 19.981,80           | 0,00              | 19.981,80           | 19.981,80           |
| <b>021901</b>      |        |                     |                     |                   |                     |                     |
| <b>Total</b>       |        | <b>19.981,80</b>    | <b>19.981,80</b>    | <b>0,00</b>       | <b>19.981,80</b>    | <b>19.981,80</b>    |
| <b>Total geral</b> |        | <b>5.918.566,03</b> | <b>5.918.566,03</b> | <b>390.352,15</b> | <b>5.528.213,88</b> | <b>5.528.213,88</b> |

## 2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Objetivando demonstrar o desempenho operacional da Coordenação Regional da Funasa no Tocantins, durante o exercício de 2008, apresentam-se os indicadores, que abrangem as áreas finalísticas e meio da instituição.



### 2.4.1. Saúde Indígena

#### ➤ Indicador nº. 1

| Indicador       | Quesito Avaliado  | Tipo              | Método de Cálculo  | Fonte | Resultado Alcançado em 2008 |
|-----------------|---|-------------------|--|-------|-----------------------------|
| Esquema Vacinal | Número de pessoas com esquema vacinal completo na população indígena. | <b>Eficiência</b> | Total de pessoas com esquema vacinal completo <b>dividido</b> pela população total do Dsei, no ano.<br><b>Multiplicado por 100</b> | Siasi | 82.52%                      |

#### ➤ Indicador nº. 2

| Indicador           | Quesito Avaliado  | Tipo              | Método de Cálculo  | Fonte           | Resultado Alcançado em 2008 |
|---------------------|---|-------------------|--|-----------------|-----------------------------|
| Criança Acompanhada | Percentual de crianças menores de 5 anos de idade, acompanhadas pelo Sisvan Indígena. | <b>Eficiência</b> | Nº. de crianças menores de 5 anos acompanhadas pelo Sisvan, <b>dividido</b> pelo total de crianças menores de 5 anos no Dsei, no ano.<br><b>Multiplicado por 100</b> | Sisvan Indígena | 62,15%                      |

#### ➤ Indicador nº. 3

| Indicador            | Quesito Avaliado   | Tipo            | Método de Cálculo  | Fonte            | Resultado Alcançado em 2008 |
|----------------------|--|-----------------|--|------------------|-----------------------------|
| Gestante Acompanhada | Percentual de gestantes indígenas, acompanhadas pelo Sisvan. | <b>Eficácia</b> | Número de gestantes indígenas acompanhadas pelo Sisvan, <b>dividido</b> pelo número de gestantes indígenas existentes no Dsei, no ano. | Siasi/<br>Sisvan | 27,84                       |





➤ **Indicador nº. 4**

| <b>Indicador</b> | <b>Quesito Avaliado</b>   | <b>Tipo</b>        | <b>Método de Cálculo</b>  | <b>Fonte</b>          | <b>Resultado Alcançado em 2008</b> |
|------------------|---|--------------------|---|-----------------------|------------------------------------|
| Casos de Malária | Número de pessoas infectadas por malária na população indígena. | <b>Efetividade</b> | Número de casos de malária na população indígena do Dsei, no ano. | Sivep Malária e Siasi | Zero                               |

➤ **Indicador nº. 5**

| <b>Indicador</b> | <b>Quesito Avaliado</b>                                       | <b>Tipo</b>        | <b>Método de Cálculo</b>  | <b>Fonte</b> | <b>Resultado Alcançado em 2008</b> |
|------------------|---|--------------------|---|--------------|------------------------------------|
| Tuberculose      | Incidência de tuberculose pulmonar BK+ na população indígena. | <b>Efetividade</b> | Total de casos novos de tuberculose pulmonar BK+ <b>dividido</b> pela população total indígena abrangida pelo Dsei, no ano. <b>Multiplicado por 100.000</b> | Siasi        | 33.5/100.000                       |

➤ **Indicador nº. 6**

| <b>Indicador</b>        | <b>Quesito Avaliado</b>                                     | <b>Tipo</b>        | <b>Método de Cálculo</b>   | <b>Fonte</b> | <b>Resultado Alcançado em 2008</b> |
|-------------------------|---|--------------------|--|--------------|------------------------------------|
| Óbito Infantil Indígena | Coefficiente de mortalidade infantil na população indígena. | <b>Efetividade</b> | Total de óbitos em menores de 1 ano de idade no Dsei, <b>dividido</b> pelo total de nascidos vivos no mesmo local e ano. <b>Multiplicado por 1.000</b> | Dsei/ Core   | 28.50/1000                         |

### 2.4.1.1. Saúde Indígena – Vigilância Nutricional e Alimentar

A implementação de ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, durante o ano de 2008, apresentou a cada subprograma avanços, entre eles:

- **Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Indígena (SISVANI):**

O monitoramento nutricional de crianças menores de 5 anos, durante o primeiro semestre de 2008, apresentou um incremento de 15 %, em relação a 2007, conforme tabela abaixo.

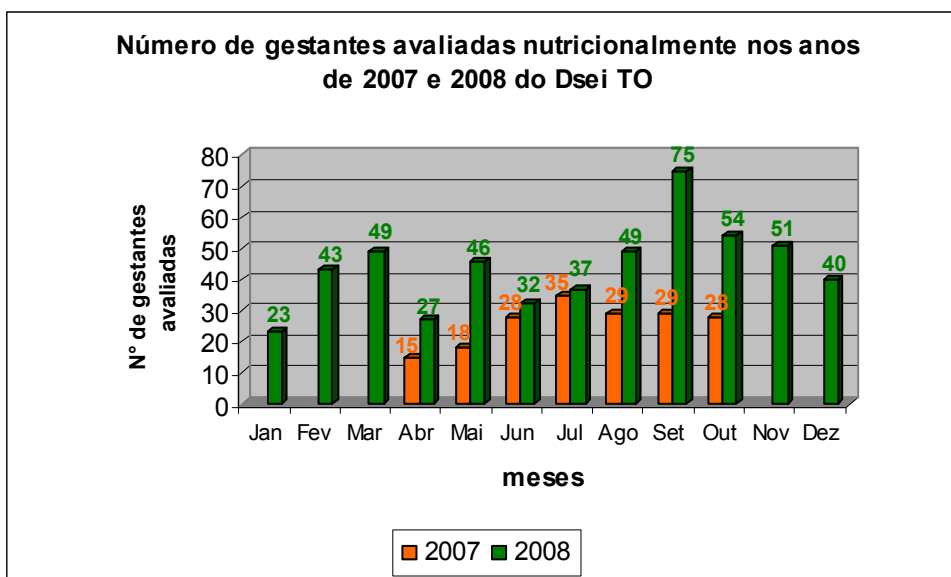
| <i>Média de crianças menores de 60 meses avaliadas</i> | 2007  | 2008  |
|--|-------|-------|
|  | 1.001 | 1.151 |

FONTE: Relatórios técnicos da Vigilância Alimentar e Nutricional do Dsei TO

Em relação à avaliação nutricional de gestantes, as equipes multidisciplinares de saúde indígena (Emsi) apresentaram grande progresso. Entre estes, o aumento da cobertura em consequência da implantação da avaliação nutricional de gestantes pelas Emsi de Santa Fé do Araguaia, Formoso do Araguaia e Itacajá.

O gráfico abaixo apresenta o comparativo do número de avaliações nutricionais de gestantes entre os anos de 2007 e 2008, demonstrando os avanços desta atividade.

Gráfico N°. 05 – Cobertura do Acompanhamento Nutricional de Gestantes nos anos de 2007/2008 no Dsei - TO



FONTE: Relatórios técnicos da Vigilância Alimentar e Nutricional do Dsei - TO.

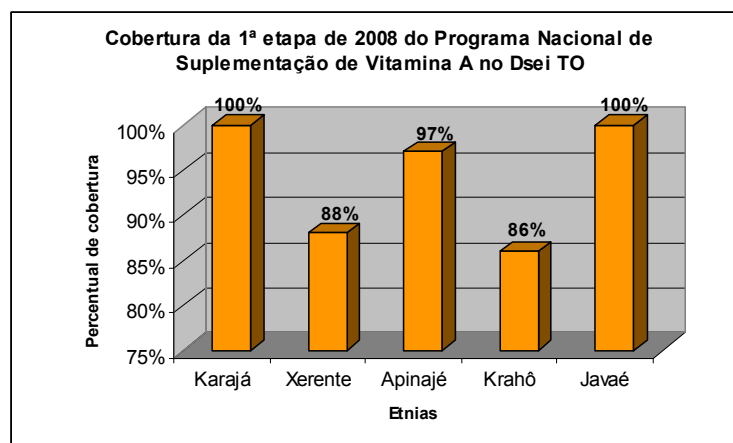
Por meio do gráfico, percebem-se os progressos das Emsi no acompanhamento nutricional das gestantes indígenas, apresentando uma variação de aumento da cobertura foi de 6%, durante os meses de julho de 2007 e julho de 2008, até 158%, em relação aos meses de Setembro dos anos de 2007 e 2008. Porém ainda persistem as oscilações em relação ao número de gestantes acompanhadas.

A oscilação das coberturas tanto infantil, quanto de gestantes, relaciona-se, entre outros aspectos, com dificuldades logísticas, que por vezes representam atraso ou até mesmo não envio de dados ao Dsei para consolidação.

- **Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A:** foram suplementadas 2.080 (Duas mil e oitenta) crianças de 6 a 59 meses e em suas 2 (duas) etapas, no período de Janeiro a Dezembro de 2008. Porém, o atraso no repasse do palmitato de retinol ao Dsei interferiu negativamente na realização das etapas de novembro e dezembro de 2008, nos PBI de Tocantinópolis, Tocantínia e Santa Fé do Araguaia.

No gráfico a seguir encontra-se a cobertura da 1ª etapa de 2008, referente à suplementação de vitamina A, por etnia.

*Gráfico N.º. 06 – Cobertura da 1ª etapa de 2008 do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A no Dsei - TO*



FONTE: Relatórios técnicos da Vigilância Alimentar e Nutricional do Dsei - TO



- **Programa de Distribuição e Monitoramento de Complemento Alimentar:** implantado em fevereiro de 2007 apresenta cobertura média de 52 aldeias, atendendo mais de **300 beneficiários**, entre crianças, gestantes e idosos das 6 etnias assistidas pelo Dsei/TO. Durante o ano de 2008 foram produzidos e distribuídos **3.385 kg** de complemento, representando deste modo uma média mensal de 282 Kg.



PRODUÇÃO DE COMPLEMENTO ALIMENTAR



AIS DISTRIBUINDO COMPLEMENTO



CRIANÇA APINAJÉ TOMANDO COMPLEMENTO

- **Programa de Distribuição de Cestas Básicas:** A Funasa recebeu do Ministério do Desenvolvimento Social, as cestas de alimentos nos meses de Setembro, Outubro e Novembro de 2008, totalizando 1.152 kg de alimentos. A distribuição foi iniciada em 2008 e será concluída no primeiro trimestre de 2009.

- **Alimentação nas Casais:** foram desenvolvidos e monitorados cardápios para as Casais com objetivo de promover alimentação saudável aos pacientes em tratamento de saúde. Além do cardápio, a equipe de funcionários recebeu orientações alimentares para o preparo de dietas especiais, como para pacientes renais crônicos, hipertensos, diabéticos, entre outros. Em parceria com a Vigilância Sanitária Estadual (VISA), foi realizada capacitação em Boas Práticas de Fabricação para os manipuladores de alimentos da Casai de Gurupi. Os funcionários da Casai de Araguaína serão capacitados ao longo de 2009.



- **Programa de Recuperação de Desnutridos Graves:** foi realizado um levantamento de informações sobre a atenção, nas redes hospitalares de referência, dos casos de desnutrição infantil indígena. Este levantamento possibilitou identificar, entre outros aspectos, a inexistência de protocolo de tratamento da desnutrição grave infantil nas referências hospitalares do SUS. Diante disto, foram encaminhadas as Emsi das Casais de Gurupi e Araguaína, as instruções sobre o manejo de desnutrição grave, a nível hospitalar, bem como os 10 dez passos de reabilitação do desnutridos graves da OMS/OPAS.

- **Programa Nacional de Suplementação de Ferro e Ácido Fólico:** a nutricionista e a farmacêutica do Dsei foram capacitadas para implantação do Programa em todo o Dsei, programada para o 1º semestre de 2009.

- **Programa de Monitoramento do Beribéri (Hipovitaminose B1):** com objetivo de sistematizar a atenção à ocorrência de Beribéri (Hipovitaminose B1) em áreas indígenas, foram realizadas as seguintes atividades, durante o ano de 2008:

1. Parceria com as Secretarias do Estado de Saúde do Tocantins e do Maranhão (SES/TO e SES/MA);
2. Capacitação para profissionais da Emsi;
3. Encaminhamento de material didático/técnico as Emsi;
4. Distribuição de medicação para casos notificados.
5. Implantação do Projeto Piloto de Suplementação (profilática) de Tiamina na etnia Xerente;
6. Suplementação Profilática de gestantes e nutrizes de baixo peso da etnia Krahô.

Em análise das atividades do programa de Vigilância Alimentar e Nutricional, observa-se que muitas ações foram implementadas. Neste contexto o Dsei/TO proporcionou as articulações necessárias no auxílio à promoção da Segurança Alimentar e Nutricional das etnias sob sua responsabilidade.

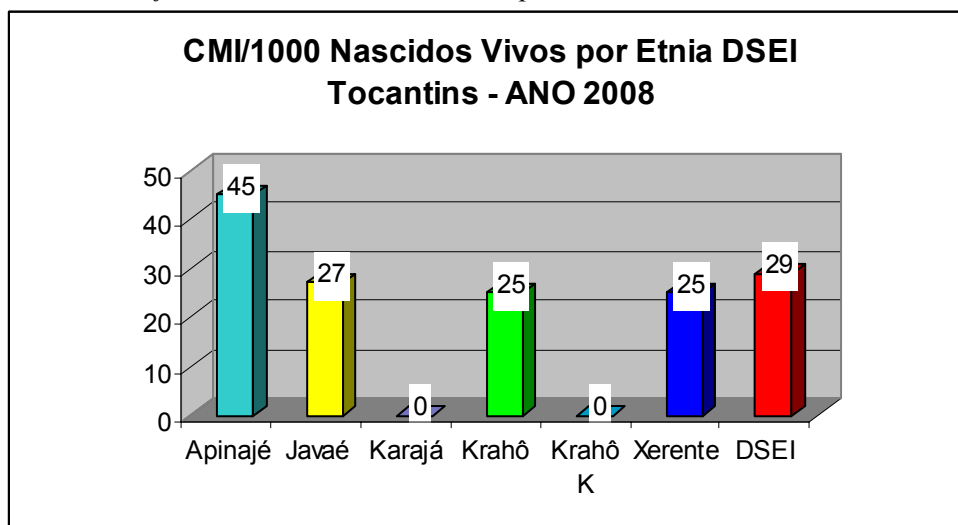
### 2.4.1.2. Saúde Indígena – Saúde da Mulher e da Criança

O Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) é um dos indicadores que reflete a qualidade de vida de um povo, bem como, a qualidade da assistência de saúde prestada a uma determinada população.

O CMI do Dsei no ano de 2007 foi de 42/1000 nascidos vivos, que obteve uma redução de 40% em relação a 2006, que foi de 70/1000 nascidos vivos. Já em 2008 A meta estabelecida pelo PPA era de reduzir o coeficiente em 5% e a estabelecida pelo Dsei, 30%, alcançando o CMI de 29/1.000, que representa redução de 30% em relação a 2007.

As informações de nascimentos e óbitos são coletadas através dos boletins de notificações mensais sendo analisados e acompanhados pela Seção de Operações do Dsei.

Gráfico N.º 07 – Nascidos Vivos por etnia no Dsei - TO



FONTE: SIASI e Boletim Mensal de Notificações de Nascimento

O Programa de Saúde da Mulher e da Criança do DSEI Tocantins foi implantado em abril de 2007, desde então possibilitou, através da organização, estruturação e análise dos dados enviados pelas EMSI um delineamento das principais questões inerentes à saúde da mulher e da criança dos povos indígenas no âmbito do DSEI Tocantins.



Após levantamento do perfil epidemiológico da saúde materno-infantil dos povos indígenas atendidas pelo DSEI-TO, foi possível elaborar estratégias de enfrentamento dos principais entraves relacionados à saúde destes.

No ano 2008, foram lançadas algumas estratégias a nível nacional para redução da morbimortalidade materna infantil, a exemplo, a priorização do indicador de mortalidade infantil no Pacto Pela Vida, com a meta de redução deste em 5%.

Nesse contexto, a FUNASA, através da área técnica do Programa de Saúde da Mulher e da Criança, começou a participar oficialmente, em abril de 2008, juntamente com outras 18 instituições do Estado do Tocantins do Comitê Estadual de Investigação dos Óbitos Infantis e Fetais – CEPOMFI, juntamente com outras 18 instituições ligadas a saúde materno-infantil no Tocantins. Ainda no ano de 2008, o Dsei participou da Câmara Técnica de estudos dos óbitos materno-infantis e do Comitê de Aleitamento Materno do Tocantins – CAMTO.

Essa articulação com a área técnica de saúde da mulher e da criança do Estado contribuiu para o fortalecimento do Programa materno infantil no DSEI-TO, nesse primeiro ano, uma vez que a interface possibilitou a troca de experiências e informações, e espaço para discussão e compartilhamento de responsabilidades inerentes à saúde dos povos indígenas, que devido sua complexidade se faz necessária uma articulação com todos os setores diretamente ou indiretamente envolvidos.

Em setembro de 2008, através da área técnica Saúde da Mulher e da Criança o DSEI-TO realizou a primeira reunião de sensibilização para implantação da Comissão Distrital de Investigação e Prevenção dos óbitos Infantis e Fetais, conforme preconiza a Portaria 883/08.

A Comissão Distrital é uma estratégia integrada entre Ministério da Saúde e FUNASA, de enfrentamento aos altos índices de mortalidade infantil indígena, principalmente por causas evitáveis que surgiu da necessidade de se conhecer as circunstâncias e particularidades que envolvem os óbitos infantis e traçar estratégias de enfrentamento conforme a realidade das diferentes etnias atendidas pelo DSEI-TO.

Essas iniciativas constituem um marco muito importante na saúde da população indígena, uma vez que essas estão sendo priorizadas no âmbito do Pacto Pela Vida e implementadas nas esferas estaduais, municipais e federais, respeitando a



individualidade de cada povo, considerando os aspectos culturais, e traçando intervenções de acordo com a realidade dos diferentes povos.

### **Principais Avanços em 2008:**

- ✓ Redução do número de óbitos em menor de 01 ano nas etnias de maior risco epidemiológico.
- ✓ Priorização do indicador de mortalidade infantil indígena no Pacto Pela vida 2008.
- ✓ Análise e investigação dos óbitos infantis pelo Comitê Distrital.
- ✓ Participação nos Comitês Estaduais.
- ✓ Melhora na qualidade das informações referentes ao pré-natal e puerpério enviadas pela Emsi e adequação dos modelos utilizados pelo nível central.
- ✓ Realização de atividades educativas integradas com Educação em Saúde e Saúde Bucal.
- ✓ Início da implantação da Caderneta de Atenção ao Idoso na etnia Krahô Canela e Javaé – Base de Apoio de Lagoa da Confusão.
- ✓ Capacitação das parteiras Tradicionais e indígenas em parceria com grupo Curumim s SESAU.

### **Principais Pontos críticos que interferiram nas ações de Promoção a saúde em 2008**

- ✓ Logísticas: insuficiência e deficiência de transporte;
- ✓ Acesso: estradas de precária trafegabilidade;
- ✓ Rotatividade de profissionais das Equipes Multidisciplinares devido à precarização das relações trabalhistas no âmbito da Saúde Indígena;
- ✓ Interferência nos indicadores de Saúde devido a fatores étnicos- culturais.

### **Perspectivas para 2009**

- ✓ Melhorar as coberturas de PCCU e pré-natal.
- ✓ Implementar as ações de vigilância nutricional das gestantes de todas as etnias.
- ✓ Adotar protocolos de acompanhamento de enfermagem/nutrição para crianças gestantes e nutrizes de baixo peso.

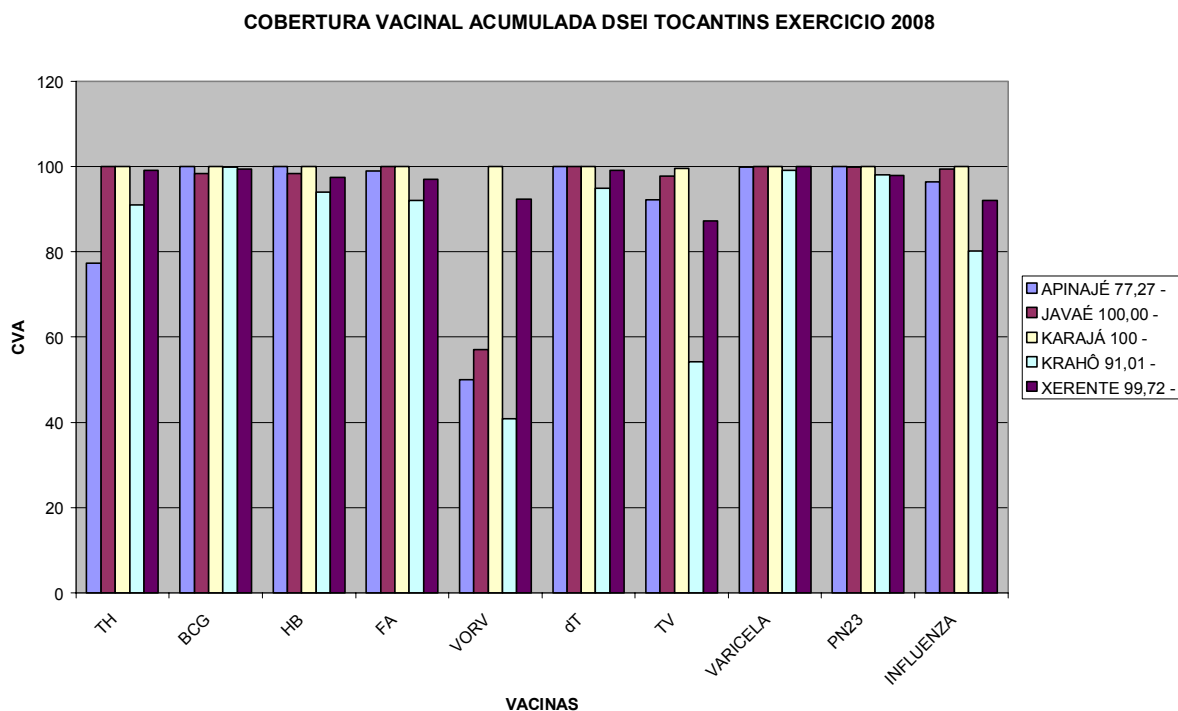




- ✓ Intensificar a atenção ao pré-natal nas áreas com maior número de gestantes, de forma integrada e multidisciplinar incluindo ações de educação em saúde, saúde bucal e Dst/ Aids.
- ✓ Reavaliar a estratégia de recuperação do desnutrido grave nas casaí's.
- ✓ Implementar estratégias de intensificação do cuidado com o idoso.
- ✓ Intensificar estratégias de cuidado com o hipertenso e diabético.
- ✓ Implementar as ações de acompanhamento do Comitê Distrital de investigações de óbito infantil e fetal no Dsei-To.
- ✓ Assistir crianças que sofreram maus tratos/violência.
- ✓ Intensificar parcerias para o combate e prevenção de maus tratos a mulheres e crianças.
- ✓ Implantar agenda para criança/ adolescente Amazônia pela UNICEF/SESAU, em parceria com a Funasa/Dsei.

### 2.4.1.3. Saúde Indígena – Imunização

Gráfico N°. 08 – Cobertura Vacinal Acumulada no Dsei – TO/2008

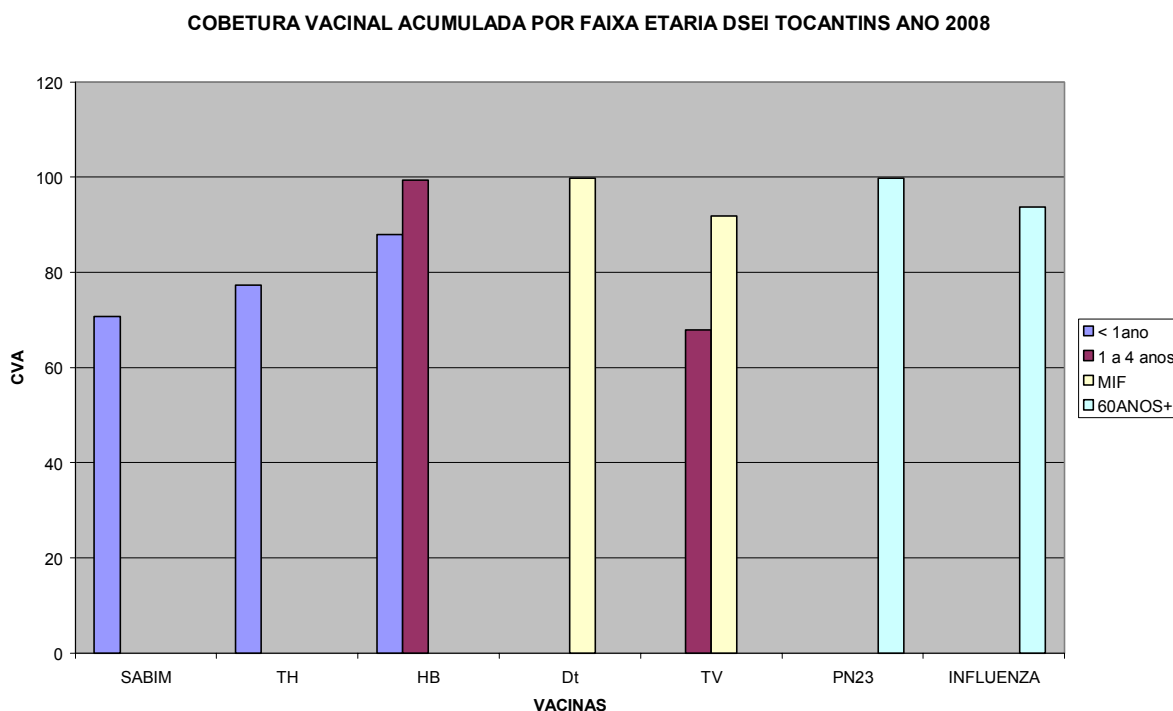


O gráfico n°. 08, demonstra que apenas a população Karajá atingiu cobertura vacinal adequada, conforme as metas estabelecidas. Já a população Apinajé apresenta baixas coberturas de vacina Tetravalente (TH) e Rotavirus (VORV); Javaé apresenta baixas coberturas com a vacina Rotavirus; Krahô baixas coberturas de Rotavirus, Tetravalente e Influenza e Xerente apresenta baixo índice de cobertura vacinal de Rotavirus e Tríplice Viral (TV).

Tendo como disfunções estruturais que impactaram os resultados obtidos, o não cumprimento do calendário básico de vacinação.

Nesse sentido o Dsei/TO, tem como medidas implementadas e a implementar: desenvolvimento de ações de educação em saúde, garantir o deslocamento de rotinas das Equipes Multidisciplinares para as áreas, estabelecimento de parcerias com outras ações programáticas, intensificar o monitoramento das atividades e realização de supervisão integrada das ações.

Gráfico N°. 09 – Cobertura Vacinal Acumulada por faixa etária no Dsei – TO/2008



O gráfico n°. 09, demonstra que em 2008, 222 crianças menores de 1 ano teriam que ser vacinadas com as vacinas Sabim e Tetravalente e que foram vacinadas 157



crianças (70.72%) e um quantitativo de 65 crianças (29.28%) deverá ser vacinada em 2009.

Já 1.403 crianças (99.36%) de 1 a 4 anos foram vacinadas com Hepatite B e 950 com a vacina Tríplice Viral (67.28%). Restando 453 crianças (32.72%) a serem imunizadas.

Em relação as 2.594 Mulheres em Idade Fértil – MIF, 100% foram imunizadas com a vacina Dupla Adulto (dT), e 2.205 (85%) foram vacinadas com Tríplice Viral (TV), com um quantitativo de 389 (15%) a serem imunizadas.

Dos 429 idosos existentes no âmbito do Dsei, 100% alcançaram cobertura vacinal para a vacina Anti-Pneumocócica (Pn23) e 402 (93.71%) foram imunizados com a vacina Influenza. Que representa 88.49% de homogeneidade de cobertura vacinal por aldeias.

## 2.4.2. Saneamento Ambiental

### ➤ Indicador nº. 7

| Indicador   | Quesito Avaliado  | Tipo            | Método de Cálculo   | Fonte                               | Resultado Alcançado em 2008 |
|---|---|-----------------|---|-------------------------------------|-----------------------------|
| % de comunidades quilombolas com implantação, ampliação ou melhoria do serviço de saneamento. | Percentual das comunidades remanescentes de quilombos, beneficiadas com a implantação, ampliação ou melhoria do serviço de saneamento no ano. | <b>Eficácia</b> | Nº. de comunidades remanescentes de quilombos, com implantação, ampliação ou melhoria do serviço de saneamento, <b>dividido</b> pelo nº. de comunidades remanescentes de quilombos programadas no ano. <b>Multiplicado por 100.</b> | Densp/<br>Core/<br>Diesp/<br>Sensp. | 100%                        |

➤ **Indicador nº. 8**

| Indicador   | Quesito Avaliado   | Tipo            | Método de Cálculo   | Fonte                     | Resultado Alcançado em 2008 |
|---|--|-----------------|---|---------------------------|-----------------------------|
| Número de famílias beneficiadas com projetos de esgotamento sanitário, contratados. (*) | Demonstra o número absoluto de famílias beneficiadas com projetos de esgotamento sanitário no decorrer do ano. | <b>Eficácia</b> | Números de famílias beneficiadas com os projetos de esgotamento sanitário no ano. | Core/<br>Diesp/<br>Sensp. | 14.200                      |

(\*) A descrição “**projetos contratados**” refere-se aos **Termos de Compromissos** e aos **Convênios** celebrados.

➤ **Indicador nº. 9**

| Indicador   | Quesito Avaliado   | Tipo               | Método de Cálculo  | Fonte                     | Resultado Alcançado em 2008 |
|---|--|--------------------|--|---------------------------|-----------------------------|
| % de projetos com visita de acompanhamento, em relação aos projetos com parcela de recursos liberada. | Mede o número de projetos com visita técnica de acompanhamento com parcela de recursos liberada. | <b>Efetividade</b> | Número de projetos com visita de acompanhamento, <b>dividido</b> pelo número de projetos com parcela liberada. <b>Multiplicado por 100</b> | Core/<br>Diesp/<br>Sensp. | 27.14%                      |

➤ **Indicador nº. 10**

| Indicador                                     | Quesito Avaliado                                     | Tipo               | Método de Cálculo   | Fonte                     | Resultado Alcançado em 2008 |
|---|--|--------------------|---|---------------------------|-----------------------------|
| Percentual de projetos com pendência técnica. | Mede o percentual de projetos com pendência técnica. | <b>Efetividade</b> | Número de projetos com pendência técnica <b>dividido</b> pelo número de projetos analisados. <b>Multiplicado por 100.</b> | Core/<br>Diesp/<br>Sensp. | 56.90%                      |

Vale destacar alguns pontos positivos que impactaram nas diversas ações no ano de 2008, tais como:



- a) organização dos serviços e a sistematização das atividades desenvolvidas na área administrativa da Diesp, em virtude da integração dos profissionais tanto das áreas da Diesp quanto das demais áreas internas da Core, propiciando uma melhor interação intra e intersetorial, contribuindo para maior resolutividade das ações.
- b) 10 aldeias foram contempladas (Plano Operacional 2007) com implantação/ampliação de Sistema de Abastecimento de Água, das quais 07 obras foram concluídas, beneficiando uma população de 248 indígenas; com ações de Melhoria Sanitárias Domiciliares foram contempladas 04 aldeias, concluídas 04 obras, beneficiando 361 indígenas;
- c) Foi realizado um certame licitatório para execução de obras de MSD em 07 aldeias: Rio Sono, Brupê, Brejo Comprido e Funil da etnia Xerente; Aldeia Tixodê da etnia Javaé; Aldeia Lankrahé da etnia Krahô Canela e Aldeia Cachoeira da etnia Krahô, beneficiando 813 indígenas.
- c) Foram contemplados 07 municípios com convênios de água na escola (Araguatins, Esperantina, Goiatins, Lizarda, Nova Olinda, Novo Acordo e Praia Norte); ações de esgotamento sanitário, foi beneficiado 01 município (Pedro Afonso); com Melhoria Sanitária Domiciliar, 01 município foi contemplado (Lavandeira); 01 município (Araguatins) com ações de resíduos sólidos e 05 municípios com Melhorias Habitacional para o controle da Doença de Chagas (Almas, Lavandeira, Paraná, Porto Alegre do Tocantins e Rio da Conceição). Concluída 01 obra de abastecimento de água no município de Porto Nacional beneficiando 2.333 famílias e concluída 01 obra de esgotamento sanitário também em de Porto Nacional, beneficiando 637 famílias;
- d) As ações de Educação em Saúde e Mobilização Social realizadas, concomitantemente, com o objetivo de buscar a compreensão da importância das ações de saneamento para a melhoria da qualidade de vida e da continuidade de atividades básicas que depende de cada indivíduo, levou as comunidades a participar de atividades voltadas para sanear o ambiente onde vive, o que culminou com o aumento positivo dos indicadores de saúde dessas comunidades.



## **Demanda reprimida da Diesp no ano de 2008**

### **Municípios**

- a) **186 (cento e oitenta e seis)** Convênios pactuados, com carga para os técnicos da Diesp, para acompanhamento da execução física, emissão de Pareceres Técnicos quanto aos percentuais executados, e para análise e manifestação quanto as Prestações de Contas no que se refere à execução física do convênio (passivo).
- b) **05 (cinco)** contratos para execução de obras de saneamento em projetos de assentamento, totalizando 10 (dez) obras.
- c) **11 (onze)** municípios contemplados no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC/Funasa 2008, (**11 - CONVÊNIOS**) e Emenda Parlamentar (**04 – CONVENIOS**) que necessitarão de visitas técnicas preliminares, análises, aprovações técnicas dos projetos apresentados e acompanhamento da execução física das obras.

### **Área Indígena**

- a) **13 (treze)** obras de saneamento na modalidade de convênio com municípios e Ong FASAM em áreas indígenas, que necessitam de acompanhamento e fiscalização: Água (Aldeia Cachoeira – Município de Goiatins; Aldeia Txodê – Lagoa da Confusão); MSD (Aldeias Nova e Rio Vermelho – Goiatins; Aldeia Morro do Boi, Santa Cruz e Lagoinha – Itacajá; Aldeias Xambioá e Kurehê – Santa Fé do Araguaia; Aldeia São João – Formoso do Araguaia e Aldeia São José – Tocantinópolis); Convênio FASAM (Aldeia Buriti Comprido – Município de São Bento e Aldeia Txodê – Lagoa da Confusão);
- b) **44 (quarenta e quatro)** obras de Implantação/Ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água na modalidade de administração direta em áreas indígenas que foram licitadas em 2007 foram concluídas 19 obras em 2008 (Aldeias Mangabeira, Santa Cruz, Morro do Boi, Macaúba e Serrinha – Itacajá, beneficiando 541 indígenas; Aldeias Aparecida, Kuidehu, Paraíso I, São José, Sucupira, Fortaleza e Mrãzasé – Tocantínia, beneficiando 200 indígenas; Aldeias Girassol, Brejão e Cocal Grande – Tocantinópolis, beneficiando 160 indígenas; Aldeias Txuiri e Barreira Branca – Formoso do Araguaia,



beneficiando 250 indígenas; Aldeias Woatyonã e Lamkrarê – Lagoa da Confusão, beneficiando 110 indígenas);

c) **97 (noventa e sete)** aldeias indígenas com sistema simplificado de tratamento de água, que necessitam de acompanhamento, controle e monitoramento – PCQA;

### Principais pontos críticos

Em 2008, a Divisão de Engenharia e Saúde Pública – Diesp realizou ações de acordo com metas pactuadas tanto no Plano Operacional quanto no Distrital (elaborados por técnicos do Dsei-TO e Diesp e aprovados pelo Conselho Distrital de Saúde Indígena), entretanto, várias dificuldades foram detectadas, dentre elas:

a) A insuficiência de veículos que interferiu nas atividades de **supervisão aos Aisans** (Agentes Indígenas de Saneamento) e **Manutenção de SAA**, contribuindo para que não ocorresse conforme planejado;

b) Insuficiência de técnicos para elaboração do processo, em tempo hábil à tramitação, com o objetivo de contratar empresa especializada para prestação de serviços necessários ao atendimento do PCQA – Programa de Controle da Qualidade da Água.

### 2.4.3 – Gestão

#### ➤ Indicador nº. 11

| Indicador           | Quesito Avaliado   | Tipo              | Método de Cálculo   | Fonte           | Resultado Alcançado em 2008 |
|---------------------|--|-------------------|---|-----------------|-----------------------------|
| Execução Financeira | Avalia a capacidade de pagamento da Coordenação Regional no exercício de 2008. | <b>Eficiência</b> | Total dos recursos financeiros pagos no exercício, <b>dividido</b> pelo total de recursos orçamentários empenhados, na Core, no ano.<br><b>Multiplicado por 100</b> | Cgofi/<br>Siafi | 70.25%                      |



➤ **Indicador nº. 12**

| <b>Indicador</b>      | <b>Quesito Avaliado</b>  | <b>Tipo</b>       | <b>Método de Cálculo</b>  | <b>Fonte</b> | <b>Resultado Alcançado em 2008</b> |
|-----------------------|--|-------------------|---|--------------|------------------------------------|
| Execução Orçamentária | Avalia a capacidade de execução orçamentária da Coordenação Regional no exercício de 2008. | <b>Eficiência</b> | Total dos recursos orçamentários executados no exercício, <b>dividido</b> pelo total dos recursos orçamentários liberados no exercício, na Core, no ano.<br><b>Multiplicado por 100</b> | Cgofi/Siafi  | 93.40%                             |

➤ **Indicador nº. 13**

| <b>Indicador</b>      | <b>Quesito Avaliado</b>  | <b>Tipo</b>        | <b>Método de Cálculo</b>   | <b>Fonte</b> | <b>Resultado Alcançado em 2008</b> |
|-----------------------|--|--------------------|--|--------------|------------------------------------|
| Execução de convênios | Mede a capacidade de acompanhamento da execução dos convênios. | <b>Efetividade</b> | Total de convênios celebrados em 2006 com todas as parcelas pagas, <b>dividido</b> pelo n.º total de convênios celebrados no ano.<br><b>Multiplicado por 100</b> | Cconv        | 58.98%                             |

➤ **Indicador nº. 14**

| <b>Indicador</b>        | <b>Quesito Avaliado</b>  | <b>Tipo</b>        | <b>Método de Cálculo</b>  | <b>Fonte</b> | <b>Resultado Alcançado em 2008</b> |
|-------------------------|--|--------------------|---|--------------|------------------------------------|
| Capacidade de pagamento | Mede a capacidade de pagamento dos Termos de Compromisso firmados no exercício 2007. | <b>Efetividade</b> | Nº. de Termos de Compromisso firmados em 2007 com repasse de recursos financeiros, <b>dividido</b> pelo nº. de Termos de Compromisso firmados em 2007.<br><b>Multiplicado por 100</b> | Densp        | 27.14%                             |





➤ **Indicador nº. 15**

| <b>Indicador</b>        | <b>Quesito Avaliado</b>   | <b>Tipo</b>        | <b>Método de Cálculo</b>   | <b>Fonte</b> | <b>Resultado Alcançado em 2008</b> |
|-------------------------|---|--------------------|--|--------------|------------------------------------|
| Capacidade de pagamento | Avalia a capacidade de pagamento de Restos a Pagar inscritos no exercício financeiro. | <b>Efetividade</b> | Total de pagamentos de Restos a Pagar no exercício, dividido pelo total de Restos a Pagar inscritos.<br><b>Multiplicado por 100.</b> | Siafi        | 34.41%                             |

➤ **Indicador nº. 16**

| <b>Indicador</b>                  | <b>Quesito Avaliado</b>                                    | <b>Tipo</b>     | <b>Método de Cálculo</b>   | <b>Fonte</b>             | <b>Resultado Alcançado em 2008</b> |
|-----------------------------------|--|-----------------|--|--------------------------|------------------------------------|
| Controle de Diligências atendidas | Percentual das diligências <b>atendidas</b> pela regional. | <b>Eficácia</b> | Número de diligências atendidas no ano, <b>dividido</b> pelo número total de diligências recebidas pela regional no ano.<br><b>Multiplicado por 100.</b> | Core/ Setor de Convênios | 84.31%                             |

➤ **Indicador nº. 17**

| <b>Indicador</b>                  | <b>Quesito Avaliado</b>                                  | <b>Tipo</b>     | <b>Método de Cálculo</b>   | <b>Fonte</b>             | <b>Resultado Alcançado em 2008</b> |
|-----------------------------------|--|-----------------|--|--------------------------|------------------------------------|
| Controle de Diligências pendentes | Percentual das diligências <b>pendentes</b> na regional. | <b>Eficácia</b> | Número de diligências pendentes no ano, <b>dividido</b> pelo número total de diligências recebidas na regional no ano.<br><b>Multiplicado por 100.</b> | Core/ Setor de Convênios | 15.69%                             |

➤ **Indicador nº. 18**

| Indicador   | Quesito Avaliado  | Tipo            | Método de Cálculo  | Fonte           | Resultado Alcançado em 2008 |
|---|---|-----------------|--|-----------------|-----------------------------|
| Controle da análise de prestação de contas de convênios | Percentual dos convênios <b>analisados</b> na regional. | <b>Eficácia</b> | Total de convênios com prestação de contas analisadas na regional, no ano, <b>dividido</b> pelo número total de convênios em andamento na regional. <b>Multiplicado por 100.</b> | Core/Convênios. | 38.93%                      |

➤ **Indicador nº. 19**

| Indicador   | Quesito Avaliado                                       | Tipo            | Método de Cálculo   | Fonte           | Resultado Alcançado em 2008 |
|---|--|-----------------|---|-----------------|-----------------------------|
| Controle da aprovação da prestação de contas de convênios | Percentual dos convênios <b>aprovados</b> na regional. | <b>Eficácia</b> | Total de convênios com prestação de contas aprovadas na regional, no ano, <b>dividido</b> pelo número total de convênios em andamento na regional. <b>Multiplicado por 100.</b> | Core/Convênios. | 17.65%                      |

➤ **Indicador nº. 20**

| Indicador                 | Quesito Avaliado  | Tipo               | Método de Cálculo  | Fonte | Resultado Alcançado em 2008 |
|---------------------------|---|--------------------|--|-------|-----------------------------|
| Tomada de Contas Especial | Avalia a instauração de processo de Tomada de Contas Especial nas Coordenações Regionais no exercício 2008. | <b>Efetividade</b> | Nº. de processos de Tomada de Contas Especial instaurados na Core em 2008, <b>dividido</b> pelo nº. de convênios em situação de inadimplência efetiva, no ano. <b>Multiplicado por 100</b> | Siafi | 68.75%                      |



## 2.5 – Evolução de gastos gerais

Tabela n°. 138 Dados da evolução de gastos – 2006 a 2008

| DESCRIÇÃO                              | ANO                 |                     |                     |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
|  | 2006                | 2007                | 2008                |
| 1. PASSAGENS                           | 20.292,64           | 5.114,00            | -                   |
| 2. DIARIAS E RESSARC. DESP. EM VIAGENS | 806.877,55          | 873.031,93          | 1.290.224,12        |
| 3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS              |                     |                     |                     |
| 3.1 Publicidade                        | -                   | -                   | -                   |
| 3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação  | 20.327,38           | 89.515,30           | 1.039.495,24        |
| 3.3 Tecnologia da informação           | -                   | -                   | -                   |
| 3.4 Outras Terceirizações              | 7.556,32            | -                   | -                   |
| 3.5 Suprimento de fundos               | -                   | -                   | -                   |
| 4. CARTÃO DE CREDITO CORPORATIVO       | 42.767,40           | 77.668,01           | 147.712,33          |
| <b>TOTAIS</b>                          | <b>1.417.821,29</b> | <b>1.645.329,24</b> | <b>2.477.431,69</b> |

## 3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

- Não se aplica

## 4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Tabela n°. 139 Dados da execução de Restos a Pagar

| Quadro II.A.2 - Execução de Restos a Pagar |                 |              |            |              |              |
|--|-----------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| ANO  | TIPO            | INSCRITOS    | CANCELADOS | PAGOS        | A PAGAR      |
| 2006                                       | Processados     | 63.504,76    | -          | 118.761,54   | 61.209,80    |
|  | Não Processados | 1.583.817,38 | 72.200,92  | 824.059,06   | -            |
| 2007                                       | Processados     | 135.910,27   | 59,70      | 124.654,86   | -            |
|  | Não Processados | 3.590.523,49 | 38.729,63  | 924.550,24   | 620.537,55   |
| 2008                                       | Processados     | 216.253,88   | -          | 135.910,27   | -            |
|  | Não Processados | 1.420.755,79 | 99.768,06  | 1.588.289,87 | 2.419.183,89 |



## **5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO**

- Não se aplica

## **6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADORA**

- Não se aplica

## **7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**

- Não se aplica

## **8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA**

- Não se aplica

## **9. DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFÍCIOS DIRETOS DE RENÚNCIA**

- Não se aplica

## **10. OPERAÇÕES DE FUNDOS**

- Não se aplica



## 11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Tabela n°. 140 Cartão de crédito cooperativo: série histórica das despesas

| Ano         | Fatura     |            | Saque      |           |
|-------------|------------|------------|------------|-----------|
|             | Quantidade | Valor      | Quantidade | Valor     |
| <b>2006</b> | 75         | 23.199,40  | 55         | 19.568,00 |
| <b>2007</b> | 101        | 36.029,01  | 94         | 41.639,00 |
| <b>2008</b> | 281        | 137.542,33 | 90         | 10.170,00 |

Tabela n°. 141 Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG

|                                    |               |
|------------------------------------|---------------|
| Limite de utilização total da UG:  | 229.500,00    |
| Natureza dos gastos permitidos:    |               |
| Limites concedidos a cada portador |               |
| <b>Portador</b>                    | <b>Limite</b> |
| Abmael Maciel de Oliveira          |               |
| Adão Pereira Guedes                |               |
| Alcides Ribeiro da Silva Filho     |               |
| Edmundo Rodrigues dos Santos       |               |
| Edson Faustino da Silva            |               |
| Erivelto da Costa Carvalho         |               |
| Fortunato Barbosa Silva            |               |
| Gilson Pereira da Costa            |               |
| Hidelbrando Aires da Silva         |               |
| Ivan Trindade Mendes               |               |
| Ivaneizilia Ferreira Noletto       |               |
| Ivanilzo José de Oliveira          |               |
| Januário de Almeida Rocha          |               |
| Janueci Pereira Rodrigues          |               |
| Joaquim Raimundo dos Santos        |               |
| José Almir Ribeiro de Moraes       |               |



|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| José Aroldo do Rego                 |  |
| Julio Alves da Silva                |  |
| Jurandir Soares Maciel              |  |
| Jussara Batista Moraes              |  |
| Levi de Araújo Reis                 |  |
| Lourival de Souza Azevedo           |  |
| Lucivanda Oliveira de Souza Correia |  |
| Luis Carlos Pereira da Costa        |  |
| Luiz Gonzaga Rulfino da Silva       |  |
| Manoel Machado Gomes                |  |
| Manoel Rodrigues da Silva           |  |
| Maria do Amparo Santos Araújo       |  |
| Maria Jesus Avelino de Souza        |  |
| Marilde Santos Santana Silva        |  |
| Osmar de Souza Lopes                |  |
| Osneide Mourão Souza                |  |
| Paulo A. Cherulli                   |  |
| Pedro da Silva Guida                |  |
| Raimundo H. da Cruz                 |  |
| Raimundo Nonato Filho               |  |
| Rawilson A. Silva                   |  |
| Rosiran L. Oliveira                 |  |
| Silvino Nascimento Neto             |  |
| Welton A. Andrade                   |  |

*Observação:*

*Informamos que esta UG não estabeleceu para o Banco do Brasil, o limite de cada portador do CPGF. Quando da concessão do suprimento de fundos era estabelecido um limite de gasto ao suprido, no valor do suprimento. Esse procedimento é feito por esta UG, através do Auto Atendimento do Banco do Brasil.*



## **12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

**1. Número do Relatório: 208111**

**2. Descrição da Recomendação:**

**2 – Identidade Étnica e Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas**

**2.1.3 ASSUNTO - Indenizações :**

**2.1.3.1 CONSTATAÇÃO: (009) - Irregularidades na utilização de diárias.**

### **RECOMENDAÇÃO 001**

“Obtenha, em relação aos itens “1”, “2”, “3”, “5”, “7”, “8”, “9”, “10”, “12”, “13”, “14”, “15”, “16”, “17”, acima, a devolução das diárias pagas a maior ali apontadas.”

**3. Setor Responsável pela implementação: Diadm/Saeof**

**4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**

- a) Face a deficiência do sistema SIPAD e para melhorar o controle administrativo desta Core/TO, em relação ao pagamento de diárias, foram abertos processos específicos para documentações referentes às mesmas.
- b) Foram emitidas GRUs – Guias de Recolhimento da União - em nome dos servidores para devolução das diárias relativas aos itens: 01, 02, 03, 05,07,08,10,12,13,14,15,16,17;
- c) Foi realizada em junho/2008, pela Secretaria de Planejamento, uma capacitação para servidores atuarem no novo Programa de emissão de diárias, com implantação nesta Core em dezembro/2008;
- d) Foram realizadas diversas reuniões pela Funasa/Presi para implantação do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP;



- e) Foi criada uma equipe na Diadm/Semin da Core, visando a centralização de procedimentos para concessão de diárias;

Em relação ao item “b” todos os servidores já realizaram devoluções das referidas diárias.

### **RECOMENDAÇÃO 002**

“Estabeleça controles administrativos adequados de modo que não venham a acontecer as ocorrências relatadas nos itens “5”, “6”, “10”, ”14”, ”15” e “16” onde os veículos do órgão ficaram, indevidamente, na posse de servidores não designados, no período, para missão oficial. A esse respeito, ver a vedação constantes do artigo 19 da Instrução Normativa nº. 1, de 21/06/2007, da secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.”

**3. Setor Responsável pela implementação:** Diadm/Direh

**4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**

#### **Justificativa:**

- Com relação ao que diz o texto: “servidores não designados, no período para missão Oficial”, vale informar que todos os motoristas são servidores designados para cumprimento de missão oficial, por serem nomeados por Portarias específicas para este fim.

#### **Providências a serem Implementadas**

- Apurar responsabilidades por meio de Processo de Sindicância.

#### **Prazo limite de implementação das etapas**

- Até junho/2009.





### **RECOMENDAÇÃO 003**

“Quanto ao item 4, adote, como boa prática administrativa e de controle, a obrigatoriedade da anexação dos bilhetes de passagens às prestações de contas das diárias concedidas”

**3. Setor Responsável pela implementação:** Diadm/Saeof

**4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**

#### **Justificativa**

- O ressarcimento dos bilhetes de passagens se dá por meio de processo constante do requerimento do servidor e comprovante de passagens utilizadas. Nesse caso, não foi apresentado pelo servidor, comprovante de passagens, nem requerimento. Vale lembrar que os veículos tipo “Van” que fazem linha do interior à capital não possuem bilhetes de passagens e/ou Notas Fiscais para disponibilizar aos usuários. Não tendo, portanto, documento de comprovação para restituição ao servidor, que embora tenha conhecimento de tal fato, optou, devido à agilidade e horários compatíveis com o deslocamento, utilizar esse meio de transporte por conta própria.

#### **Providências adotadas**

- Os servidores foram instruídos, em reunião pela Divisão de Administração a não utilizarem veículos tipo “Van” nos deslocamentos a serviço e sim transportes Rodoviários tipo “ônibus” intermunicipal.

### **RECOMENDAÇÃO 004**

“Por fim, tendo em vista o relato do item 11, providencie o pagamento de 01 diária adicional ao servidor ali denominado.”

**3. Setor Responsável pela implementação:** Diadm/Saeof



#### **4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**

##### **Justificativa**

- Foi detectado pelo setor Financeiro que o servidor faz jus a 01 diária, conforme item 11. Também ficou constatado que o mesmo servidor deverá devolver 03 diárias.

**Recomendação Atendida:** Foi feita compensação entre os itens 11 e 12 e o servidor devolveu 02 diárias.

#### **2. Descrição da Recomendação:**

### **3. SANEAMENTO RURAL**

#### **3.1. SANEAMENTO RURAL EM ALDEIAS INDÍGENAS**

##### **3.1.3. ASSUNTO: INDENIZAÇÕES:**

**3.1.3.1. – CONSTATAÇÃO: (010) - Irregularidades na utilização de diárias.**

#### **RECOMENDAÇÃO 001: Referente aos itens 01,02 e 03.**

“Obtenha, a devolução das diárias pagas a maior conforme acima discriminado.”

#### **3. Setor Responsável pela implementação: Diadm/Saeof**

#### **4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**

- a) Item 01 – PCD 050/Diesp/TO/2007 – CPF 198.991.301-68 – Diária devolvida;
- b) Itens 02 e 03 – PCD's 385 e 297 – CPF- 076.669.503-49 – Diárias devolvidas.

#### **2. Descrição da Recomendação:**

### **4. GESTÃO FINANCEIRA**

#### **4.1. RECURSOS DISPONÍVEIS**

##### **4.1.1 – ASSUNTO – CARTÃO COORPORATIVO**



**4.1.1.1. CONSTATAÇÃO: (006)** - Utilização do CPGF em substituição ao devido procedimento licitatório.

### **RECOMENDAÇÃO 001**

“Restrinja as despesas realizadas com a utilização de pagamentos do Governo Federal àquelas que não puderem se enquadrar dentro do processo normal de aplicação dos recursos públicos, não sendo a falta de planejamento condição ensejadora de justificativas para a utilização do CPGF, em detrimento do regular procedimento licitatório”.

**3. Setor Responsável pela implementação:** Diadm/Saeof

**4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**

#### **Justificativa**

A Core/TO, trabalha com dois instrumentos de planejamento – O Plano Distrital de Saúde Indígena, onde são detalhadas ações, programas e metas a serem atingidas para o triênio de 2008/2010 e anualmente, com o Plano Operacional, que detalha as metas anuais, bem como, bens, serviços e investimentos para todas as demandas institucionais.

No entanto, a implementação desse planejamento se desencontra com a disponibilidade orçamentária, tanto no que se refere à extemporaneidade que por vezes não permite a instrução processual para a licitação requerida (muitas vezes recursos só são disponibilizados ao fim do ano em exercício, junto a insuficiência de recursos humanos não permite, em tempo hábil, o empenho e, por conseguinte a celebração de contratos) e, ainda, a insuficiência de teto orçamentário que é distribuído para as Core como ocorreu em 2007 e também no exercício de 2008. Por outro lado, há que se considerar que as ações desenvolvidas pela Funasa são executadas, na sua maior parte, no interior do estado, onde há uma grande carência de fornecedores de bens e serviços habilitados, portanto, sem condições regulares para celebrar contratos com a administração pública, levando, de tal forma, e sob pena de interrupção dos serviços de



atenção à saúde das comunidades indígenas, à Administração lançar mão do instrumento do CPGF, observando as normas legais vigentes. Entretanto, em 2008 houve redução do uso do referido cartão, devido à pactuações feitas com conveniadas para realização das ações complementares. É importante ressaltar que, embora a Funasa tenha como rotina o planejamento das ações, produzindo anualmente o plano operacional que inclui o detalhamento das demandas, previsão de aquisição de bens e serviços, bem como, de investimentos, existe um descompasso entre a programação institucional e a disponibilidade orçamentária, tendo em vista que o Planejamento é realizado no ano anterior ao que será executado e o teto orçamentário só é definido e informado, geralmente, no final do trimestre do ano de execução.

### **Providências adotadas**

- Readequação das metas e ações programadas de acordo com a disponibilização orçamentária;
- Utilização de meios alternativos para o atendimento caracterizados como emergência.

### **RECOMENDAÇÃO 002**

“Observe os limites máximos estabelecidos pela Portaria 95/2002, do Ministério da Fazenda, para cada Nota fiscal, recibo ou fatura, que estabelece que o limite máximo para realização de cada objeto de despesa, por N.F. ou recibo, em cada suprimento de fundos será de R\$ 1.500,00 para obras e serviços de engenharia e de R\$ 800,00 para outros serviços e compra em geral”.

**3. Setor Responsável pela implementação:** Diadm/Saeof

**4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**

### **Justificativa**

O Decreto nº. 93.872 de 23/12/1986, em seu artigo 45, estabelece os seguintes casos para concessão de suprimento de fundos a servidor: ***“I – Para atender despesas***



*eventuais, inclusive em viagens e com serviços especiais, que exijam pronto pagamento; II - quando a despesa deve ser feita em caráter sigiloso, conforme se classificar em regulamento; e III – para atender despesas de pequeno vulto, assim entendidas aquelas cujo valor, em cada caso, não ultrapassar limite estabelecido em Portaria do Ministério da fazenda”.*

Entende-se, portanto, que apenas no caso previsto no item III - *para atender despesas de pequeno vulto*, se aplica o limite máximo para a realização de despesas, por Nota Fiscal ou recibo, em cada suprimento de fundos.

Vale esclarecer que as despesas realizadas por meio de suprimento de fundos, cujos valores estão acima daqueles estabelecidos pela Portaria nº. 95/2002, do Ministério da Fazenda, sendo objeto de questionamento por parte desse órgão de controle, pertencem a suprimento de fundos concedidos no caso previsto no item I – *“Para atender despesas eventuais, inclusive em viagens e com serviços especiais, que exijam pronto pagamento”*, ou seja, para atender despesas com manutenção de veículo em viagem e da saúde indígena, de acordo com a Portaria nº. 747, de 22 de abril de 2004, do Ministério da Saúde.

Vale ainda informar que esta Unidade Gestora, quando da realização de despesas através de suprimento de fundos na modalidade *pequeno vulto*, vem obedecendo rigorosamente os limites previstos na Portaria nº. 92/2002, do Ministério da Fazenda.

### **RECOMENDAÇÃO 003**

“Evite o fracionamento do documento comprobatório do gasto realizado, visando adequar a despesa efetivamente realizadas aos limites acima mencionados”.

**3. Setor Responsável pela implementação:** Diadm/Saeof

**4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**

**Justificativa:**

Vale justificativa dada à Recomendação 02, item precedente.



## **2. Descrição da Recomendação:**

### **5. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

#### **5.2 - INDENIZAÇÕES**

##### **5.2.1. - ASSUNTO: DIÁRIAS**

##### **5.2.1.1. - CONSTATAÇÃO: (008) - Irregularidades na utilização de diárias.**

“Inicialmente registramos que a Unidade não fez comprovação, até o presente momento, da devolução de diárias indevidamente pagas a colaborador eventual, consoante item 3.2.1.1. do Relatório de Gestão 189881, relativo a contas do exercício de 2006.”

**Providenciado** - Foi anexado comprovante de devolução de diárias indevidamente pagas a colaborador eventual/2006.

### **RECOMENDAÇÃO 001**

“Cumpra o que dispõe o artigo 5º do Decreto 5.992/2006, que estabelece que as diárias serão pagas antecipadamente, de uma só vez, exceto as situações de urgência, devidamente caracterizadas e quando o afastamento compreender período superior a 15 dias, caso em que poderão ser pagas parceladamente, a critério da autoridade concedente.”

### **3. Setor Responsável pela implementação: Diadm/Saeof**

### **4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**

#### **Justificativa:**

- a) O sistema SIPAD, implantado pela Funasa/Presi, não atende por completo, as necessidades do Programa de Concessão de Diárias, por isso está sendo implementado pela Presidência da Funasa;



- b) Não existe nesta Core servidor capacitado para dar suporte técnico à rede lógica. Vale lembrar que o Datasus está dando suporte a esta Core, como cortesia, entretanto não dispõe de servidor específico para atender a demanda e, devido a problemas na rede, a emissão de diárias também fica prejudicada.
- c) A demanda de viagens e/ou serviços relacionados à saúde indígena acontece, na maioria das vezes de forma intempestiva e urgente, em muitas situações não podendo ser prevista ou programada.
- d) O desencontro de informações entre o teto autorizado para efetivar despesas com diárias no SIPAD, em desacordo com o teto orçamentário disponibilizado para a unidade, sendo outro fator que impossibilita o pagamento de diárias a servidores antes da locomoção.

#### **Providências adotadas**

- a) Face à deficiência do sistema SIPAD e para melhorar o controle administrativo desta Core/TO, em relação ao pagamento de diárias, foram abertos processos específicos para documentações referentes às mesmas.
- b) A Funasa/Presi, em reunião em Brasília, autorizou a contratação de técnicos para dar suporte à rede lógica para todas as Core, por meio de licitação. Porém, a Core não conseguiu dar andamento no processo em 2008.

#### **RECOMENDAÇÃO 002**

“Estabeleça controles administrativos adequados, de modo que não venha a acontecer as ocorrências relatadas nos itens “2”, “3” e “5”. Onde os veículos do órgão ficaram, indevidamente, na posse de servidores não designados, no período, para missão oficial. A esse respeito, ver a vedação constantes do artigo 19 da Instrução Normativa nº. 1 de 21/06/2007, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.”

#### **3. Setor Responsável pela implementação: Diadm/Direh**

#### **4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**



## **Justificativa 1**

Foram observados os apontamentos feitos pela CGU e detectada a existência de falhas no acompanhamento dos procedimentos relacionados à permanência indevida de veículos oficiais, em garagens particulares de servidores.

## **Justificativa 2**

Todos os motoristas são servidores designados para cumprimento de missão oficial, por serem nomeados por Portarias específicas para este fim.

### **Providências adotadas**

- Apurar irregularidades por meio de processo sindicância

### **Prazo limite de implementação das etapas:**

- Até junho 2009;

## **RECOMENDACÃO 003**

“Obtenha a devolução das diárias pagas apontadas, relativamente aos itens “1”, “3”, “4” e “5” acima.”

### **Justificativa:**

- a) O sistema SIPAD não atende por completo as necessidades do Programa de Concessão de Diárias;
- b) Não existe nesta Core servidor capacitado para dar suporte técnico à rede lógica. Vale lembrar que o Datasus está dando suporte a esta Core, como cortesia, entretanto não dispõe de servidor específico para atender a demanda e, devido a problemas na rede, a emissão de diárias também fica prejudicada.
- c) O desencontro de informações entre o teto autorizado para efetivar despesas com diárias no SIPAD, em desacordo com o teto orçamentário disponibilizado para a unidade, sendo outro fator que impossibilita o pagamento de diárias a servidores antes da locomoção.





### **Providências adotadas**

- a) Face à deficiência do sistema SIPAD e para melhorar o controle administrativo desta Core/TO, em relação ao pagamento de diárias, foram abertos processos específicos para documentações referentes às mesmas.
- b) A Funasa/Presi, em reunião em Brasília, autorizou a contratação de técnicos para dar suporte à rede lógica para todas as Core, por meio de licitação. Porém, a Core não conseguiu dar andamento no processo em 2008.
- c) As diárias foram devolvidas pelos servidores por meio de GRU's – Guias de Recolhimento da União.

### **2. Descrição da Recomendação:**

#### **6 – GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS**

#### **6.2 – CONTRATOS DE OBRAS, COMPRAS E SERVIÇOS**

#### **6.2.2 - CONTRATOS SEM LICITAÇÃO**

**6.2.2.2 Constatação: (017)** – Dispensa indevida de licitação por falta de planejamento adequado de ações.

### **RECOMENDAÇÃO 001**

“Adote procedimentos administrativos com vistas à abertura e tramitação de processos licitatórios em tempo hábil, de modo a evitar dispensas indevidas de licitação, embasadas no inciso IV do Artigo 24 da Lei nº. 8.666/1993, pois, de acordo com a decisão do TCU 300/1995, Segunda Câmara, a falta de planejamento do Administrador não é capaz de justificar a contratação emergencial como ficou acima demonstrado”.

### **3. Setor Responsável pela implementação: Diadm**

### **4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**



## Justificativa

Embora admitindo que a situação ensejadora da “emergência” alegada pela Core/TO, reside na falta de planejamento dada ao argumento, do órgão de controle, *de que não foi providenciada a renovação da frota e tão pouco da sua manutenção*, não se pode por outro lado, atribuir responsabilidade a unidade regional e ao seu administrador. Dado que no caso de renovação da frota, o papel do gestor regional é encaminhar o plano anual de aquisição de veículos - PAAV – à Administração Central, e esta a responsabilidade pela aquisição. No caso específico houve o encaminhamento normal dos PAAVs – Planejamento Anual de Aquisição de Veículos, relativos aos anos de 2006, 2007 e 2008, pelo Administrador Regional à Administração Central, sendo que a quantidade de veículos disponibilizados foi bem inferior ao solicitado. Por outro lado, não se pode afirmar que a falta do contrato de peças que ocorreu 15 (quinze) meses após o de manutenção tenha sido fato motivador da precariedade da frota, embora não existissem contratos diretos com a Administração, essas despesas foram realizadas por meio de contratos indiretos com entidades conveniadas para a suplementação de ações na saúde indígena. No entanto, o tempo de vida útil dos veículos já expirados, bem como a precariedade das estradas em que trafegam, que reduz significativamente a vida útil da frota, são as principais causas da incapacidade de atendimento às demandas por mobilidade que requer as ações sob responsabilidade da CORE/TO.

Outro fato relevante é que mesmo admitindo as vantagens da terceirização, a Administração Regional, por força da Portaria Funasa nº 594, de 11.06.2007, BS 24 de 15.06.2007, só poderá prosseguir Processo Licitatório para contratos iguais ou superiores a R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), sob a autorização da Presidência do órgão, que no ato da autorização deverá descentralizar orçamento para custear tais despesas. Nesse caso específico, a Coordenação Regional no ano de 2007, solicitou autorização e repasse de recursos suficientes para contratação de veículos, para atender a saúde indígena.

Por fim, é admissível, em parte, o relatório de análise do órgão de controle, que atribui a causa da precariedade da frota por falta de planejamento do órgão. No entanto, tomadas todas as providências ao alcance da unidade regional, onde a aquisição de veículos e/ou contratação por meio de licitação foi devidamente planejada e, frente ao



risco eminente de perda de vidas humanas, bem como de prejuízos a bens e serviços públicos, devidamente atestados por áreas técnicas do DSEI-TO e órgãos competentes como a Defesa Civil e a Funai, não houve outra alternativa ao Administrador desta Unidade Regional, senão declarar emergência, sob a égide da Lei 8.666/91, Art. 26 e tomar as providências com a Dispensa de Licitação.

### **Providências adotadas**

- Reencaminhado à Presidência da Funasa o PAAV/2008 e encaminhado o de 2009;
- Reencaminhado novo pedido para autorização de abertura de processo de licitação para locação de veículos (submetido à análise da Presidência e não aprovado).
- Quanto às possíveis irregularidades na execução e/ou contratação foi objeto de sindicância instaurado pela Funasa/Presi, conforme Portaria nº. 170 de 15/07/2008;
- Foram disponibilizados pela Funasa/Presi, 05 veículos tipo caminhonete para atendimento à Saúde Indígena e à Divisão de Engenharia.

### **RECOMENDAÇÃO 002**

“Envide esforços no sentido de buscar a renovação de sua frota própria ou, e mais vantajoso, optar pela terceirização do serviço de transporte, de modo que situações dessa natureza não mais ocorram, pois, dadas às peculiaridades inerentes o atendimento da saúde indígena, necessário se faz que a Core/TO, conte com uma frota de veículos em condições de atender, prontamente, às demandas das comunidades indígenas.”

**3. Setor Responsável pela implementação:** Gab/Diadm

**4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**

#### **Justificativa**

- Vale justificativa dada à recomendação 001, item precedente;
- A Core/TO não tem autonomia para aquisição de veículos, os mesmos são adquiridos pela Funasa/Presidência;
- Para atendimento da demanda foram solicitados 45 veículos.



### **Providências adotadas**

- Reencaminhado solicitação de aquisição de veículos para a Presidência;
- Reencaminhado novo pedido para autorização de abertura de processo de licitação para locação de veículos (submeter à análise da Presidência).
- Foram disponibilizados no período de 2006 a 2008, pela Funasa/Presi, até a presente data 16 (dezesesseis) veículos para atendimento da demanda (12 para saúde indígena e 04 para saneamento).
- Está prevista para o ano de 2009 a disponibilização de mais 02 (dois) veículos para atendimento à Saúde do Índio.

### **RECOMENDACÃO 003**

“Obtenha o imediato ressarcimento dos valores indevidamente pagos à empresa locadora de veículos.”

**3. Setor Responsável pela implementação:** Gab/Diadm

**4. Providências adotadas (ou justificar para o caso de não cumprimento)**

A Empresa LRC Silvestre, foi notificada e ressarciu o valor devido, através de GRU;



## **13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU**

### **1. Número da Decisão ou do Acórdão**

Acórdão Nº 3325/2008 – TCU – 1ª Câmara

### **2. Descrição da determinação ou da recomendação**

1. Processo TC-017.022/2007-0 (Prestação de Contas Simplificada)

#### **1.5 – Determinações/Recomendações/Orientações:**

**1.5.1** – Determinar aos responsáveis da Funasa – Coordenação Regional/TO que:

**1.5.1.1** – Elabore, se ainda não fez, e insira nos Processos de Prestação de Contas Anuais, os indicadores de gestão, na forma exigida pelos normativos oriundos deste Tribunal, sem prejuízo da inserção das informações complementares porventura exigidas pelo Órgão de controle Interno;

**3. Setor responsável pela implementação:** Áreas Técnicas da Funasa/Presi

#### **4. Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento)**

As providências não são da gestão da Core/TO, são de responsabilidades das Áreas Técnicas da Funasa/Presidência. Porém foram devidamente acatadas.

**1.5.1.2** – Justifique as razões que motivem o uso do Cartão Corporativo para saques de recursos em espécie, o que somente deve ocorrer em situações de excepcionalidade, nos termos dos normativos em vigor e em atenção às disposições exaradas por este Tribunal relacionadas à utilização do mencionado Cartão, sobretudo aquelas contidas no Acórdão nº 1276/2008-TCU - Plenário;



**3. Setor responsável pela implementação:** Diadm/Saeof

**4. Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento)**

A Core/TO, no ano de 2008 não utilizou saques de recursos em espécie, no uso do Cartão Cooperativo, em despesas de pequeno vulto. Os saques efetuados foram autorizados pelo Coordenador Regional para atender suprimento de fundos em caráter especial, para manutenção em sistema de abastecimento de água em área indígena e locais de difícil acesso, conforme amparo legal na Portaria nº. 747, de 22/04/2004 e no Decreto nº. 6.370, de 1º/02/2008.

**1.5.1.3** – Providencie o reembolso da remuneração dos servidores cedidos a outros órgãos/entidades, nos termos do artigo 4º, §§ 1º e 2º, do Decreto Federal nº 4.050/2001;

**3. Setor responsável pela implementação:** Direh

**4. Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento)**

Encaminhada cópia do Memorando 369 Direh/Core/To, com documentos anexos para a devida comprovação.

**1.5.1.4** – Proceda a pronta prestação das informações solicitadas pelos servidores do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, sob pena de responsabilização dos agentes envolvidos, conforme previsão contida no artigo 26 da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, e diante da missão do controle interno em apoiar o controle externo, nos termos da Constituição Federal, artigo 74, inciso IV, c/c o artigo nº 50, inciso II, da Lei nº 8.443/92.

**3. Setor responsável pela implementação:** Diadm

**4. Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento)**

Recomendação acatada.



**1.5.1.5** – Abstenha-se de celebrar contratos com base em Ata de Registro de Preços sem verificar a adequação dos preços propostos aos patamares praticados no mercado à época da efetiva contratação;

**3. Setor responsável pela implementação:** Diadm

**4. Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento)**

Recomendação acatada.

**1.5.1.6** – Somente prorrogue a vigência dos contratos nº 002/2005/FUNASA/COPYSYSTEMS (Prestação de serviços reprográficos) e 003/2006/FUNASA/MAYTECH (Locação de copiadora), após minucioso levantamento de preços, no qual se evidencie a necessária adequação dos preços pagos pela administração àqueles praticados, à época, pelo mercado.

**3. Setor responsável pela implementação:** Diadm/Salog

**4. Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento)**

Recomendação acatada.

**1.5.2** – Determinar à Controladoria – Geral da União que informe a cerca do cumprimento das determinações ora emanadas nas próximas contas, bem como de notícia da cobrança dos valores indevidamente pagos por meio dos PCD's nº 374 e 425/2006, a teor do item 3.2.1.1 do Anexo I, ao Relatório de Auditoria CGU nº 189881.

**3. Setor responsável pela implementação:** Diadm

**4. Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento)**

As diárias foram devidamente devolvidas pelos servidores por meio de GRU's - Guias de Recolhimento da União e as informações encaminhadas à CGU.



## 14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

*Tabela nº. 142 Informações sobre Aposentadorias e Pensões/2008*

Item 14 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-93/2008

| <b>ATOS</b>   | <b>QUANTIDADE</b> | <b>REGISTRADOS NO SISAC<br/>Quantidade</b> |
|---------------|-------------------|--|
| Admissão      | -                 | -  |
| Desligamento  | -                 | -  |
| Aposentadoria | 30                | 26   |
| Pensão        | 03                | 03   |

*OBS: Os quatro atos que não foram ainda registrados no SISAC são os publicados em dezembro/2008, no entanto, com o fechamento da folha em 05/12/2008, só foram incluídos no sistema Siape na folha de janeiro 2009.*

*Os atos julgados pelo TCU são controlados mediante a elaboração e envio do título de inatividade aos servidores beneficiados.*

## 15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO

- Planilhas no anexo – I, Página 141.





## 16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Tabelas nº. 143 Informações sobre a Composição de Recursos Humanos/2008

Obs.: Qtde – posição em 31.12; Despesa – total incorrido no exercício.

| Descrição   | 2006 |              | 2007 |              | 2008 |              |
|---|------|--------------|------|--------------|------|--------------|
|   | Qtde | Despesa      | Qtde | Despesa      | Qtde | Despesa      |
| Servidores Ativos do Quadro próprio em exercício na Unidade | 170  | 5.916.778,45 | 173  | 5.848.376,39 | 171  | 6.759.400,06 |
| Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade      | -    | -            | -    | -            | -    | -            |
| Total Pessoal Próprio                                       | 170  | 5.916.778,45 | 173  | 5.848.376,39 | 171  | 6.759.400,06 |

Obs.: valores encontrados pela média dos totais de ativos.

| Descrição                                       | 2006 |         | 2007 |         | 2008 |           |
|---|------|---------|------|---------|------|-----------|
|   | Qtde | Despesa | Qtde | Despesa | Qtde | Despesa   |
| Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo. | -    | -       | -    | -       | 1    | 24.496,67 |

| Descrição                                 | 2006 |         | 2007 |         | 2008 |         |
|---|------|---------|------|---------|------|---------|
|   | Qtde | Despesa | Qtde | Despesa | Qtde | Despesa |
| Contratações Temporárias (Lei 8.745/1993) | -    | -       | -    | -       | -    | -       |

| Descrição                                 | 2006 |            | 2007 |            | 2008 |              |
|---|------|------------|------|------------|------|--------------|
|   | Qtde | Despesa    | Qtde | Despesa    | Qtde | Despesa      |
| Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza | 18   | 520.237,00 | 36   | 689.515,30 | 36   | 1.039.495,24 |
| Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo | -    | -          | -    | -          | -    | -            |
| Pessoal Terceirizado Outras atividades    |      |            |      |            |      |              |
| Estagiários                               | 45   | 128.625,56 | 31   | 88.766,79  | 33   | 125.182,81   |

| Descrição  | 2006 |         | 2007 |         | 2008 |         |
|--|------|---------|------|---------|------|---------|
|  | Qtde | Despesa | Qtde | Despesa | Qtde | Despesa |
| Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus. | -    | -       | -    | -       | -    | -       |
| Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus. | -    | -       | -    | -       | -    | -       |
| Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade.    | -    | -       | -    | -       | -    | -       |

| Descrição                              | 2006 |            | 2007 |            | 2008 |            |
|--|------|------------|------|------------|------|------------|
|  | Qtde | Despesa    | Qtde | Despesa    | Qtde | Despesa    |
| Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus. | 04   | 80.450,41  | 06   | 187.889,30 | 08   | 233.780,01 |
| Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus. | 02   | 87.669,22  | 02   | 37.747,03  | 02   | 49.219,18  |
| Total Pessoal Cedido pela Unidade      | 06   | 168.119,63 | 08   | 225.636,33 | 10   | 282.999,19 |



| Descrição                                | 2006 |               | 2007 |               | 2008 |               |
|--|------|---------------|------|---------------|------|---------------|
|  | Qtde | Despesa       | Qtde | Despesa       | Qtde | Despesa       |
| * Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus. | 701  | 21.795.165,63 | 675  | 23.436.296,80 | 663  | 26.458.889,35 |
|  |      |               |      |               |      |               |

\* = Servidores disponibilizados/"cedidos" para o SUS Estado/Municípios por legislação específica.

| Descrição  | 2008 |              |
|--|------|--------------|
|  | Qtde | Despesa      |
| Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade | 74   | 2.925.120,49 |
| Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade   | 97   | 3.834.279,57 |
| Total Geral  | 171  | 6.759.400,06 |

Obs.: valores encontrados pela média dos totais de ativos com exercício na Unidade.

## 17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

Comparado aos anos anteriores e, observando-se as dificuldades e diversas iniciativas e meios alternativos que a Gestão da Core teve que desenvolver em 2006 e 2007 para execução das ações, pode se observar que em 2008, mesmo com algumas dificuldades não sanadas no todo ou em parte, e ainda tendo que se valer de iniciativas e alternativas para operacionalização das ações, houve um maior alinhamento na Gestão da Funasa Presidência e Coordenação Regional, o que levou à superação de problemas, principalmente, voltados para 03 pontos de grande importância na gestão pública: Os recursos humanos, os recursos orçamentários e o planejamento das ações.

Quanto aos recursos humanos, as propostas e alternativas não foram focada apenas em necessidades e iniciativas regionais, o debate e a busca de solução ocorreu de forma conjunta embora alguns desses frutos só se constituirão em benefício no exercício de 2009, como a seleção de pessoal na área de engenharia e a facilitação que proporcionará a Portaria da Funasa nº. 311, de 31 de dezembro de 2008, que se refere ao retorno de pessoal administrativo do quadro efetivo da Funasa, atualmente cedidos a outros órgãos.

Outra ação que deve se ressaltar foram as capacitações realizadas na área de informática, administração, técnicas no campo da saúde indígena e ainda as oficinas sobre o Sistema Único de Saúde, voltadas para os recursos humanos cedidos aos municípios e Estado e para os que têm exercício nas unidades da Funasa, bem como as



capacitações no campo da educação em saúde e na organização dos serviços que propiciaram ganhos na motivação e desenvolvimento das atividades, especialmente na Saúde Indígena e Saneamento.

Os recursos orçamentários, mesmo inicialmente, com previsão de corte de gastos na ordem de 17%, a Core pode se planejar melhor, buscando parcerias, mas também debatendo com a Presidência que procurou sanar as dificuldades, após avaliação de cada relatório ou reuniões e redirecionar recursos, como no caso da saúde indígena e administração, possibilitando assim a continuidade das ações e, com que a Core, mesmo não tendo sanado todas as dificuldades, alcançasse resultados expressivos e importantes, a exemplo da redução da mortalidade infantil e de outros indicadores, anteriormente, mencionados.

Desta forma, é que as dificuldades que ainda afetam a Instituição como um todo não interferiu nos avanços que a Core teve, ao se estruturar melhor na área de planejamento, para consolidar no exercício de 2008, um monitoramento que deu confiabilidade na avaliação dos indicadores, das metas planejadas e alcançadas, além de propiciar à gestão saber o que deveria ser mais prioritário dentre as ações propostas.

Com base nos mecanismos criados e ou desenvolvidos em 2008, nos resultados alcançados e nas propostas de implementação de cada área técnica, bem como de um maior apoio da direção nacional do Órgão às Cores, é possível concluir, ao se considerar os parâmetros de eficácia da gestão, e afirmar como positiva.

Assim as perspectivas para 2009 é de que esta Core contribua na continuidade dos avanços Institucionais, no que se refere a execução das ações de saúde e saneamento em prol da melhoria de vida e saúde da sociedade brasileira.



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins

## **ANEXOS**



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins

## **Anexo I**

### **PLANILHA**

# **DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO**



**ANEXO II - QUADRO II.A.13 - DEMONSTRATIVO DE TCE ( processos dispensados de instauração de TCE não encaminhado ao TCU em decorrência de arquivamento no órgão de Origem) - EXERCÍCIO - 2008**

| Motivo da Dispensa ou Arquivamento   | Nº do Processo de TCE     | RESPONSÁVEL   |                         | CARGO OU FUNÇÃO DO RESPONSÁVEL | VALOR DO DÉBITO ATUALIZADO ATÉ 31/05/06 | DATA DA OCORRÊNCIA | OCORRÊNCIA (IRREGULARIDADES DETECTADAS)   | PRINCIPAIS MEDIDAS ADMINISTRATIVAS ADOTADAS |
|--|---------------------------|---|-------------------------|--------------------------------|---|--------------------|---|---|
|  |                           | CPF/CNPJ  | NOME                    |                                |   |                    |   |   |
| Inciso IV do parágrafo 1º do Art. 5º da IN/TCU 56/2007 devido a execução Física da obra durante os procedimentos de TCE equivalente ao valor impugnado pela área técnica de Engenharia resultando na aprovação da prestação de contas. | 25167.002.140/2<br>006-44 | CPF:<br>303.19<br>9.861-<br>87<br>CNPJ:<br>01.795<br>.483/0<br>001-20 | JOSÉ<br>SANTANA<br>NETO | EX -<br>PREFEITO               | 37.958,1<br>2                           | 23/07/01           | * Não execução de 10,32% do percentual da obra pactuada, ocasionando a impugnação de despesas pela área técnica de Engenharia<br><br>* Não execução de 10,32% do percentual da obra pactuada, ocasionando a impugnação de despesas pela área técnica de Engenharia<br><br>b) Inclusão do município no Cadastro de Inadimplentes no SIAFI;<br>c) Imediata Instauração de TCE, Portaria 091, de 26/05/06, publicada no BS Nº 21 de 26/05/06;<br>d) Inscrição do responsável na conta de Ativo diversos responsáveis em 06/06/06 pela 2006NL600503.<br>e) Envio aos gestores de cópia do Parecer Financeiro Nº 59/06 e comunicado da situação de Inadimplência do convênio 1124/2000;<br>f) Manifestação da gestora atual protocolando cópia de ação civil pública e do ex-gestor em 04/08/06 comunicando a execução de 100% do objeto pactuado;<br>g) Visita técnica ao local da obra realizada em 03/11/06, com emissão de Parecer Técnico Favorável devido a confirmação de execução de 100% do objeto pactuado;<br>h) Nova Análise e emissão de Parecer Financeiro 027/08 com aprovação de 100% do objeto pactuado;<br>i) Emissão de Relatório Final do Tomador de Contas concluindo pela regularidade na aplicação dos recursos.<br>j) Baixa da Inscrição do responsável na conta de Ativo diversos responsáveis em Apuração em 16/10/08 pela 2008NL600697. |   |

Obs: Mantido a data do débito de 31/05/06 devido a execução física de 100% da obra ter sido informada pelo responsável em 04/08/06 e obtido parecer técnico favorável à aprovação de 100% do objeto pactuado em 03/11/06.



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins

## Anexo II

### PLANILHAS

# SITUAÇÕES DOS CONVÊNIOS: A LIBERAR, A APROVAR E A COMPROVAR.

**MS - FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
COORDENAÇÃO REGIONAL DO TOCANTINS/ASSESSORIA DE GABINETE - EQUIPE DE CONVÊNIOS  
CONVÊNIO DO TOCANTINS COM SALDOS VALORES A LIBERAR NO SIAFI, COM VIGÊNCIA EXPIRADA**

| ITEM | TIPO DE TRANSFERÊNCIA | ENTIDADE/CNPJ                                | SIAFI  | N.º CONVENIO | N.º PROCESSO        | OBJETO           | DATA DA PUBLICAÇÃO NO D.O.U. | VIGÊNCIA            | VALOR TOTAL PACTUADO | VALOR FUNASA | CONTRA PARTIDA PACTUADA | SITUAÇÃO SIAFI  | SITUAÇÃO ATUAL DO CONVÊNIO  |
|------|-----------------------|--|--------|--------------|---------------------|------------------|------------------------------|---------------------|----------------------|--------------|-------------------------|---|---|
| 1    | 1                     | GOV. DO EST. DO TOCANTINS<br>01786029000103  | 390030 | CV. 2459/99  | 25167.001.302/99-18 | MSD              | 20.01.00                     | 20.01.00 à 04.12.07 | 1.323.009,00         | 1.202.735,00 | 120.274,00              | Aprovado<br>740.547,00 à liberar 462.188,00   | processo na CGCON/COCEC /p/ providenciar o cancelamento.  |
| 2    | 1                     | MAURILÂNDIA/TO<br>C<br>250.64015000144       | 476545 | 831/02       | 25167.007.216/02-02 | MSD              | 26.12.02                     | 14.12.02 à 08.01.08 | 101.318,50           | 99.950,70    | 1.367,80                | aprovado<br>69.965,70 a liberar 29.985,00   | Execução física 100% /% c/ funcionalidade, processo no DENSP para pronunciamento quanto ao pagamento da 3ª parcela.                         |
| 3    | 1                     | FASAM -<br>010869830001-93                   | 478578 | CV. 1110/02  | 25167.006.592/02-71 | ÁGUA nas Aldeias | 27.12.02                     | 27.12.02 à 08.12.08 | 1.022.034,04         | 1.022.034,04 | 0,00                    | Aprovado<br>724.202,46 à comprar 244.886,13 A<br>Aprovar 9.062,98 A liberar 43.882,47 | Aguardando análise da prestação de contas parcial.  |
| 4    | 1                     | PM Tocantinópolis -<br>012247160001-35       | 489102 | CV.1376/03   | 25167.005.700/03-70 | MSD              | 29.12.03                     | 22.12.03 à 10.10.08 | 192.572,55           | 192.572,55   | 0,00                    | A aprovar<br>134.800,78 A liberar 57.771,77   | Processo com análise em andamento, gestor foi notificado, atendeu, aguardando pronunciamento da DIESP acerca da defesa técnica apresentada. |
| 5    | 1                     | PM Santa Fé Do Araguaia -<br>250639180001-00 | 489433 | CV. 1381/03  | 25167.005.706/03-47 | MSD              | 29.12.03                     | 22.12.03 à 07.11.09 | 95.865,10            | 95.865,10    | 0,00                    | À aprovar<br>76.692,10 À Liberar 19.173,00  | Aguardando pronunciamento da DIESP quanto ao percentual físico de execução.   |



|    |   |  |            |             |                     |                |          |                     |              |            |           |  |   |
|----|---|--|------------|-------------|---------------------|----------------|----------|---------------------|--------------|------------|-----------|--|---|
| 6  | 1 | FORMOSO DO ARAGUAIA<br>02075216000141    | 4895<br>93 | CV. 1377/03 | 25167.005701/03-14  | ÁGUA           | 29.12.03 | 22.12.03 à 20.01.08 | 109.495,00   | 109.495,00 | 0,00      | aprovado 76.646,50 a liberar 32.848,50   | Gestor restituiu o valor da 1ª e 2ª parcela aprovado conforme Parecer Financeiro Nº 42/07. Encaminhado o processo de CV. a COCEC/CELEBRAÇÃO O P/cancelamento do repasse da 3ª parcela.              |
| 7  | 1 | PM Sandolândia<br>373443550001-08        | 4896<br>69 | EP- 1410/03 | 25167.005.725/03-01 | ÁGUA           | 29.12.03 | 22.12.03 à 10.10.08 | 53.665,00    | 53.665,00  | 0,00      | À Comprovar 65,50 à liberar 16.099,50 INAD. SUSP. 37.500,00                        | Processo centralizado na CGCON/COCEC aguardando publicação de Aditivo de Prazo, prestação de contas parcial em fase final de análise, aguardando retorno do processo da CGCON/PRESI para conclusão. |
| 8  | 1 | PM. BOM JESUS DO TO<br>3742077500126     | 4898<br>86 | CV. 402/03  | 25167.005594/03-24  | ÁGUA           | 29.12.02 | 22.12.03 à 29.01.08 | 368.421,05   | 200.000,00 | 18.421,05 | a aprovar 70.000,00 a comprovar 10.000,00 a liberar 70.000,00                      | Gestor apresentou prestação de contas parcial, execução física incompatível com os recursos liberados, Inadimplência não atendeu notificação, aguardando instauração de TCE.                        |
| 9  | 1 | PM Rio Sono<br>000007290001-68           | 4900<br>26 | CV.446/03   | 25167.005.661/03-19 | MSD            | 29.12.02 | 22.12.03 à 01.10.08 | 150.710,80   | 146.189,48 | 4.521,32  | Aprovado à comprovar 23.071,89 a liberar 64.642,11                                 | Processo na CGCON/CELEBRAÇÃO O aguardando a liberação da 3ª parcela e Aditivo de Prazo.   |
| 10 | 1 | P. M SANTA TEREZINHA<br>0163403000112    | 4901<br>41 | CV 620/03   |                     | ESGOTO         | 29.12.03 | 22/12/03 à 22/12/04 | 401.000,00   | 401.000,00 | 0,00      | 401.000,00 a liberar   | Não aprovado tecnicamente o projeto.  |
| 11 | 1 | ASSOC. INDIGENA XERENTE<br>3739104000169 | 5098<br>70 | CV.1350/04  | 25100.026.029/04-56 | SAÚDE INDIGENA | 06.09.04 | 03.09.04 à 30.06.07 | 1.573.821,12 | 900.000,00 | 0,00      | aprovado 665.032,63 a provar 567.600,86 a comprovar 66.963,47 a liberar 174.224,16 | Processo na CORE aguardando pronunciamento do Chefe do DISEI.   |

|    |   |  |            |             |                         |                     |          |                        |              |                |            |  |  |
|----|---|--|------------|-------------|-------------------------|---------------------|----------|------------------------|--------------|----------------|------------|--|--|
| 12 | 1 | P. M<br>BANDEIRANTES<br>01612819000172                   | 5247<br>96 | EP 715/04   | 25100.021.503/04-<br>53 | MSD                 | 10.07.04 | 28/06/04 A<br>28/06/06 | 90.770,60    | 79.977,98      | 10.792,62  | 79.977,98 a liberar                                  | Processo na<br>COCEC/CELEBRAÇA<br>O Providenciando<br>cancelamento   |
| 13 | 1 | PM Colinas<br>017954830001-20                            | 5308<br>55 | CV.483/04   | 25100.020.771/04-<br>58 | RESÍDUOS<br>SÓLIDOS | 02.07.04 | 01.07.04 `a<br>25.09.8 | 114.111,11   | 99.961,33      | 14.149,78  | à liberar 99.961,33                                  | Não aprovado<br>tecnicamente o projeto.  |
| 14 | 1 | P.M de ARRAIAS<br>0112578000172                          | 5374<br>68 | EP 1270/04  | 25100.023.339/04-<br>19 | RESÍDUOS<br>SÓLIDOS | 02.07.04 | 01/07/04 A<br>01/07/06 | 80.000,00    | 80.000,00      | 0,00       | 80.000,00 a<br>liberar                               | Não aprovado<br>tecnicamente o projeto.<br>Providenciando<br>cancelamento pela<br>COCEC/CELEBRAÇA<br>O   |
| 15 | 1 | PM BERNARDO<br>SAYÃO<br>25086596000115                   | 5573<br>44 | EP- 0456/05 | 25100.020.693/05-<br>72 | MSD                 | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>07.12.07 | 103.685,30   | 100.000,0<br>0 | 3.110,56   | a aprovar<br>40.000,00 a<br>liberar 60.344,84        | Em análise da PC<br>parcial na CORETO e<br>providenciando aditivo<br>de prazo pela<br>COCEC/CELEBRAÇA<br>O   |
| 16 | 1 | PM Pugmil<br>0161588300010-<br>07                        | 5573<br>67 | CV.1678/05  | 25100.034.498/05-<br>20 | RESÍDUOS<br>SÓLIDOS | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>04.12.08 | 144.469,09   | 140.000,0<br>0 | 4.469,09   | À aprovar<br>128.678,67 à<br>Liberar 11.321,33       | Gestor apresentou<br>prestação de contas<br>parcial em 16/12/08,<br>encaminhada a DIESP,<br>aguardando parecer<br>técnico.   |
| 17 | 1 | Agencia Toc. De<br>Reg. E<br>Controle08570899<br>0001-90 | 5383<br>65 | EP 2039/04  | 25100.043.482/04-<br>27 | ESGOTO              | 29.12.04 | 23.12.04 à<br>22.05.08 | 1.236.000,00 | 799.939,2<br>0 | 436.060,80 | 639.950,20 Á<br>aprovar<br>159.989,00 a<br>comprovar | Prestação de contas<br>parcial em análise  |
| 18 | 1 | PM São Valério<br>da Natividade -<br>250434490001-68     | 5690<br>47 | CV. 1022/06 | 25100.060.155/06-<br>00 | MH-<br>Chagas       | 30.06.06 | 20.06.06 à<br>09.10.08 | 309.000,00   | 300.000,0<br>0 | 9.000,00   | à aprovar<br>240.000,00 `a<br>liberar 60.000,00      | Gestor apresentou<br>prestação de contas<br>parcial. Em 11/11/08,<br>encaminhada a DIESP,<br>aguardando parecer<br>técnico.  |
| 19 | 1 | PM DE Natividade<br>018094740001-41                      | 5899<br>52 | CV. 2767/06 | 25100.623.176/06-<br>31 | MH-<br>Chagas       | 28.12.06 | 19.12.06 à<br>13.12.08 | 205.100,00   | 200.000,0<br>0 | 5.100,00   | à liberar 40.000,00<br>IND SUSP.<br>160.000,00       | Emitido Notificação<br>cobrando Prestação de<br>Contas Parcial gestor<br>apresentou extrato<br>demonstrando que os<br>recursos encontram-se<br>aplicados. Não iniciou<br>a obra até a presente<br>data. Gestor em<br>18/11/08 solicitou<br>readequação de metas<br>.Conforme |

|    |   |  |            |             |                         |      |          |                         |            |                |          |   |   |
|----|---|--|------------|-------------|-------------------------|------|----------|-------------------------|------------|----------------|----------|---|---|
| 20 | 1 | PM.Couto<br>Magalhães -<br>021330980001-80 | 5919<br>12 | CV. 2565/06 | 25100.620.276/06-<br>13 | ÁGUA | 10.01.07 | 05.12.06 `a<br>02.06.09 | 130.000,00 | 125.000,0<br>0 | 5.000,00 | à aprovar<br>100.000,00 à<br>liberar 25.000,00  | pronunciamento DIESP<br>foi indeferido o pedido<br>e solicitado a<br>devolução dos<br>recursos ao erário. |
|    |   |  |            |             |                         |      |          |                         |            |                |          | Gestor apresentou<br>prestação de contas<br>parcial. Em 07/07/08,<br>encaminhada a DIESP,<br>aguardando parecer<br>técnico. |   |

MS - FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

COORDENAÇÃO REGIONAL DO TOCANTINS/ASSESSORIA DE  
GABINETE -EQUIPE DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS DO TOCANTINS COM SALDOS A APROVAR E VIGÊNCIA EXPIRADA NO SIAFI

| ITEM | TIPO DE TRANSFERÊNCIA | SIAFI  | N.º CONVÊNIO | ENTIDADE / CNPJ             | OBJETO  | DATA DA PUBLICAÇÃO NO D.O.U. | VIGÊNCIA               | N.º PROCESSO CONVÊNIO | VALOR TOTAL PACTUADO | CONTRA PARTIDA PACTUADA | VALOR FUNASA      | SITUAÇÃO SIAFI       | SITUAÇÃO ATUAL DO CONVÊNIO  |
|------|-----------------------|--------|--------------|-----------------------------|---------|------------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------|-------------------------|-------------------|----------------------|---|
| 1    | 1                     | 33002  | CV 031/92    | GOV/TO<br>01786029000103    | Sarampo | 27.02.92                     | 11/02/92 á<br>11/02/93 |                       | 144,18               | 0                       | R\$<br>144,18     | 144,18 á Aprovar     | Sem registro de nº proc. no SIAFI/sem nº SCDWEB/não foi descentralizado para a CORE-TO. |
| 2    | 1                     | 86911  | CV 257/93    | Filadelfia<br>0076670900100 | Água    | 10.12.93                     | 10/12/93 á<br>10/12/94 |                       | 5.289,25             | 0                       | R\$<br>5.289,25   | 5.289,25 á Aprovar   | Sem registro de nº proc. no SIAFI/sem nº SCDWEB/não foi descentralizado para a CORE-TO. |
| 3    | 1                     | 90160  | CV 247/93    | GOV/TO<br>01786029000103    | Água    | 23.11.93                     | 23/11/93 á<br>23/11/94 |                       | 411.818,18           | 0                       | R\$<br>411.818,18 | 411.818,18 á Aprovar | Sem registro de nº proc. no SIAFI/sem nº SCDWEB/não foi descentralizado para a CORE-TO. |
| 4    | 1                     | 90168  | CV 245/93    | GOV/TO<br>01786029000103    | Água    | 23.11.93                     | 23/11/93 á 23/1/94     |                       | 40.727,27            | 0                       | R\$<br>40.727,27  | 40.727,27 á Aprovar  | Sem registro de nº proc. no SIAFI/sem nº SCDWEB/não foi descentralizado para a CORE-TO. |
| 5    | 1                     | 93150  | CV 279/93    | GOV/TO<br>01786029000103    | Água    | 11.01.93                     | 11/01/93 á<br>11/07/94 |                       | 38.060,75            | 0                       | R\$<br>38.060,75  | 38.060,75 á Aprovar  | Sem registro de nº proc. no SIAFI/sem nº SCDWEB/não foi descentralizado para a CORE-TO. |
| 6    | 1                     | 100573 | CV 38/94     | GOV/TO<br>01786029000103    | PACS    | 14.04.94                     | 12/04/94 á<br>31/12/94 |                       | 100.025,45           | 0                       | R\$<br>100.025,47 | 100.025,47 á Aprovar | Analisado Parec. Financeiro 56/06 12/05/06, gestor não atendeu.                         |
| 7    | 1                     | 107191 | CV 206/94    | GOV/TO<br>01786029000103    | Água    | 25.08.94                     | 25/08/94 á<br>31/12/94 |                       | 165.608,33           | 0                       | R\$165.608,33     | 165.608,33 á Aprovar | Sem registro de nº proc. no SIAFI/sem nº SCDWEB/não foi descentralizado para a CORE-TO. |
| 8    | 1                     | 108187 | CV 225/94    | P.M. Dianópolis             | MSD     | 05.09.94                     | 05/09/94 á<br>31/12/98 |                       | 78.305,60            | 0                       | R\$<br>78.305,60  | 78.305,60 á Aprovar  | Sem registro de nº proc. no SIAFI/sem nº SCDWEB/não foi descentralizado para a CORE-TO. |



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins

|    |   |        |           |   |                |          |                          |                         |            |           |                   |                                 |   |
|----|---|--------|-----------|---|----------------|----------|--------------------------|-------------------------|------------|-----------|-------------------|---------------------------------|---|
| 9  | 1 | 126203 | CV 55/95  | SES/TO<br>25053117000164                    | Multivacinação | 19.07.95 | 19/07/95 à<br>31/12/95   |                         | 417.500,00 | 0         | R\$<br>417.500,00 | <b>417.500,00 à<br/>Aprovar</b> | Analisado Parec.<br>Financeiro 28/05 de<br>09/05/05, gestor<br>atendeu, reanalisado<br>notificação 60/06 de<br>08/05/06. Gestor não<br>atendeu execução<br>física 92,88%<br>Sem registro de nº<br>proc. no SIAFI /sem<br>nº SCDWEB/ não foi<br>descentralizado para a<br>CORE-TO. |
| 10 | 1 | 256697 | CV 008/92 | P. M. Araguaia<br>11747145149               | Esgoto         | 05.01.93 | 26/1/93 à 26/03/94       |                         | 208,53     | 0         | R\$<br>208,53     | <b>208,53 à Aprovar</b>         | Analisado Parec.<br>Financeiro 27/05 de<br>04/05/05, gestor<br>atendeu, reanalisado<br>em 18/05/06<br>notificação 58/06.<br>Gestor não atendeu,<br>execução física<br>94,17%<br>Sem registro<br>SCDWEB não foi<br>descentralizado para<br>CORE-TO                                 |
| 11 | 1 | 302572 | CV 043/96 | SES/TO<br>25053117000164                    | Vacina         | 30.05.96 | 30/05/96 à<br>29/03/97   | 25100.001.069/9<br>6-32 | 614.900,00 | 55.900,00 | R\$<br>559.000,00 | <b>559.000,00 à<br/>Aprovar</b> | Analísado Parec.<br>Financeiro 27/05 de<br>04/05/05, gestor<br>atendeu, reanalisado<br>em 18/05/06<br>notificação 58/06.<br>Gestor não atendeu,<br>execução física<br>94,17%<br>Sem registro<br>SCDWEB não foi<br>descentralizado para<br>CORE-TO                                 |
| 12 | 1 | 306751 | CV 104/96 | P. M. Formoso do<br>Araguaia<br>13693980187 | Água           | 17.07.96 | 29/06/96 à<br>29/12/96   | 25100.002.273/9<br>6-34 | 120.602,48 | 12.060,25 | R\$<br>108.542,23 | <b>108.542,23 à<br/>Aprovar</b> | Analísado Parec.<br>Financeiro 27/05 de<br>04/05/05, gestor<br>atendeu, reanalisado<br>em 18/05/06<br>notificação 58/06.<br>Gestor não atendeu,<br>execução física<br>94,17%<br>Sem registro<br>SCDWEB não foi<br>descentralizado para<br>CORE-TO                                 |
| 13 | 1 | 307500 | CV 103/96 | P. M. Formoso do<br>Araguaia<br>13693980187 | MSD            | 17.07.96 | 28/06/96 à<br>29/12/96   | 25100.001.575/9<br>6-68 | 140.622,96 | 14.062,29 | R\$<br>126.560,67 | <b>126.560,67 à<br/>Aprovar</b> | Analísado Parec.<br>Financeiro 27/05 de<br>04/05/05, gestor<br>atendeu, reanalisado<br>em 18/05/06<br>notificação 58/06.<br>Gestor não atendeu,<br>execução física<br>94,17%<br>Sem registro<br>SCDWEB não foi<br>descentralizado para<br>CORE-TO                                 |
| 14 | 1 | 312299 | CV152/96  | SES/TO<br>04895320553                       | Impl.<br>LACEN | 30.09.96 | 30/07/1996 à<br>25/11/98 | 25100.002709/9<br>6-68  | 242.000,00 | 22.000,00 | R\$<br>220.000,00 | <b>220.000,00 à<br/>Aprovar</b> | Analísado Parec.<br>Financeiro 27/05 de<br>04/05/05, gestor<br>atendeu, reanalisado<br>em 18/05/06<br>notificação 58/06.<br>Gestor não atendeu,<br>execução física<br>94,17%<br>Sem registro<br>SCDWEB não foi<br>descentralizado para<br>CORE-TO                                 |
| 15 | 1 | 319416 | CV 048/97 | SES/TO<br>25053117000164                    | Vacinação      | 27.06.97 | 27/06/97 à<br>27/05/98   | 25100.001.407/9<br>7-44 | 563.031,11 | 51.184,65 | R\$<br>511.846,46 | <b>511.486,46 à<br/>Aprovar</b> | Analísado Parec.<br>Financeiro 45/05 de<br>18/05/05, gestor<br>atendeu, aguardando<br>reanálise.  |
| 16 | 1 | 328654 | CV 301/97 | SES/TO<br>04895320553                       | Impl.<br>LACEN | 20.11.97 | 20/11/97 à<br>20/01/99   | 25100.001.177/9<br>7-96 | 203.896,00 | 18.536,00 | R\$<br>185.360,00 | <b>185.360,00 à<br/>Aprovar</b> | Analísado Parec.<br>Financeiro 06/1/02,<br>gestor atendeu,<br>parecer DIESP de<br>24/08/06 execução<br>física 93,85%<br>aguardando reanálise  |
| 17 | 1 | 336326 | EP 428/97 | P. M. de Xambioá<br>10602984491             | Água           | 29.12.97 | 29/12/97 à<br>18/02/99   | 25167.000.816/9<br>7-40 | 878.892,85 | 8.944,64  | R\$<br>169.948,21 | <b>169.948,21 à<br/>Aprovar</b> | Analísado Parec.<br>Financeiro 06/1/02,<br>gestor atendeu,<br>parecer DIESP de<br>24/08/06 execução<br>física 93,85%<br>aguardando reanálise  |



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins

|    |   |        |               |   |                          |          |                        |                         |              |            |                   |  |   |
|----|---|--------|---------------|---|--------------------------|----------|------------------------|-------------------------|--------------|------------|-------------------|--|---|
| 18 | 1 | 340577 | EP<br>1313/97 | P. M. Bernardo<br>Sayão<br>068314683191   | Água                     | 16.01.98 | 16/01/98 à<br>16/08/99 | 25167.001.198/9<br>7-28 | 101.820,39   | 5.345,56   | R\$<br>96.474,83  | 96.474,83 à<br>Aprovar                           | financeira.<br>Aguardando Análise<br>Financeira.  |
| 19 | 1 | 346367 | CV<br>1347/98 | SES/TO<br>25053117000164                  | Vacinação                | 03.06.98 | 03/06/98 à<br>03/08/99 | 25100.003.430/9<br>8-18 | 550.000,00   | 50.000,00  | R\$<br>500.000,00 | 5000.000,00 à<br>Aprovar                         | Analisado Parec.<br>Financeiro 44/05 de<br>18/05/05, execução<br>física 100% gestor não<br>atendeu.   |
| 20 | 1 | 349883 | CV<br>1564/98 | SES/TO<br>25053117000164                  | Impl.<br>LACEN           | 03.07.98 | 01/07/98 à<br>27/10/00 | 25100.001.176/9<br>7-23 | 145.200,00   | 13.200,00  | R\$<br>132.000,00 | 132.000,00 à<br>Aprovar                          | Sem registro<br>SCDWEB não foi<br>descentralizado para<br>CORE-TO   |
| 21 | 1 | 351735 | CV 640/98     | GOV/TO<br>01786029000103                  | Esgoto                   | 13.07.98 | 03/07/98 à<br>14/02/03 | 25100.000.813/9<br>8-71 | 2.222.222,00 | 222.222,00 | R\$2.000.000,00   | 1.451.242,82<br>Aprovado 548.757,18 à<br>Aprovar | Comprovação da PC<br>final mensagem 2003<br>003641 de 02/01/03<br>execução física 100%,<br>aguardando análise<br>financeira.                          |
| 22 | 1 | 353829 | EP 641/98     | GOV/TO<br>01786029000103                  | Esgoto                   | 17.07.98 | 03/07/98 à<br>05/12/02 | 25100.000.815/9<br>8-04 | 2.222.222,00 | 222.222,00 | R\$2.000.000,00   | 879.619,14<br>Aprovado 1.120.380,86 à<br>Aprovar | Parecer Técnico<br>DIESP de 09/06/05<br>execução física rede<br>99,61% e ligações<br>domiciliares 75,44%,<br>aguardando parecer<br>financeiro.        |
| 23 | 1 | 362637 | CV<br>1986/98 | P. M. Porto<br>Nacional<br>00299198000156 | Melhoria<br>Habitacional | 11.08.98 | 03/07/98 à<br>25/07/00 | 25100.001.884/9<br>8-54 | 583.000,00   | 53.000,00  | R\$<br>530.000,00 | 530.000,00 à<br>Aprovar                          | Aguardando Parecer<br>Técnico DIESP desde<br>06/02/04 analisado em<br>05/02/03 Parecer<br>financeiro nº 90/03<br>gestor apresentou<br>defesa técnica. |
| 24 | 1 | 363651 | EP 637/98     | GOV/TO<br>01786029000103                  | Esgoto                   | 17.07.98 | 03/07/98 à<br>03/12/02 | 25100.000.812/9<br>8-16 | 2.222.222,00 | 222.222,00 | 2.000.000,00      | 1.267.248,69<br>Aprovado 732.751,31 à<br>Aprovar | Analisado Parec.<br>Financeiro 10/05 de<br>25/04/05, execução<br>física 98,44% gestor<br>atendeu, aguardando<br>reanálise.                            |
| 25 | 1 | 372551 | CV 182/99     | SES/TO<br>25053117000164                  | Vacina                   | 09.08.99 | 06/08/99 à<br>06/10/00 | 25100.002.771/9<br>9-84 | 440.000,00   | 40.000,00  | R\$<br>400.000,00 | 400.000,00 à<br>Aprovar                          | Sem registro<br>SCDWEB não foi<br>descentralizado para<br>CORE-TO   |
| 26 | 1 | 380801 | EP<br>1095/99 | P. M. Rio Sono<br>06086535191             | Água                     | 21.12.99 | 21/12/99 à<br>21/08/00 | 25100.004.509/9<br>9-92 | 157.895,00   | 7.895,00   | R\$<br>150.000,00 | 150.000,00 à<br>Aprovar                          | Analisado Parec.<br>Financeiro 37/04 de<br>21/12/04, gestor<br>atendeu, aguardando<br>Parecer Técnico   |



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins

|    |   |             |               |  |                        |          |                          |                         |                  |            |                     |  |   |
|----|---|-------------|---------------|--|------------------------|----------|--------------------------|-------------------------|------------------|------------|---------------------|--|---|
| 27 | 1 | 3891<br>42  | CV 625/99     | SES/TO<br>25053117000164                                   | Vigilância<br>em Saúde | 20.01.00 | 20/01/00 á<br>30/01/07   | 25100.011.743/9<br>9-30 | 4.184.956,6<br>0 | 471.609,56 | R\$4.184.956<br>,60 | 1.157.571,59<br>Aprovado<br>1.624349,62 não<br>Liberado<br>1.403.035,39 á<br>Aprovar | DIESP, execução<br>física 0%.   |
| 28 | 1 | 3895<br>83  | CV 601/99     | SES/TO<br>25053117000164                                   | Vigilância<br>em Saúde | 20.01.00 | 20/01/00 á<br>29/06/04   | 25100.006.370/9<br>9-85 | 66.521,60        | 7.391,29   | R\$<br>66.521,60    | 38.924,29<br>Aprovado<br>27.597,31 á<br>Aprovar                                      | Analizado Parec.<br>Financeiro 33/06 de<br>12/04/06, gestor<br>atendeu, aguardando<br>reanálise.  |
| 29 | 1 | 3905<br>70  | EP<br>2083/99 | Bernardo Sayão<br>25086596000115                           | Água                   | 18.01.00 | 18/01/00 á<br>10/06/02   | 25100.005.047/9<br>9-94 | 75.000,00        | 3.947,37   | R\$<br>75.000,00    | 37.500,00 a<br>Aprovar<br>37.500,00 não<br>liberado                                  | Analizado Parec.<br>Financeiro 58/05 de<br>25/05/05, gestor não<br>atendeu, aguardando<br>reanálise. Execução<br>Física c/<br>funcionalidade 72,53% |
| 30 | 1 | 3906<br>/46 | EP 651/99     | P. M. de São<br>Valério da<br>Natividade<br>25043449000168 | MSD                    | 20.01.00 | 20/01/00 á<br>20/01/01   | 25100.002.949/9<br>9-14 | 100.000,00       | 5.263,11   | R\$<br>100.000,00   | 100.000,00 á<br>Aprovar  | Analizado Parecer<br>financeiro nº73/03 de<br>05/08/03 Execução<br>com funcionalidade<br>93,98%, aguardando<br>reanálise financeira.                |
| 31 | 1 | 3908<br>22  | CV<br>2394/99 | P. M. Bernardo<br>Sayão<br>25086596000115                  | MSD                    | 20.01.00 | 20/01/00 á<br>30/06/01   | 25100.002.269/9<br>9-18 | 142.101,00       | 7.479,00   | R\$<br>142.101,00   | 142.101,00 á<br>Aprovar  | Analizado Parec.<br>Financeiro 21/05 de<br>02/05/05, gestor<br>atendeu, execução<br>física 72,20%<br>aguardando parecer<br>DIESP.                   |
| 32 | 1 | 3908<br>94  | CV<br>1554/99 | SES/TO<br>25053117000164                                   | Rede de<br>Frio        | 18.01.00 | 18/01/00 á<br>31/12/03   | 25100.011.443/9<br>9-04 | 146.135,00       | 16.237,20  | R\$<br>146.135,00   | 146.135,00 á<br>Aprovar  | Proc. não<br>recepcionado na<br>CORE com carga para<br>CENEPI/CGPNI/COIMU   |
| 33 | 1 | 4124<br>76  | CV 12/01      | FASAM<br>01086983000193                                    | Saúde<br>Indígena      | 28.02.01 | 08/02/2001 á<br>08/04/02 | 25100.000.175/0<br>1-17 | 1.600.000,0<br>0 | 0          | R\$1.600.000<br>,00 | 1.103.899,63<br>Aprovado<br>496.100,37 á<br>Aprovar                                  | CENTRALIZADO<br>/DSEI E<br>DEPIN/CGCON/COPON  |
| 34 | 1 | 4126<br>13  | CV<br>1875/00 | SES/TO<br>25053117000164                                   | Vigilância<br>em Saúde | 16.01.01 | 16/01/2001 á<br>31/05/04 | 25100.002.074/0<br>0-91 | 658.730,66       | 73.192,29  | R\$<br>658.730,66   | 300.461,88<br>Aprovado<br>158.268,66 á<br>Aprovar<br>0,12 Não Liberado               | Analizado Parec.<br>Financeiro 28/06 de<br>24/04/06, gestor<br>atendeu, aguardando<br>reanálise.  |

|    |   |            |               |                                       |                     |            |                          |                         |            |           |                   |  |   |
|----|---|------------|---------------|---------------------------------------|---------------------|------------|--------------------------|-------------------------|------------|-----------|-------------------|--|---|
| 35 | 1 | 4127<br>40 | CV<br>1110/00 | P. M. Araguaína<br>01830793000139     | MSD                 | 19.01.01   | 19/01/2001 á<br>09/09/02 | 25167.001.368/0<br>0-21 | 269.923,08 | 30.394,92 | R\$<br>269.923,08 | <b>255.995,04</b><br><b>Aprovado</b><br><b>13.928,04 á</b><br><b>Aprovar</b> | Analisado Parec.<br>Financeiro 74/06 de<br>29/06/06, gestor<br>atendeu, execução<br>física 94,84%<br>aguardando parecer<br>DIESP. |
| 36 | 1 | 4136<br>02 | EP<br>1117/00 | P. M. Aurora do TO<br>01067107000110  | MSD                 | 19.01.2001 | 19/01/01 á<br>21/07/02   | 25167.001.336/0<br>0-26 | 80.000,00  | 5.180,00  | R\$<br>80.000,00  | <b>80.000,00 á</b><br><b>Aprovar</b>   | Analisado Parec.<br>Financeiro 23/06 de<br>24/04/06, gestor<br>atendeu, execução<br>física 94,82%,<br>aguardando reanálise.       |
| 37 | 1 | 4145<br>57 | CV<br>1136/00 | P. M. Natividade<br>01809474000141    | MSD                 | 19.01.2001 | 19/01/01 á<br>05/09/02   | 25167.001.289/0<br>0-59 | 142.500,00 | 8.614,00  | R\$<br>142.500,00 | <b>142.500,00 á</b><br><b>Aprovar</b>  | Analisado Parec.<br>Financeiro 29/04 de<br>14/12/04, gestor não<br>atendeu, execução<br>física 100%.                              |
| 38 | 1 | 4151<br>52 | CV<br>2285/00 | P. M. Guaraí<br>02070548000133        | MSD                 | 19.01.2001 | 19/01/01 á<br>17/01/03   | 25100.010.399/0<br>0-86 | 153.000,00 | 9.615,26  | R\$<br>153.000,00 | <b>153.000,00 á</b><br><b>Aprovar</b>  | Analisado Parec.<br>Financeiro 40/04 de<br>27/12/04, gestor<br>atendeu, aguardando<br>reanálise, execução<br>física 85,00%.       |
| 39 | 1 | 4152<br>10 | CV<br>1127/00 | P. M. Fátima<br>00114801000188        | Resíduos<br>Sólidos | 19.01.2001 | 19/01/01 á<br>14/07/03   | 25167.001.284/0<br>0-98 | 138.510,00 | 8.227,00  | R\$<br>138.510,00 | <b>138.510,00 á</b><br><b>Aprovar</b>  | Analisado Parec.<br>Financeiro 37/05,<br>gestor atendeu,<br>execução física<br>94,16% aguardando<br>parecer DIESP.                |
| 40 | 1 | 4154<br>64 | EP<br>1144/00 | P. M. Paraíso do TO<br>00299180000154 | MSD                 | 19.01.2001 | 19/01/01 á<br>09/09/02   | 25167.001.000/0<br>0-63 | 79.378,49  | 8.810,83  | R\$<br>79.378,49  | <b>79.378,49 á</b><br><b>Aprovar</b>   | Execução Física 100%<br>aguardando Parecer<br>ações PESMS   |
| 41 | 1 | 4156<br>35 | CV<br>1142/00 | P. M. Paraíso do TO<br>00299180000154 | MSD                 | 19.01.2001 | 19/01/01 á<br>08/09/02   | 25167.000.538/0<br>0-16 | 96.000,00  | 11.225,25 | R\$<br>96.000,00  | <b>96.000,00 á</b><br><b>Aprovar</b>   | Analisado Parec.<br>Financeiro 38/05 de<br>13/05/05, gestor não<br>atendeu, execução<br>com funcionalidade<br>100%.               |
| 42 | 1 | 4157<br>16 | CV<br>1125/00 | P. M. Colméia<br>02070746000105       | MSD                 | 19.01.2001 | 19/01/01 á<br>01/11/02   | 25100.010.262/0<br>0-21 | 72.000,00  | 6.800,00  | R\$<br>72.000,00  | <b>72.000,00 á</b><br><b>Aprovar</b>   | Analisado Parec.<br>Financeiro 18/05,<br>gestor atendeu,<br>execução física<br>91,76%, aguardando<br>parecer DIESP.               |





Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins

|    |   |            |                |   |                         |            |                        |                         |            |           |                   |                         |   |
|----|---|------------|----------------|---|-------------------------|------------|------------------------|-------------------------|------------|-----------|-------------------|-------------------------|---|
| 43 | 1 | 4157<br>24 | EP<br>1135/00  | P. M. Natividade<br>01809474000141                | MSD                     | 19.01.2001 | 19/01/01 á<br>30/04/02 | 25167.000.979/0<br>0-52 | 96.000,00  | 5.175,50  | R\$<br>96.000,00  | 96.000,00 á<br>Aprovar  | Analisado Parec.<br>Financeiro 23/04 de<br>09/12/04, gestor<br>atendeu, reanalisado<br>em 10/05/06 parecer<br>financeiro 54/06<br>execução física 100%.   |
| 44 | 1 | 4169<br>79 | CV 59/01       | SES/TO<br>25053117000164                          | Vigilância<br>em Saúde  | 17.01.97   | 19/07/01 á<br>30/06/04 | 25100.000.221/0<br>1-70 | 608.377,00 | 67.597,44 | R\$<br>608.377,00 | 608.377,00 á<br>Aprovar | Analisado notificação<br>53/06 de 03/05/06,<br>gestor atendeu,<br>aguardando reanálise.   |
| 45 | 1 | 4255<br>78 | CV 94/01       | SES/TO<br>25053117000164                          | Vigilância<br>em Saúde  | 07.12.01   | 22/11/01 á<br>30/06/04 | 25100.000.846/0<br>1-31 | 584.155    | 64.916,07 | R\$<br>584.154,67 | 584.154,67 á<br>Aprovar | Analisado notificação<br>49/06 de 20/05/06,<br>gestor atendeu,<br>aguardando reanálise.   |
| 46 | 1 | 4368<br>27 | CV<br>3299/01  | P. M Paraná<br>01126556000191                     | MSD                     | 21.01.02   | 31/12/01 á<br>29/03/04 | 25167.001.143/0<br>1-56 | 300.000,00 | 16.680,00 | R\$<br>300.000,00 | 300.000,00 á<br>Aprovar | Analisado Parec.<br>Financeiro 51/05 de<br>23/05/05, gestor não<br>atendeu, Execução<br>com funcionalidade<br>89,52%.   |
| 47 | 1 | 4391<br>88 | CV<br>3427/01  | P. M. Aparecida do<br>Rio Negro<br>25086638000118 | Resíduos<br>Sólidos     | 21.01.02   | 21/01/02 á<br>28/12/03 | 25167.001.454/0<br>1-15 | 80.000,00  | 4210,53   | R\$<br>80.000,00  | 80.000,00 á<br>Aprovar  | Analisado em<br>29/04/05 Parecer<br>Financeiro 16/05 gesto<br>atendeu, reanalisado<br>em 26/12/06<br>Notificação nº 093/06,<br>execução física 95%  |
| 48 | 1 | 4391<br>95 | CV<br>3431/01  | P. M. Miranorte<br>02070720000159                 | Controle de<br>Endêmias | 21.01.02   | 21/01/02 á<br>12/08/03 | 25167.001.188/0<br>1-21 | 100.000,00 | 6.841,00  | R\$<br>100.000,00 | 100.000,00 á<br>Aprovar | Analisado Parec.<br>Financeiro 86/05 de<br>06/06/05, gestor<br>atendeu, Execução<br>com funcionalidade<br>76,85%, aguardando<br>parecer DIESP.<br>Reanalisado em<br>20/08/07 Notificação<br>Nº 046/07, gestor<br>atendeu apresentou<br>justificativas,<br>aguardando reanálise. |
| 49 | 1 | 4391<br>97 | CV.3432/0<br>1 | P. M. Gurupi<br>01803618000152                    | Resíduos<br>Sólidos     | 23.01.02   | 32.01.02 a<br>31.08.03 | 25167.001.409/0<br>1-61 | 225.000,00 | 52.777,77 | R\$<br>225.000,00 | 225.000,00 á<br>aprovar | Analisado Not. nº<br>74/06 de 17.0.06,<br>execução com<br>funcionalidade de<br>97,26%, Gestor<br>Atendeu apresentou<br>justificativas técnica<br>aguardando<br>pronunciamento da  |

|    |   |        |            |   |                  |          |                       |                     |            |           |                |                                |  |  |
|----|---|--------|------------|---|------------------|----------|-----------------------|---------------------|------------|-----------|----------------|--------------------------------|--|--|
| 50 | 1 | 439200 | CV 3433/01 | P. M. Formoso do Araguaia<br>02075216000141 | Resíduos Sólidos | 23.01.02 | 23/01/02 á 28/11/03   | 25167.001.436/01-33 | 170.000,00 | 19.893,88 | R\$ 170.000,00 | 170.000,00 á <b>Aprovar</b>    | Analisado notificação 020/06 de 25/04/06, gestor atendeu, Execução com funcionalidade 100%, aguardando reanálise.  | DIESP.   |
| 51 | 1 | 439359 | CV 644/01  | P. M. Buriti do TO<br>25061722000187        | MSD              | 21.01.02 | 31/12/01 á 22/02/04   | 25167.001.118/01-72 | 300.000,00 | 3.100,00  | R\$ 300.000,00 | 300.000,00 á <b>Aprovar</b>    | Analisado notificação 028/06 de 20/04/06, gestor não atendeu, execução física 98,50%.  | Analisado notificação 028/06 de 20/04/06, gestor não atendeu, execução física 98,50%.  |
| 52 | 1 | 439362 | CV 645/01  | P. M. Cachoeirinha<br>25064064000187        | MSD              | 21.01.02 | 31/12/01 á 15/08/03   | 25167.001.117/01-28 | 150.000,00 | 8.545,75  | R\$ 150.000,00 | 150.000,00 á <b>Aprovar</b>    | Analisado notificação 050/06 de 02/05/06, gestor não atendeu, execução física 100%.  | Analisado notificação 050/06 de 02/05/06, gestor não atendeu, execução física 100%.  |
| 53 | 1 | 439364 | CV 647/01  | P. M. Couto Magalhães<br>02133098000180     | MSD              | 21.01.02 | 31/12/01 á 16/02/03   | 25167.001.113/01-40 | 300.000,00 | 16.680,00 | R\$ 300.000,00 | 300.000,00 á <b>Aprovar</b>    | Execução Física 100% aguardando análise financeira.  | Execução Física 100% aguardando análise financeira.  |
| 54 | 1 | 439371 | CV 653/01  | P. M Itaporã/TO<br>02739753000149           | MSD              | 21.01.02 | 31/12/01 á 14/07/03   | 25167.001.152/01-47 | 200.000,00 | 10.840,00 | R\$ 200.000,00 | 200.000,00 á <b>Aprovar</b>    | Analisado Parec. Técnico 75/05 - DICON/MS/TO de 06/06/05, execução física 45,85%, gestor apresentou defesa técnica aguardando pronunciamento da DIESP      | Analisado Parec. Técnico 75/05 - DICON/MS/TO de 06/06/05, execução física 45,85%, gestor apresentou defesa técnica aguardando pronunciamento da DIESP      |
| 55 | 1 | 439388 | CV 658/01  | P. M. Nova Olinda000001602000163            | MSD              | 21.01.02 | 31/12/01 á 19/07/03   | 25167.001.175/01-51 | 200.000,00 | 11.315,22 | R\$ 200.000,00 | 200.000,00 á <b>Aprovar</b>    | Analisado Parec. Financeiro 12/05 de 26/04/05, gestor atendeu, aguardando Parecer Técnico DIESP, execução física 98,71%, aguardando parecer técnico DIESP. | Analisado Parec. Financeiro 12/05 de 26/04/05, gestor atendeu, aguardando Parecer Técnico DIESP, execução física 98,71%, aguardando parecer técnico DIESP. |
| 56 | 1 | 439397 | CV 662/01  | São Miguel/TO<br>25064007000106             | MSD              | 21.01.02 | 31/12/2001 á 26/06/04 | 25167.001177/01-41  | 300.000,00 | 3.100,00  | R\$ 300.000,00 | à <b>aprovar</b><br>300.000,00 | Execução Física 87,50%. Analisado em 15/08/07. Notificação N° 044/07, gestor atendeu, apresentou justificativas técnicas em reanálise na DIESP.            | Execução Física 87,50%. Analisado em 15/08/07. Notificação N° 044/07, gestor atendeu, apresentou justificativas técnicas em reanálise na DIESP.            |

|    |   |            |           |  |     |          |                        |                         |            |           |                   |                                 |  |
|----|---|------------|-----------|--|-----|----------|------------------------|-------------------------|------------|-----------|-------------------|---------------------------------|--|
| 57 | 1 | 4394<br>41 | CV 674/01 | P. M. Filadélfia<br>00766709000100               | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>13/08/03 | 25167.001.102/0<br>1-60 | 300.000,00 | 3.254,00  | R\$<br>300.000,00 | <b>300.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Analisado Parec.<br>Financeiro 41/06 de<br>28/04/06 execução<br>física 97,37%, gestor<br>atendeu aguardando<br>reanálise.                        |
| 58 | 1 | 4394<br>44 | CV 676/01 | P. M. Jaú do<br>Tocantins<br>37344413000101      | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>14/10/03 | 25167.001.151/0<br>1-01 | 200.000,00 | 11.194,40 | R\$<br>200.000,00 | <b>200.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Analisado Parec.<br>Financeiro 88/05 de<br>07/06/05 execução<br>física 67,71%, gestor<br>solicitou nova vistoria<br>aguardando parecer<br>DIESP. |
| 59 | 1 | 4394<br>46 | CV 677/01 | P.M Lagoa do To<br>37420916000100                | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>16/07/03 | 25167.001.158/0<br>1-14 | 150.000,00 | 8.340,00  | R\$<br>150.000,00 | <b>150.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Analisado em<br>11/12/06 Parecer<br>Financeiro nº 95/06<br>execução física 100%  |
| 60 | 1 | 4394<br>48 | CV 680/01 | P. M Novo Acordo<br>01067933000169               | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>16/07/03 | 25167.001.109/0<br>1-81 | 150.000,00 | 9.000,00  | R\$<br>150.000,00 | <b>200.000,00 á<br/>aprovar</b> | Analisado Parec.<br>Financeiro 57/05 de<br>24/05/05 execução<br>com funcionalidade<br>92,45%, gestor não<br>atendeu.                             |
| 61 | 1 | 4394<br>58 | CV 685/01 | P. M. Rio da<br>Conceição<br>33262536000134      | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>03/08/03 | 25167.001.141/0<br>1-67 | 150.000,00 | 8.340,00  | R\$<br>150.000,00 | <b>150.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Analisado Parec.<br>Financeiro 55/05 de<br>24/05/05 execução<br>física 97,51%, gestor<br>não atendeu<br>aguardando reanálise.                    |
| 62 | 1 | 4394<br>61 | CV 688/01 | P. M. Wanderlândia<br>00001636000158             | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>16/09/03 | 25167.001.136/0<br>1-54 | 300.000,00 | 16.597,00 | R\$<br>300.000,00 | <b>300.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Analisado parecer<br>financeiro 42/05 de<br>17/05/05 execução<br>com funcionalidade<br>87,26%, gestor não<br>atendeu.                            |
| 63 | 1 | 4394<br>65 | CV 692/01 | P. M. Brejinho de<br>Nazaré<br>02884153000174    | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>21/06/03 | 25167.001.135/0<br>1-18 | 200.000,00 | 11.500,00 | R\$<br>200.000,00 | <b>à aprovar<br/>200.000,00</b> | Execução Física<br>94,54%.   |
| 64 | 1 | 4394<br>68 | CV 694/01 | P. M. Carrasco<br>Bonito<br>25064023000190       | MSD | 21.02.02 | 31/12/01 á<br>21/07/03 | 25167.001.116/0<br>1-83 | 150.000,00 | 1.520,50  | R\$<br>150.000,00 | <b>à aprovar<br/>15.000,00</b>  | Analisado parecer<br>financeiro 93/05 de<br>09/06/05 execução<br>com funcionalidade<br>96,48%, gestor não<br>atendeu.                            |
| 65 | 1 | 4394<br>74 | CV 700/01 | P. M. Chapada da<br>Natividade<br>01613086000190 | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>03/08/03 | 25167.001.115/0<br>1-39 | 150.000,00 | 7.994,75  | R\$<br>150.000,00 | <b>150.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Analisado parecer<br>financeiro 89/05 de<br>08/06/05 execução<br>física 91,14%, gestor<br>não atendeu.   |

|    |   |            |           |  |     |          |                        |                         |            |           |                   |                                 |   |
|----|---|------------|-----------|--|-----|----------|------------------------|-------------------------|------------|-----------|-------------------|---------------------------------|---|
| 66 | 1 | 4394<br>76 | CV 702/01 | P. M. Talismã<br>01612820000105              | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>09/08/03 | 25167.001.159/0<br>1-69 | 150.000,00 | 7.895,03  | R\$<br>150.000,00 | <b>150.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Analisado parecer<br>financeiro 76/05 de<br>02/06/05 execução<br>física 88,68%, gestor<br>não atendeu.<br>Execução 96,43%.<br>Analisado em<br>03/05/05 Parecer<br>Financeiro nº 25/05<br>aguardando a<br>reanálise. |
| 67 | 1 | 4394<br>78 | CV 703/01 | P. M. Barrolândia<br>24851453000190          | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>14/07/03 | 25167.001.132/0<br>1-76 | 200.000,00 | 20.000,00 | R\$<br>200.000,00 | <b>200.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Analisado parecer<br>financeiro 92/05 de<br>09/06/05 execução<br>com funcionalidade<br>98,92%, gestor<br>atendeu aguardando<br>reanálise.   |
| 68 | 1 | 4395<br>12 | CV 696/01 | P. M. Dianópolis<br>01138957000161           | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>16/08/03 | 25167.001.112/0<br>1-03 | 400.000,00 | 22.240,00 | R\$<br>400.000,00 | <b>400.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Analisado parecer<br>financeiro 56/05 de<br>24/05/05 execução<br>física 49,46 %, gestor<br>atendeu, aguardando<br>parecer DJESP.  |
| 69 | 1 | 4395<br>16 | CV 660/01 | P. M Pindorama do<br>To<br>02155331000126    | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>14/07/03 | 25167.001.156/0<br>1-25 | 200.000,00 | 10.559,90 | R\$<br>200.000,00 | <b>200.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Execução Física de<br>100%., aguardando<br>análise.   |
| 70 | 1 | 4396<br>44 | CV 656/01 | P. M. Monte Santo<br>do TO<br>01613093000192 | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>14/07/03 | 25167.001.097/0<br>1-95 | 150.000,00 | 9.840,00  | R\$<br>150.000,00 | <b>150.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Analisado parecer<br>financeiro 87/05 de<br>07/06/05, execução<br>com funcionalidade<br>89,92 %, gestor não<br>atendeu.   |
| 71 | 1 | 4396<br>45 | CV 678/01 | P.M. Luzinópolis<br>01631059000140           | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>19/07/03 | 25167.001.148/0<br>1-89 | 150.000,00 | 7.894,73  | R\$<br>150.000,00 | <b>150.000,00 á<br/>Aprovar</b> | Analisado parecer<br>financeiro 42/06 de<br>02/05/06, execução<br>física 92,06 %, gestor<br>atendeu aguardando<br>reanálise.  |
| 72 | 1 | 4396<br>47 | EP 681/01 | P.M. Aragominas<br>25063884000154            | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>28/07/03 | 25167.001.124/0<br>1-20 | 64.000,00  | 4.526,30  | R\$<br>64.000,00  | <b>64.000,00 á<br/>Aprovar</b>  | Analisado parecer<br>financeiro 49/05 de<br>20/05/05, gestor<br>atendeu, reanalisado<br>em 23/05/06 parecer<br>financeiro 69/06<br>gestor<br>atendeu.aguando<br>reanalise   |
| 73 | 1 | 4396<br>48 | CV 683/01 | P.M. Recursolândia<br>37421146000110         | MSD | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>16/07/03 | 25167.001.127/0<br>1-63 | 200.000,00 | 10.526,42 | R\$<br>200.000,00 | <b>200.000,00 á<br/>Aprovar</b> |   |

|    |   |            |               |  |      |          |                        |                         |            |           |                     |  |  |
|----|---|------------|---------------|--|------|----------|------------------------|-------------------------|------------|-----------|---------------------|--|--|
| 74 | 1 | 4396<br>49 | CV<br>691/01  | P. M. Angico<br>250640982000171                    | MSD  | 21.01.02 | 31/12/01 à<br>29/12/03 | 25167.001.126/0<br>1-19 | 300.000,00 | 3.046,40  | R\$<br>300.000,00   | <b>300.000,00 à<br/>Aprovar</b>                      | Analisado parecer<br>financeiro 22/05 de<br>02/05/05, execução<br>física 98,34%, gestor<br>atendeu, reanalisado<br>em 08/05/06<br>notificação 59/06.<br>gestor não atendeu |
| 75 | 1 | 4398<br>80 | CV<br>1136/01 | P. M. Nova Olinda<br>00001602000163                | MSD  | 21.01.02 | 31/12/01 à<br>15/07/03 | 25167.001.149/0<br>1-23 | 100.000,00 | 5.584,00  | R\$<br>100.000,00   | <b>100.000,00 à<br/>Aprovar</b>                      | Analisado parecer<br>financeiro 46/06 de<br>03/05/06, execução<br>física 97,20%, gestor<br>não atendeu.  |
| 76 | 1 | 4401<br>99 | EP<br>1183/01 | P. M. Sandolândia<br>37344355000108                | MSD  | 21.01.02 | 31/12/01 à 02/09/3     | 25167.001.150/0<br>1-58 | 40.000,00  | 2.940,40  | R\$<br>40.000,00    | <b>40.000,00 à<br/>aprovar</b>                       | Analisado notificação<br>021/06 de 17/04/06<br>execução física<br>98,66%, gestor não<br>atendeu.   |
| 77 | 1 | 4402<br>27 | CV<br>2315/01 | P. M. Darcinópolis<br>25064072000123               | MSD  | 21.01.02 | 31/12/01 à<br>23/08/03 | 25167.001.104/0<br>1-59 | 297.602,62 | 17.251,70 | R\$<br>297.602,62   | <b>297.602,62 à<br/>Aprovar</b>                      | Analisado notificação<br>48/06 de 02/05/06<br>execução física 100%,<br>gestor não atendeu.   |
| 78 | 1 | 4402<br>33 | CV<br>2316/01 | P. M. Babaçulândia<br>02401248000190               | MSD  | 21.01.02 | 31/12/01 à<br>18/11/03 | 25167.001.122/0<br>1-31 | 300.000,00 | 16.931,00 | R\$<br>300.000,00   | <b>300.000,00 à<br/>Aprovar</b>                      | Execução física<br>99,49%.   |
| 79 | 1 | 4402<br>40 | CV<br>2318/01 | P. M. Arraias<br>01125780000169                    | MSD  | 21.01.02 | 31/12/01 à<br>14/03/04 | 25167.001.123/0<br>1-85 | 300.000,00 | 15.970,00 | R\$<br>300.000,00   | <b>300.000,00 à<br/>Aprovar</b>                      | Analisado notificação<br>24/06 de 24/04/06,<br>gestor atendeu,<br>aguardando reanálise.  |
| 80 | 1 | 4403<br>48 | CV<br>2343/01 | P. M. Santa Rosa do<br>Tocantins<br>24851503000139 | MSD  | 21.01.02 | 31/12/01 à<br>06/04/04 | 25167.001.105/0<br>1-01 | 200.000,00 | 12.748,00 | R\$<br>200.000,00   | <b>200.000,00 à<br/>Aprovar</b>                      | Analisado parecer<br>financeiro 77/05 de<br>02/06/05, execução<br>física 99,58%, gestor<br>atendeu, reanalisado<br>em 08/05/06<br>notificação 59/06.                       |
| 81 | 1 | 4429<br>01 | CV<br>2406/01 | P. M. Juarina<br>37426509000100                    | MSD  | 21.01.02 | 31/12/01 à<br>03/09/03 | 25167.001.178/0<br>1-95 | 188.000,00 | 11.087,01 | R\$<br>188.000,00   | <b>188.000,00 à<br/>Aprovar</b>                      | Analisado parecer<br>financeiro 68/05 de<br>30/05/05, execução com<br>funcionalidade 40,49%,<br>gestor não atendeu.  |
| 82 | 1 | 4429<br>32 | CV<br>1848/01 | FASAM<br>01086983000193                            | Água | 22.01.02 | 31/12/01 à<br>22/07/04 | 25100.002.511/0<br>1-58 | 1.095.459  | 0         | R\$1.095.459<br>,22 | <b>1.095.459,22 à<br/>Aprovar</b>                    | Aguardando análise<br>financeira.  |
| 83 | 1 | 4429<br>78 | EP<br>1860/01 | P. M. Aparecida do<br>Rio Negro<br>25086638000118  | MSD  | 21.01.02 | 21/01/02 à<br>17/10/03 | 25167.001.155/0<br>1-81 | 80.000,00  | 4.448,00  | R\$<br>80.000,00    | <b>aprovado<br/>72.292,92 a<br/>aprovar 7.707,08</b> | Analisado parecer<br>financeiro 19/05 de<br>28/04/05, gestor não<br>atendeu, reanalisado<br>em 16/05/06 parecer<br>financeiro 19/04.                                       |

|    |   |            |               |  |                     |          |                        |                         |                  |           |                     |   |   |
|----|---|------------|---------------|--|---------------------|----------|------------------------|-------------------------|------------------|-----------|---------------------|---|---|
| 84 | 1 | 4432<br>43 | CV<br>3049/01 | P. M. Axixá/TO<br>00766725000195               | MSD                 | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>08/12/03 | 25167.001101/0<br>1-15  | 300.000,00       | 3.031,00  | R\$<br>300.000,00   | 300.000,00 á<br>Aprovar                             | Execução Física<br>100%. Aguardando<br>análise financeira.  |
| 85 | 1 | 4432<br>68 | CV<br>2507/01 | P. M. Colinas do TO<br>01795483000120          | Resíduos<br>Sólidos | 21.01.02 | 21/01/02 á<br>08/12/03 | 25167.001.082/0<br>1-27 | 199.614,07       | 23.556,94 | R\$<br>199.614,07   | 199.614,07 á<br>Aprovar                             | Apresentou Prestação<br>de contas 18/01/05<br>aguardando parecer<br>conclusivo técnico<br>DIESP.  |
| 86 | 1 | 4433<br>83 | CV<br>1287/01 | P. M. Axixá<br>00766725000195                  | ESGOTO              | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>12/08/05 | 25167.001084/0<br>1-16  | 1.999.880,0<br>6 | 23.462,50 | R\$1.999.880<br>,06 | 1.555.462,26<br>Aprovado<br>444.417,80 á<br>Aprovar | Execução Física<br>100%. Aguardando<br>análise financeira.  |
| 87 | 1 | 4434<br>32 | CV<br>1335/01 | P. M. Formoso do<br>Araguaia<br>02075216000141 | MSD                 | 21.01.02 | 21/01/02 á<br>03/11/03 | 25167.01.377/01<br>-01  | 95.000,00        | 10.555,80 | R\$<br>150.000,00   | 95.000,00 á<br>aprovar                              | Analizado parecer<br>financeiro 74/05 de<br>01/06/05, execução<br>física 100%, gestor<br>não atendeu.   |
| 88 | 1 | 4434<br>47 | CV<br>2513/01 | P. M. Supupira<br>37344439000141               | MSD                 | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>23/11/03 | 25167.001.138/0<br>1-43 | 150.000,00       | 8.625,00  | R\$<br>150.000,00   | 150.000,00 á<br>Aprovar                             | Analizado parecer<br>financeiro 19/06 de<br>13/04/06, execução<br>física 61,90%, gestor<br>não atendeu.   |
| 89 | 1 | 4451<br>10 | EP<br>2562/01 | P. M. Taipas<br>33261694000170                 | Resíduos<br>Sólidos | 21.01.02 | 21/01/02 á<br>12/07/03 | 2567.001.361/01<br>-91  | 70.000,00        | 6.419,80  | R\$<br>70.000,00    | 70.000,00 á<br>Aprovar                              | Execução Física<br>100%.  |
| 90 | 1 | 4451<br>46 | CV<br>1494/01 | P. M. Talismã<br>01612820000105                | Água                | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>17/06/03 | 25167.001.073/0<br>1-36 | 101.341,73       | 6.439,70  | R\$<br>101.341,73   | 101.341,73 á<br>Aprovar                             | Analizado parecer<br>financeiro 79/05 de<br>03/06/05, execução<br>com funcionalidade<br>88,62%, gestor não<br>atendeu.  |
| 91 | 1 | 4452<br>20 | CV<br>1902/01 | P. M. Aguiarnópolis<br>01634074000142          | Esgoto              | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>23/01/04 | 25167.001.081/0<br>1-82 | 1.044.026,6<br>2 | 67.659,13 | R\$1.044.026<br>,62 | 348.000,00<br>Aprovado<br>696.026,62 á<br>Aprovar   | Analizado notificação<br>41/06 de 27/04/06,<br>execução física 100%,<br>gestor atendeu,<br>aguardando reanálise.  |
| 92 | 1 | 4452<br>32 | CV<br>1495/01 | P. M. Talismã<br>01612820000105                | Esgoto              | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>24/01/04 | 25167.001.076/0<br>1-70 | 1.101.405,8<br>4 | 57.968,73 | R\$1.101.405<br>,84 | 367.135,00<br>Aprovado<br>734.270,84 á<br>Aprovar   | Analizado parecer<br>financeiro 81/05 de<br>03/06/05, execução<br>com funcionalidade<br>25,37%, gestor não<br>atendeu, reanalisado<br>em 08/05/06<br>notificação 59/06. |
| 93 | 1 | 4452<br>36 | CV<br>1903/01 | P. M. Lizarda<br>02070571000128                | MSD                 | 21.01.02 | 31/12/01 á<br>11/08/03 | 25167.001.147/0<br>1-34 | 200.000,00       | 2.230,00  | R\$<br>200.000,00   | 200.000,00 á<br>Aprovar                             | Analizado parecer<br>financeiro 65/05 de<br>27/05/05, execução<br>com funcionalidade<br>13,30%, gestor não<br>atendeu.  |

|     |   |        |            |  |                     |          |                        |                          |              |           |                 |   |  |
|-----|---|--------|------------|--|---------------------|----------|------------------------|--------------------------|--------------|-----------|-----------------|---|--|
| 94  | 1 | 445250 | CV 1905/01 | P. M. Aguiarnópolis<br>01634074000142  | Água                | 21.01.02 | 31/12/01 à<br>04/04/04 | 25167.001.077/0<br>1-14  | 262.343,21   | 2.623,43  | R\$ 262.343,21  | 262.343,21 à<br>Aprovar   | Aguardando Parecer Técnico DIESP   |
| 95  | 1 | 445326 | CV 2627/01 | P. M de Paraíso<br>00299180000154      | Resíduos Sólidos    | 21.01.02 | 31/12/01 à<br>05/03/06 | 25167.001.078/0<br>1-69  | 200.000,00   | 28.406,23 | R\$ 200.000,00  | 200.000,00 à<br>Aprovar   | Analisado parecer financeiro 52/05 de 23/05/05, execução com funcionalidade 0,00%.   |
| 96  | 1 | 445961 | CV 47/02   | Ass. Ind. Xerente<br>37379104000169    | Saúde Indígena      | 14.03.02 | 08/02/02 à<br>16/08/04 | 25100.004.352/0<br>2-15  | 1.900.590,65 | 0         | R\$1.900.590,65 | 1.649.274,07<br>Aprovado<br>0,65 a comprovar<br>251.315,93 a<br>Aprovar | CENTRALIZADO DSEI -T0 E<br>DEPIN/CGCON/COPO N  |
| 97  | 1 | 445962 | CV 44/02   | FASAM<br>01086983000193                | Saúde Indígena      | 14.03.02 | 08/02/02 à<br>28/09/04 | 25100.007.496/0<br>2-15  | 4.327.730,70 | 0         | R\$4.327.730,70 | 3.375.125,86<br>Aprovado<br>953.604,84 à<br>Aprovar                     | CENTRALIZADO DSEI -T0 E<br>DEPIN/CGCON/COPO N  |
| 98  | 1 | 450287 | CV 1411/01 | P. M . Cachoeirinha<br>25064064000187  | Esgoto              | 21.01.02 | 31/12/01 à<br>18/09/04 | 252167.001.075/<br>01-25 | 977.929,21   | 51.469,96 | R\$ 977.929,21  | 325.976,40<br>Aprovado<br>651.952,81 à<br>Aprovar                       | Analisado parecer financeiro 52/06 de 08/05/06 execução física 100%, gestor não atendeu.<br>Funcionalidade 0,00%   |
| 99  | 1 | 461568 | CV 121/02  | SES/TO<br>25053117000164               | Vigilância em Saúde | 14.07.02 | 04/07/02 à<br>31/05/04 | 25100.002.520/0<br>1-49  | 110.012,56   | 12.223,62 | R\$ 110.012,56  | 110.012,56 à<br>Aprovar   | Analisado parecer financeiro 39/06 de 28/04/06, gestor atendeu, aguardando reanálise.  |
| 100 | 1 | 487111 | CV 050/03  | Cons. Org. Indígenas<br>04953646000144 | Saúde Indígena      | 18.12.03 | 17/12/03 à<br>17/06/04 | 25167.004.330/0<br>3-53  | 464.239,88   | 0         | R\$ 464.239,81  | 464.239,81 à<br>Aprovar   | CENTRALIZADO DSEI -T0 E<br>DEPIN/CGCON/COPO N  |
| 101 | 1 | 489303 | EP 1343/03 | Wanderlândia<br>00001636000158         |                     | MSD      | 22.12.03 À<br>23.07.07 | 25167.004.115/0<br>3-52  | 67.293,25    | 3.541,75  | 67.293,25       | aprovado<br>26.917,25 a<br>aprovar 40.376,00                            | Apresentou Prestação de contas aguardando parecer conclusivo técnico DIESP.  |
| 102 | 1 | 489335 | CV 467/03  | P.M. Dueré<br>01351667000100           | Resíduos Sólidos    | 29.12.03 | 14/12/03 à<br>03/10/06 | 25167.005.561/0<br>3-84  | 123.308,41   | 6.827,00  | 120.000,00      | 87.308,41<br>aprovado e<br>36.000,00 a<br>aprovar                       | Execução física 93,94%, aguardando análise.  |
| 103 | 1 | 489437 | CV 586/03  | P. M Lavandeira<br>016138402000117     | Melhorias Habitação | 29.12.03 | 22/12/03 à<br>23/12/06 | 25167.005566/0<br>3-15   | 250.000,00   | 19.042,54 | 250.000,00      | 175.000,00aprova<br>do e 75.000,00 a<br>aprovar                         | Execução Física 75, %<br>.Analisado<br>Parcialmente em<br>24/01/06 Parecer<br>Financeiro N° 02/06.<br>Aguardando Análise<br>financeira da<br>Prestação de Contas<br>Final. |

|     |   |            |               |  |  |          |                        |                         |                  |           |                   |  |   |
|-----|---|------------|---------------|--|--|----------|------------------------|-------------------------|------------------|-----------|-------------------|--|---|
| 104 | 1 | 4894<br>60 | CV<br>1380/03 | Santa Fé do<br>Araguaia<br>25063918000100                    | Água                                     | 29.12.03 | 22/12/03 á<br>01/11/06 | 25167.005.707/0<br>3-91 | 37.331,00        | 0         | R\$<br>37.331,00  | 26.131,70<br>aprovado e<br>11.199,30 a<br>aprovar                          | Execução física 100%<br>Aguardando<br>descentralização do<br>processo de convênio<br>da CGCON/COCEC<br>para anexar PC Final<br>e analisar.  |
| 105 | 1 | 4898<br>87 | CV 521/03     | PM Colinas<br>01795483000120                                 | ÁGUA                                     | 29.12.03 | 22.12.03<br>a 07.09.07 | 25167.005.638/0<br>3-16 | 200.000,00       | 10.526,32 | 200.000,00        |  | Aprovado a 1ª e 2ª<br>parcelas, execução<br>física 70% , cobrado<br>PC Final OF. N°<br>1010/07 de 28.09.07.<br>Gestor restituiu<br>integralmente a 3ª<br>parcela. Aguardando<br>conclusão do<br>processo. |
| 106 |   | 4898<br>89 | CV.451/03     | PM Mateiros<br>267531  | ÁGUA                                     | 29.12.03 | 22.12.03 a<br>13.03.08 | 25167.005581/0<br>3-55  | 123.636,36       | 3.709,09  | 120.000,00        | 95.940,27<br>aprovado  | Aguardando Parecer<br>Técnico DIESP   |
| 107 | 1 | 4898<br>91 | CV<br>1304/03 | P. M Praia Norte<br>25061789000111                           | Água                                     | 29.12.03 | 22/12/03 á<br>16/03/07 | 25167.005571/0<br>3-10  | 48.401.12        | 1.496,94  | R\$<br>48.401,12  | 33.880,62<br>Aprovado<br>14.520,50 á<br>Aprovar                            | Execução Física<br>100%. Aguardando<br>pronunciamento da<br>ASCOM   |
| 108 | 1 | 4900<br>15 | CV 442/03     | PM Colinas<br>01795483000120                                 | MSD                                      | 29.12.03 | 22/12/03 á<br>04/07/06 | 25167.005637/0<br>3-71  | 299.970,00       | 30.030,00 | R\$<br>299.970,00 | 119.988,00<br>Aprovado<br>179.982,00 á<br>Aprovar                          | Execução Física 100%<br>aguardando análise<br>financeira.   |
| 109 | 1 | 4900<br>23 | CV 444/04     | Maurilândia<br>25064015000144                                | MSD                                      | 29.12.03 | 22.12.03 a<br>20.12.07 | 25167.005.744/0<br>3-08 | 198.431,00       | 4.049,61  | 198.431,00        | aprovado<br>65.000,00 á<br>aprovar 11.715,50<br>a comprovar<br>121.715,50. | Aguardando Parecer<br>Técnico DIESP   |
| 110 | 1 | 4901<br>29 | CV.550/03     | PM Carrasco Bonito<br>250640230001-90                        | Esgoto                                   | 29.12.03 | 22.12.03 á<br>11.12.05 | 25167.005.598/0<br>3-11 | 103.092,76       | 3.092,78  | 100.000,00        | 69.748,53<br>Aprovado<br>30.251,45 á<br>aprovar                            | Aguardando Parecer<br>Técnico Ações do<br>PESMS   |
| 111 | 1 | 5120<br>35 | CV<br>1408/04 | Soc. Apoio às<br>Ações de Saúde,<br>ensino<br>05081189000108 | Ações<br>Básicas de<br>Saúde<br>Indígena | 12.11.04 | 04/11/04 á<br>02/09/07 | 25100.027714/0<br>4-08  | 4.499.160,6<br>6 | 0         | 4.499.160,6<br>6  | 4.225.019,31<br>Aprovado<br>773,79 á Aprovar<br>273.367,56 a<br>comprovar  | CENTRALIZADO DSEI<br>-T0 E<br>DEPIN/CGCON/COPO<br>N   |
| 112 | 1 | 5218<br>99 | CV 493/04     | PM Fátima  | MSD                                      | 02.07.04 | 30.06.04 á<br>20.10.06 | 25100.020.794/0<br>4-62 | 136.323,59       | 4.216,19  | 136.323,59        | aprovado<br>108.464,05 á<br>aprovar<br>27.859,54.                          | Aguardando Análise<br>Financeira.   |
| 113 | 1 | 5219<br>02 | CV 494/04     | PM Formoso do<br>Araguaia<br>020752160001-41                 | MSD                                      | 02.07.04 | 30.06.04 á<br>11.05.07 | 25100.020.798/0<br>4-41 | 207.088,00       | 7.330,92  | 199.757,08        | 159.805,58<br>Aprovado<br>39.981,50 á<br>aprovar Inad.                     | Aguardando Parecer<br>Técnico Ações do<br>PESMS   |





Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

Coordenação Regional do Tocantins

|     |   |            |                |   |                     |          |                        |                         |            |           |                   |  |   |
|-----|---|------------|----------------|---|---------------------|----------|------------------------|-------------------------|------------|-----------|-------------------|--|---|
| 114 | 1 | 5219<br>03 | CV.490/04      | PM ALMAS<br>011385510001-89                 | MSD                 | 02.07.04 | 30.06.04 à<br>07.08.08 | 25100.020.788/0<br>4-13 | 179.574,57 | 5.387,24  | 174.187,33        | 138.220,34<br>Aprovado<br>35.966,99 à<br>aprovar INAD.<br>151.894,12 | Aguardando Parecer<br>Técnico Ações do<br>PESMS   |
| 115 | 1 | 5219<br>04 | CV.<br>495/04  | PM Pedro Afonso<br>020705890001-20          | MSD                 | 02.07.04 | 30.06.04 à<br>21.02.07 | 25100.020.802/0<br>4-71 | 204.158,73 | 14.291,11 | 189.867,62        | Aprovado<br>37.973,50 à<br>aprovar Inad.<br>Susp.                    | Execução Física<br>91,70% aguardando<br>análise financeira.   |
| 116 | 1 | 5222<br>02 | CV 482/04      | P.M Axixá/TO<br>00766725000195              | Água                | 02.07.04 | 30/06/04 à<br>09/03/07 | 25100.020766/0<br>4-45  | 649.345,98 | 27.056,08 | R\$<br>649.345,98 | 398.607,98<br>Aprovado<br>250.738,00 à<br>Aprovar                    | Execução Física<br>100%. Aguardando<br>Parecer das Ações<br>PESMS                                   |
| 117 | 1 | 5232<br>72 | CV 505/04      | PM Santa Rosa<br>24851503000139             | Resíduos<br>Sólidos | 02.07.04 | 30.06.4 à 16.11.07     | 25100.020.770/0<br>4-11 | 142.140,00 | 4.264,20  | 137.875,80        | 110.300,80<br>Aprovado<br>27.575,00 à<br>aprovar                     | Aguardando Parecer<br>Técnico Ações do<br>PESMS   |
| 118 | 1 | 5247<br>95 | CV.<br>501/04  | PM Lagoa do<br>Tocantins<br>374209160001-00 | Resíduos<br>Sólidos | 09.07.04 | 30.06.04 à<br>02.06.08 | 25100.020.817/0<br>4-39 | 140.875,70 | 4.226,27  | 136.649,43        | 54.000,00Aprovad<br>o 82.649,43à<br>aprovar                          | Execução Física<br>73,15%. Aguardando<br>Parecer das Ações<br>PESMS                                 |
| 119 | 1 | 5267<br>46 | EP.<br>1536/04 | PM Nova<br>Rosalândia<br>248514950001-20    | MSD                 | 28.12.04 | 27.12.04 à<br>16.02.08 | 25100.039.183/0<br>4-98 | 84.210,53  | 4.210,53  | 80.000,00         | 32.000,00<br>Aprovado<br>48.000,00 à<br>aprovar                      | Aguardando Parecer<br>Técnico DIESP   |
| 120 | 1 | 5556<br>52 | CV.2034/0<br>5 | PM Sampaio<br>250868280001-35               | ÁGUA                | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>15.02.08 | 25100.036.849/0<br>5-37 | 731.912,86 | 28.459,08 | 701.565,00        | 563.140,78<br>Aprovado<br>140.313,00 à<br>aprovar                    | Execução Física<br>100%. Aguardando<br>Parecer das Ações<br>PESMS                                   |
| 121 | 1 | 5565<br>65 | CV.<br>0905/05 | PM Aguiarnopolis<br>016340740001-42         | ÁGUA                | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>12.05.08 | 25100.031.108/0<br>5-60 | 259.714,11 | 9.714,11  | 250.000,00        | 100.000,00<br>Aprovado<br>150.000,00 à<br>aprovar                    | Execução Física<br>100%.Parecer das<br>Ações PESMS<br>Aprovado,<br>Aguardando Análise<br>Financeira |
| 122 | 1 | 5565<br>66 | CV.0906/0<br>5 | PM Aguiarnopolis<br>016340740001-42         | Esgoto              | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>03.04.08 | 25100.031.109/0<br>5-12 | 310.111,48 | 10.111,48 | 300.000,00        | 120.000,00<br>Aprovado<br>180.000,00 à<br>aprovar                    | Aguardando Parecer<br>Técnico Ações do<br>PESMS   |
| 123 | 1 | 5565<br>67 | CV.1473/0<br>5 | PM São Sebastião<br>007667330001-31         | ÁGUA                | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>30.05.08 | 25100.033.201/0<br>5-17 | 637.768,15 | 37.768,15 | 600.000,00        | 480.000,00<br>Aprovado<br>120.000,00 à<br>aprovar                    | Aguardando Parecer<br>Técnico DIESP   |
| 124 | 1 | 5565<br>68 | CV.<br>1474/05 | PM Sítio Novo -<br>007667170001-49          | ÁGUA                | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>23.07.08 | 25100.033.204/0<br>5-42 | 420.101,00 | 20.101,00 | 400.000,00        | 320.000,00<br>Aprovado -<br>80.000,00 A<br>Aprovar                   | Aguardando Parecer<br>Técnico DIESP   |
| 125 | 1 | 5573<br>42 | CV 1<br>470/05 | PM Axixá do To<br>007667250001-95           | ÁGUA                | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>03.03.08 | 25100.033.195/0<br>5-90 | 311.362,00 | 11.632,00 | 300.000,00        | 240.000,00<br>Aprovado   | Execução Física<br>100%. Aguardando   |

|     |   |            |                |  |        |          |                        |                         |            |           |            |   |  |
|-----|---|------------|----------------|--|--------|----------|------------------------|-------------------------|------------|-----------|------------|---|--|
| 126 | 1 | 5573<br>43 | EP.0461/0<br>5 | PM Carrasco Bonito<br>250640230001-90        | ÁGUA   | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>15.02.08 | 25100.020.701/0<br>5-81 | 207.000,00 | 7.000,00  | 200.000,00 | 60.000,00 à<br>aprovar                            | Parecer das Ações<br>PESMS   |
| 127 | 1 | 5573<br>47 | EP-462/05      | PM Sampaio<br>250868280001-35                | ÁGUA   | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>15.01.08 | 25100.020.703/0<br>5-70 | 104.328,34 | 4.200,00  | 100.128,34 | 79.500,00<br>Aprovado 120.500<br>,00à aprovar     | Execução Física<br>100%. Aguardando<br>Parecer das Ações<br>PESMS              |
| 128 | 1 | 5573<br>49 | CV.1472/0<br>5 | PM Sana Fé do<br>Araguaia<br>250639180001-00 | ÁGUA   | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>30.05.08 | 25100.033.199/0<br>5-78 | 619.244,05 | 19.244,05 | 600.000,00 | 240.000,00<br>Aprovado<br>360.000,00à<br>aprovar  | Execução Física<br>100%. Aguardando<br>Parecer das Ações<br>PESMS              |
| 129 | 1 | 5573<br>53 | CV.1471/0<br>5 | PM Esperantina<br>25064080001-70             | ÁGUA   | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>25.04.08 | 25100.033.196/0<br>5-34 | 363.012,00 | 13.000,12 | 350.000,00 | 138.798,84<br>Aprovado<br>211.201,16 A<br>Aprovar | Aguardando Parecer<br>Técnico DIESP e<br>Parecer Técnico das<br>Ações do PESMS |
| 130 | 1 | 5573<br>55 | CV.<br>2474/05 | PM Darcinopolis<br>250640720001-23           | ESGOTO | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>12.05.08 | 25100.038.989/0<br>5-40 | 257.791,92 | 8.791,92  | 249.000,00 | 99.600,00<br>Aprovado<br>149.400,00 à<br>aprovar  | Aguardando Parecer<br>Técnico DIESP e<br>Parecer Técnico das<br>Ações do PESMS |
| 131 | 1 | 5579<br>43 | EP-<br>0463/05 | PM São Bento<br>250639830001-36              | ÁGUA   | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>13.11.08 | 25100.020.705/0<br>5-65 | 103.595,49 | 3.595,49  | 100.000,00 | 80.000,00<br>Aprovado A<br>aprovar 20.000,00      | Aguardando Parecer<br>Técnico DIESP e<br>Parecer Técnico das<br>Ações do PESMS |

OBSERVAÇÕES: Dos 131 processos relacionados com saldo "A Aprovar" 20(sombreados) não foram descentralizados para a CORETO. Portanto, são passivos da CGCON/COPON/PRESI/FUNASA. Então: 131 - 20 = 111 processos integram o passivo da Coordenação Regional do Tocantins.

**MS- FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DO TOCANTINS/ASSESSORIA DE GABINETE -EQUIPE DE CONVÊNIOS**  
**CONVÊNIOS DO TOCANTINS QUE SE ENCONTRAM NA SITUAÇÃO A COMPROVAR NO SIAFI, COM VIGÊNCIA EXPIRADA**

| ITEM | TIPO DE TRANSFERÊNCIA | MUNICÍPIO/ CNPJ                               | SIAFI  | N.º CONVENIO | N.º PROCESSO            | OBJETO            | DATA DA PUBLICAÇÃO D.O.U | VIGÊNCIA                  | VALOR PACTUADO | VALOR CONTRA PARTIDA | VALOR FUNASA | SITUAÇÃO SIAFI   | SITUAÇÃO ATUAL DO CONVÊNIO   |
|------|-----------------------|---|--------|--------------|-------------------------|-------------------|--------------------------|---------------------------|----------------|----------------------|--------------|--|--|
| 1    | 1                     | SES/TO<br>250531170001<br>64                  | 387984 | CV 2103/99   | 25100.011.638/99<br>-55 | ENDEMIAS          | 20.01.00                 | 20.01.00 à<br>18.07.04    | 3.277.777,78   | 377.777,78           | 2.900,00     | 1.322,824,00 A<br>Comprovar -<br>1.577.176,00 Não<br>Liberado  | Processo centralizado no<br>DEPIN/CGCON/COPON  |
| 2    | 1                     | PM Carrasco<br>Bonito<br>250640230001-90      | 143430 | CV. 1336/01  | 25167.001.074/01<br>-81 | ÁGUA              | 21.01.02                 | 31.12.01 à<br>11.01.03    | 233.577,92     | 5.334,42             | 228.243,50   | 228.243,50 A<br>Comprovar  | Conforme SCDWEB processo<br>na DIESP, não localizado<br>fisicamente.   |
| 3    | 1                     | PM Goiatins -<br>018324760001-51              | 189457 | CV. 1379/03  | 25167.005.703/03<br>-11 | ÁGUA              | 29.12.03                 | 22.12.03 à<br>30.09.08    | 94.380,00      | 0,00                 | 94.380,00    | 37.752,00<br>Aprovado à<br>apresentação da prestação<br>de contas. Prazo concedido<br>- 28.314,00 A<br>comprovar | Emitido Ofício Nº 1486/08 de<br>28/11/08 cobrando a<br>apresentação da prestação<br>de contas. Prazo concedido<br>30 dias. Não atendeu até<br>apresente data.  |
| 4    | 1                     | PM Sandolândia -<br>373443550001-08           | 189669 | EP- 1410/03  | 25167.005.705/03<br>-01 | ÁGUA              | 29.12.03                 | 22.12.03<br>à<br>10.10.08 | 53.665,00      | 0,00                 | 53.665,00    | 65.50 A<br>COMPROVAR - à<br>Liberar 16.099,50<br>IND.<br>Susp.37.500,00  | Processo centralizado na<br>CGCON/COCEC, aguardando<br>publicação de Aditivo,<br>prestação de contas parcial<br>em fase final de análise,<br>aguardando retorno do<br>processo da CGCON/PRESI<br>para conclusão. |
| 5    | 1                     | PM Rio Sono -<br>000007290001-68              | 490026 | CV.446/03    | 25167.005.661/03<br>-19 | MSD               | 29.12.03                 | 22/12/03 à<br>101.10.08   | 150.710,80     | 4.521,32             | 146.189,48   | 58.475,48<br>APROVADO -<br>23.071,89 à<br>comprovar -<br>64.642,11 a<br>liberar                                  | Processo centralizado na<br>CGCON/COCEC, aguardando<br>pagamento da 3ª parcela   |
| 6    | 1                     | Assoc. Indígena<br>Xerente<br>373791040001-69 | 509870 | CV.1350/04   | 25100.026.029/04<br>-56 | Saúde<br>Indígena | 06.09.04                 | 03/09/04 à<br>30/06/07    | 1.573.821,12   | 0                    | 1.573.821,12 | 665.032,63<br>Aprovado<br>567.600,00 a<br>Aprovar<br>166.963,47 a<br>Comprovar<br>174.224,16 a<br>liberar        | Processo na CORE<br>aguardando pronunciamento<br>do Chefe do DSEI  |

|    |   |  |        |                   |                         |                   |          |                         |              |            |              |   |   |
|----|---|--|--------|-------------------|-------------------------|-------------------|----------|-------------------------|--------------|------------|--------------|---|---|
| 7  | 1 | SOC.. APOIO ÀS<br>AÇÕES DE<br>SAÚDE<br>INDÍGENAS<br>05081189000108 | 51203f | CV. 1408/20<br>04 | 25100.027714/04<br>-08  | Saúde<br>Indígena | 12.11.04 | 04/11/04 à<br>02/09/07  | 4.499.160,66 | 0          | 4.499.160,66 | 4.225.019,31<br><b>Aprovado</b><br>273.367,56 a<br><b>Comprovar</b><br>773,79 a<br><b>Aprovar</b>       | Processo centralizado no<br>DEPIN/GGCON/COPON   |
| 8  | 1 | PM SAMPAIO-<br>250868280001-<br>35                                 | 534667 | CV. 486/04        | 25100.020.778/04<br>-70 | ÁGUA              | 02.07.04 | 30.06.04 à<br>20.08.08  | 673.469,39   | 13.469,39  | 660.000,00   | 264.000,00<br>Aprovado<br>132.000,00 à<br>comprovar -<br>264.000,00 à<br>aprovar                        | Emitido Ofício Nº 1448/08 de<br>12/11/08 cobrando a<br>apresentação da prestação<br>de contas. Prazo concedido<br>30 dias. Não atendeu até<br>apresente data. |
| 9  | 1 | PM Sítio Novo -<br>007667170001-49                                 | 556568 | CV. 1474/05       | 25100.033.204/05<br>-42 | ÁGUA              | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>23.07.08  | 420.101,00   | 20.101,00  | 400.000,00   | 320.000,00<br>Aprovado -<br>80.000,00 A<br>Comprovar  | Emitido Ofício Nº 1389/08 de<br>03/11/08 cobrando a<br>apresentação da prestação de<br>contas. Prazo concedido 30<br>dias. Não atendeu até apresente<br>data. |
| 10 | 1 | PM Porto Nacional<br>- 002991980001-56                             | 5708f  | CV. 1208/05       | 25100.032.685/05<br>-79 | MSD               | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>23.08.08  | 2.966.552,00 | 166.552,00 | 2.800,00     | 721.688,52<br><b>Aprovado -</b><br>1.134.881,29 A<br><b>COMPROVAR</b><br>943.430,19 A<br><b>APROVAR</b> | Emitido Ofício Nº 1509/08 de<br>26/11/08 cobrando a<br>apresentação da prestação<br>de contas. Prazo concedido<br>30 dias. Não atendeu até<br>apresente data. |
| 11 | 1 | PM Novo Acordo-<br>010679330001-69                                 | 5735f  | EP 0458/05        | 25100.020.696/05<br>-14 | MSD               | 27.12.05 | 09.12.05 à<br>06.08.08  | 106.775,00   | 6.775,00   | 100.000,00   | 40.000,00<br><b>Aprovado- A</b><br><b>comprovar</b><br>60.000,00  | Emitido Ofício Nº 1449/08 de<br>12/11/08 cobrando a<br>apresentação da prestação<br>de contas. Prazo concedido<br>30 dias. Não atendeu até<br>apresente data. |
| 12 | 1 | PM Goiatins -<br>018324760001-51                                   | 569039 | CV 1014/06        | 25100.060.142/06<br>-22 | ÁGUA              | 30.06.06 | 20.06.06 à<br>14.080.08 | 226.600,00   | 6.600,00   | 220.000,00   | 88.000,00<br>Aprovado<br>132.000,00 à<br>comprovar  | Emitido Ofício Nº 1461/08 de<br>14/11/08 cobrando a<br>apresentação da prestação<br>de contas. Prazo concedido<br>30 dias. Não atendeu até<br>apresente data. |
| 13 | 1 | PM Tocantinópolis<br>012247160001-35                               | 56904f | CV. 1026/06       | 25100.060.165/06<br>-37 | MSD               | 30.06.06 | 20.06.06 à<br>26.07.08  | 370.800,00   | 10.800,00  | 360.000,00   | 120.000,00<br><b>Aprovado</b><br>120.000,00 a<br><b>comprovar</b>                                       | Emitido Ofício Nº 1856/08 de<br>11/07/08 cobrando a<br>apresentação da prestação<br>de contas. Prazo concedido<br>30 dias. Não atendeu até<br>apresente data. |
| 14 | 1 | PM Natividade<br>018094740001-41                                   | 58995f | CV. 2767/06       | 25100.623.176/06<br>-31 | MH-<br>Chagas     | 28.12.06 | 19.12.06 à<br>13.12.08  | 205.100,00   | 5.100,00   | 200.000,00   | 40.000,00 à<br>liberar -<br>160.000,00 INAD-<br>SUSP.   |   |